

RELATÓRIO

Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física – EaD UFSC





Relatório de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física – EaD UFSC

Organizadores

Diego Eller Gomes
Zenilde Durli
Adriano Ferreti Borgatto

Autores

Diego Eller Gomes
Zenilde Durli
Adriano Ferreti Borgatto
Caroline Zaneripe
Beatriz Pereira
Murilo Pedroso Alves
Aline Archer
Marina Bazzo de Espíndola

UFSC

Florianópolis, 2016



EQUIPE LANTEC

Coordenação Geral

Sônia Maria Corrêa de Souza Cruz

Vice-coordenação

Andréa Brandão Lapa

Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento de Materiais

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Larissa Zancan Rodrigues

Coordenação do Núcleo de Formação

Marina Bazzo de Espíndola

Coordenação do Núcleo de Avaliação

Zenilde Durlí

Equipe de Design Gráfico e

Hipermídia - Diagramação

Cristiane Amabile Wartha

Beatriz Pereira UFSC/PPGECT
(Mestranda)

Aline Battisti Archer UFSC/PPGP
(Doutoranda)

GRUPO DE TRABALHO

(GT) – AVALIAÇÃO

Prof^a. Viviane Woehl (Coordenação do Curso de Biologia)

Prof. Alexandre Paulo Teixeira Moreira (Biologia)

Prof. José Ricardo Marinelli (Coordenação do Curso de Física)

Prof. Paulo Sena (Física)

Prof. Márcio Rodolfo Fernandes

(Coordenação do Curso de Matemática)

Prof^a. Neri Both (Matemática)

EQUIPE DE AUTOAVALIAÇÃO

Prof^a. Zenilde Durlí UFSC/MEN

(Coordenação)

Diego Eller Gomes UFSC/PPGEP

(Doutorando - Supervisão)

Prof^a. Marina Bazzo de Espíndola UFSC/MEN

Prof. Adriano Ferreti Borgatto UFSC/INE

Caroline Zaneripe UFSC/Psicologia

(Graduada)

Murilo Pedroso Alves UFSC/PEN

(Mestrando)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diego Eller Gomes

Zenilde Durlí

Adriano Ferreti Borgatto

Caroline Zaneripe

Beatriz Pereira

Murilo Pedroso Alves

Aline Archer

Marina Bazzo de Espíndola

U58r

Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias. Relatório de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física: EaD UFSC / Organizadores, Diego Eller Gomes, Zenilde Durlí, Adriano Ferreti Borgatto ; Autores, Diego Eller Gomes...[et al.] ; Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec). – Florianópolis, SC : LANTEC/UFSC, 2016.

182 p. : gráfs., tabs.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-64093-42-3

1. Física – Educação - Relatórios. 2. Ensino à distância - Relatórios. I. Gomes, Diego Eller. II. Durlí, Zenilde. III. Borgatto, Adriano Ferreti. IV. Laboratório de Novas Tecnologias. V. Título.

CDU 37:53



Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. SOBRE O CURSO	10
1.2. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO	12
1.2.1. MÉTODO DA PESQUISA DOCUMENTAL	16
1.2.2. MÉTODO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO	18
2. ANÁLISE DOCUMENTAL	21
2.1. OFERTA E PROCESSO SELETIVO	21
2.2. PERFIL	25
2.2.1. PERFIL DO EGRESSO	25
2.2.2. PERFIL DAS EQUIPES ENVOLVIDAS NO CURSO	25
2.3. INFRAESTRUTURA PREVISTA	30
2.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
2.4.1. OBJETIVOS DO CURSO	31
2.4.2. PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS QUE ORIENTAM O CURSO	32
2.4.3. MATRIZ CURRICULAR	35
3. ANÁLISE DE PERCEPÇÃO	44
3.1. PERFIL	44
3.2. INTERESSES E DIFICULDADES NA MODALIDADE EaD ..	50
3.3. INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES	54
3.4. INFRAESTRUTURA GERAL	77
3.4.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA	77
3.4.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	80
3.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	85
3.5.1. DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS	85
3.5.2. ATIVIDADES CURRICULARES	102
3.6. FORMAÇÃO CONTINUADA	107
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	116



REFERÊNCIAS	122
Apêndice A.....	128
Apêndice B.....	129
Apêndice C.....	136
Apêndice D.....	141
Apêndice E.....	151
Apêndice F.....	160
Apêndice G.....	168
Apêndice H	174
Apêndice I	180
Apêndice J	181



Lista de Figuras

Figura 1 - Linha do tempo de fatos que sintetizam a criação e o desenvolvimento do Curso.	12
Figura 2 – Síntese do sistema de autoavaliação.....	13
Figura 3 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Corpo Social do sistema de autoavaliação.	14
Figura 4 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Infraestrutura do sistema de autoavaliação.	14
Figura 5 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Pedagógica do sistema de autoavaliação.....	15
Figura 6 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Resultados do sistema de autoavaliação.	15
Figura 7 - Distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação no Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância.....	27



Lista de Quadros

Quadro 1 - Distribuição dos documentos utilizados como fonte em relação ao domínio, data e referência.....	16
Quadro 2 - Distribuição da oferta e da formatura por ano e semestre, e da quantidade de polos e vagas por edição.....	21
Quadro 3 - Distribuição dos coordenadores de Curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação.	26
Quadro 4 - Distribuição dos polos do curso de Licenciatura em Física, em relação à edição em que aconteceu o Curso, os coordenadores responsáveis e o período em que exerceram a função.	27



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Distribuição das cidades polo, reservas e quantidade de vagas, candidatos e relação candidatos/vaga por edições do Curso de Licenciatura em Física EaD.	23
Tabela 2 - Fluxo de estudantes por edição UAB de acordo com a quantidade de candidatos, ingressos, desistências, abandonos e egressos no Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância.	24
Tabela 3 - Distribuição da quantidade de períodos e de carga horária total, de PCC, de ES e de ACC em relação às edições do Curso pela UAB.	36
Tabela 4 - Distribuição da carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC), carga horária total (C/H) e período em que ocorrem disciplinas dedicadas aos fundamentos da Educação em relação ao PPC de 2009 e de 2013 e à Matriz Curricular (MC) de 2016.	37
Tabela 5 - Distribuição da quantidade de disciplinas, de carga horária total (C/H total) e de Prática como Componente Curricular (PCC) por período em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às matrizes curriculares dos anos de 2013 e 2016.	38
Tabela 6 - Distribuição de disciplinas do curso de Licenciatura em Física na Modalidade a distância em relação à carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC), carga horária total (C/H) e períodos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2009, 2013 e pela Matriz Curricular (MC) de 2016.	39
Tabela 7 - Distribuição da frequência de participação das equipes/profissionais no processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC.	44
Tabela 8 - Distribuição da quantidade de estudantes participantes da autoavaliação em relação ao campo de atuação profissional.	49
Tabela 9 - Distribuição de estudantes e egressos que têm ou tiveram dificuldade para permanecer no Curso.	52
Tabela 10 - Distribuição da frequência de interação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as equipes/profissionais do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC. .	54
Tabela 11 - Distribuição da frequência da avaliação da qualidade do atendimento das equipes/profissionais às necessidades dos professores, tutores UFSC e tutores polo.	57
Tabela 12 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com as equipes/profissionais.	62
Tabela 13 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com os estudantes do Curso.	66
Tabela 14 - Frequência de interação dos coordenadores de Curso com as equipes e profissionais. .	71
Tabela 15 - Percepção dos coordenadores de Curso quanto à qualidade do atendimento das equipes/profissionais em relação às suas necessidades.	72
Tabela 16 - Frequência de utilização dos canais pelos coordenadores de Curso para comunicação com as equipes/profissionais.	73
Tabela 17 - Frequência de utilização dos canais para comunicação dos coordenadores de Curso com os estudantes.	73
Tabela 18 – Frequência de utilização dos canais pelo estudante para comunicação com os professores das disciplinas do semestre 2016.1.	74
Tabela 19 – Frequência de utilização dos canais pelo estudante para comunicação com o tutor polo por disciplina do semestre 2016.1.	75
Tabela 20 – Frequência de utilização dos canais pelo estudante para comunicação com os tutores UFSC por disciplina do semestre 2016.1.	76



Tabela 21 - Percepção do estudante acerca da qualidade do atendimento dos profissionais do Curso em relação às suas necessidades no semestre 2016.1.....	76
Tabela 22 - Percepção do estudante acerca do incentivo dos profissionais do Curso à sua participação nas disciplinas do semestre 2016.1.....	77
Tabela 23 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC, tutores Polo e estudantes em relação à qualidade do AVEA.....	81
Tabela 24 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores acerca da qualidade das videoconferências.....	84
Tabela 25 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores Polo acerca de aspectos relacionados ao desenvolvimento das disciplinas.....	86
Tabela 26 - Distribuição da frequência de utilização das atividades avaliativas pelos professores.....	92
Tabela 27 - Distribuição de frequência da avaliação dos tutores UFSC quanto à participação dos estudantes no Curso.....	93
Tabela 28 - Percepção do estudante acerca do desenvolvimento das disciplinas.....	100
Tabela 29 - Percepção do estudante em relação à adequação das estratégias de ensino utilizadas pelos professores nas videoaulas e videoconferências.....	101
Tabela 30 - Percepção do estudante acerca de aspectos das atividades avaliativas realizadas nas disciplinas.....	101
Tabela 31 - Distribuição de frequência do grau de importância atribuído às atividades curriculares pelos estudantes e egressos para sua formação profissional.....	102
Tabela 32 - Distribuição de frequência da utilização das práticas como componentes curriculares em outras atividades além do Curso pelos estudantes e egressos.....	104
Tabela 33 - Distribuição de frequência da avaliação dos egressos em relação ao estágio curricular supervisionado.....	105
Tabela 34 - Distribuição de frequência da avaliação dos conhecimentos adquiridos nos encontros de formação.....	109
Tabela 35 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo quanto às características das formações ofertadas pela UFSC.....	110
Tabela 36 - Distribuição de frequência das informações acerca da formação continuada sobre os recursos do moodle/AVEA.....	112
Tabela 37 - Distribuição de frequência das informações sobre o funcionamento do Curso repassadas aos professores, tutores UFSC e tutores polo.....	113



1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a sistematização dos resultados do processo de autoavaliação do Curso de Física ofertado na modalidade de educação a distância (EaD) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Curso faz parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ministério da Educação (MEC), que visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, com vistas à ampliação da taxa de escolarização brasileira e com ênfase na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (FLORIANÓPOLIS, 2016). O processo de autoavaliação foi conduzido pela equipe do Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Educação (CED) da UFSC.

O processo de avaliação institucional interna ou autoavaliação foi desenvolvido no âmbito da própria instituição e esteve orientado pelo objetivo de produzir conhecimentos sobre a instituição, levantando indicativos acerca das possíveis causas de seus problemas e deficiências e acompanhando algumas das experiências pedagógicas desenvolvidas. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório estão pautados no entendimento de autoavaliação como um:

[...] processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas (BRASIL, 2004, p. 14).

O relatório de autoavaliação contempla as duas edições do Curso de Física, que marcam sua história na gestão UAB, com maior destaque para a segunda edição, iniciada em 2013, pois a proximidade temporal possibilitou o contato dos pesquisadores com os estudantes e profissionais do Curso implicados no processo de ensino e aprendizagem.

Na seção 1.1 são apresentadas informações gerais sobre o Curso. Na seção 1.2 é apresentado o sistema de autoavaliação que orientou o percurso teórico-metodológico dos pesquisadores, e o detalhamento dos procedimentos de coleta e análise de dados. Além disso, o relatório de autoavaliação do Curso está organizado em duas grandes seções de resultados: a primeira se refere à análise documental (seção 2), e a segunda se refere à análise de percepção dos participantes da pesquisa (seção 3). Por fim, na seção 4 são apresentadas as considerações finais e recomendações baseadas nos principais achados da pesquisa.



1.1. SOBRE O CURSO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está entre as universidades pioneiras quanto à oferta de cursos na modalidade a distância no país, com início dos cursos EaD em 1995, conta atualmente com mais de 20 anos de experiência na área (CERNY, 2009; UFSC, 2015a). No ano de 2004, a UFSC criou a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) e a Coordenação Pedagógica dos Cursos de Licenciatura a Distância vinculada ao Laboratório de Novas Tecnologias - Lantec (CERNY, 2009). No mesmo ano a Universidade foi credenciada pelo prazo de cinco anos para ofertar os cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física na modalidade a distância para os estados de Santa Catarina e Bahia (MEC, 2003). A Universidade, que já oferecia cursos na modalidade a distância desde 1995, iniciava então sua primeira experiência com a graduação EaD (UFSC, 2015a).

O Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância foi ofertado pela primeira vez em 2006 (UFSC, 2015a), vinculados ao Programa Pró-Licenciatura¹, que visava principalmente a formação inicial de docentes que já atuavam no Ensino Fundamental e Médio da rede pública de educação (CERNY, 2009; MEC, 2005). Essa primeira experiência da UFSC com graduação na modalidade a distância ocorreu no contexto do consórcio REDiSUL, rede criada em 2004, que integrava diversas instituições de ensino superior (IES) da região Sul com o objetivo de possibilitar a formação de professores por meio da EaD (UFSC, 2005). Faziam parte do consórcio, 16 IES, das quais a UFSC e outras cinco atenderam à Chamada Pública MEC/SEED nº 001/2004, referente ao Pró-Licenciatura, com um projeto de formação de professores que harmonizava seus próprios objetivos e os do Programa (UFSC, 2005). O consórcio REDiSUL recebeu aprovação do MEC para diversas universidades e cursos. A UFSC foi aprovada como responsável pela coordenação do Curso de Física que seria desenvolvido e ofertado também pela UFRGS, UFSM, UDESC e UEM (UFSC, 2005).

Na mesma época em que o Curso de Licenciatura em Física estava sendo elaborado, em 2005, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) propôs, no cenário nacional, a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituída pelo Decreto 5.800 de 2006 (BRASIL, 2006). O Programa, além de visar a formação de professores da educação básica, tem como objetivo declarado expandir e interiorizar o acesso ao ensino superior. A partir de 2009, a oferta do Curso de Licenciatura em Física EaD

1 O Pró-Licenciatura - Programa de Formação Inicial para Professores dos Ensinos Fundamental e Médio foi realizado pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação (MEC), com a coordenação das Secretarias de Educação Básica (SEB) e de Educação a Distância (SEED) e com o apoio e participação das Secretarias de Educação Especial (SEESP) e Educação Superior (SESu). Trata-se de um Programa de formação inicial voltado para professores que atuam nos sistemas públicos de ensino, nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio e não têm habilitação legal para o exercício da função (licenciatura). (Informações disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/proli_an3.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2016.



se deu por meio do Sistema UAB - não mais pelo Programa Pró-Licenciatura. Atualmente o Curso está com a 2ª edição UAB em andamento. Desde a edição Pró-Licenciatura até hoje, na segunda edição UAB, o Curso foi vinculado ao Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec)² do CED - responsável pela Coordenação Pedagógica do Curso, elaboração de recursos pedagógicos, formação dos profissionais envolvidos e avaliação institucional (CERNY, 2009; LANTEC, 2000; NECKEL; KÜCHLER, 2010; UFSC, [2009 ou 2010]).

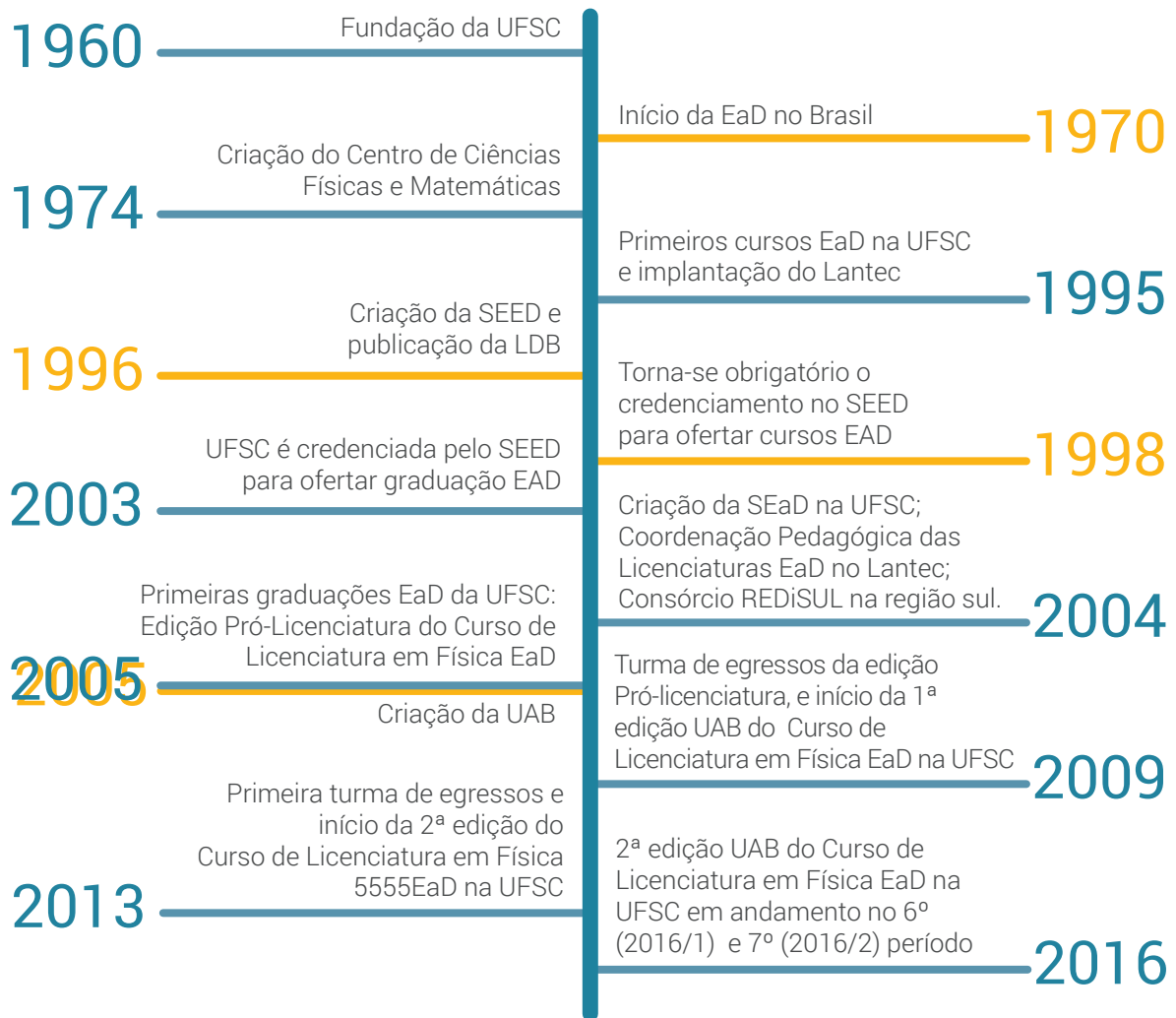
O Projeto Pedagógico do Curso, elaborado em consonância com o Pró-Licenciatura, foi aprovado pela Portaria nº 097/PREG/2006 (UFSC, 2009; 2013a). Esse Projeto foi utilizado como base para elaboração dos Projetos Pedagógicos referentes às ofertas de 2009 e 2013, que ocorreram por meio do sistema UAB (UFSC, 2009; 2013a).

O presente relatório tem como foco de análise as edições do Curso ofertadas pela parceria UFSC-UAB, uma vez que é por meio desse vínculo que se desenvolveu a análise documental do Curso. Apesar disso, justifica-se a apresentação de dados da edição ofertada no contexto do Programa Pró-Licenciatura por fazer parte do contexto de construção do Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância. Na sequência, na Figura 1, uma linha do tempo apresenta o panorama geral dos fatos que sintetizam a criação e o desenvolvimento do Curso ao longo das três edições.

2 O Lantec está organizado em três Núcleos: de Criação; de Formação; e de Avaliação. O Núcleo de Criação encarrega-se da produção de materiais didáticos utilizados nos cursos a distância parceiros do Lantec e conta com três equipes – Design Educacional, Design Gráfico & Hipermídia e Tecnologias Digitais. O Núcleo de Formação tem como objetivo promover a apropriação da tecnologia na prática pedagógica desenvolvendo atividades de formação voltadas para as equipes dos cursos parceiros do Lantec e as equipes do próprio Laboratório. O Núcleo de Avaliação foca na avaliação de desempenho e institucional dos cursos parceiros do Lantec e dos Núcleos do Laboratório (Informações disponíveis em: <www.lantec.ufsc.br>. Acesso em 15 de agosto de 2016).



Figura 1 - Linha do tempo de fatos que sintetizam a criação e o desenvolvimento do Curso.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no corpus documental.

1.2. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Fundamentados pela compreensão de avaliação como prática social participativa, os pesquisadores do Núcleo de Avaliação do Lantec vêm desenvolvendo e aprimorando, desde 2014, um sistema de autoavaliação de cursos ofertados na modalidade EaD. Compõem este sistema um conjunto de categorias de análise denominadas dimensões, subdimensões, elementos de análise e indicadores, com o objetivo de alcançar aspectos cada vez mais próximos da ação educativa e dos sujeitos nela implicados, considerados os participantes do processo de autoavaliação, sem perder o vínculo entre as categorias mais amplas (dimensões) e as mais específicas (indicadores) do sistema.

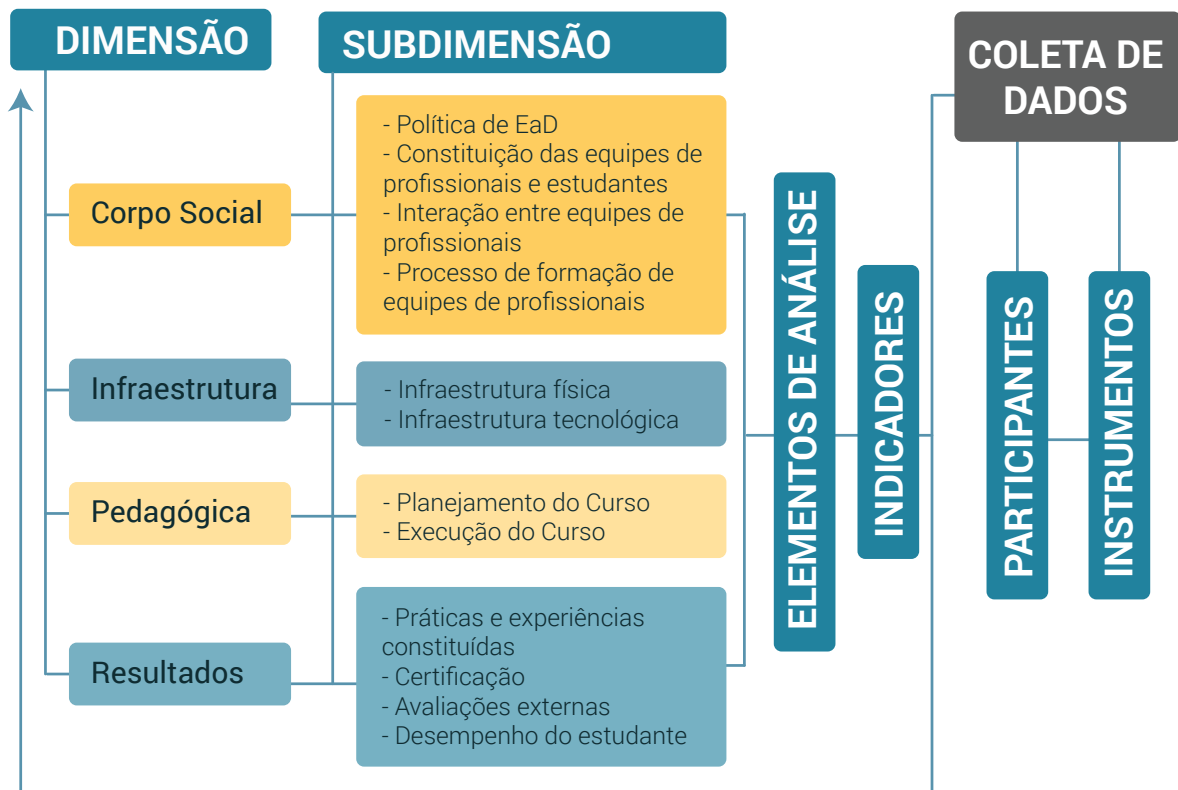
O documento "Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância" (MEC/SEED, 2007) foi utilizado como principal fonte para a elaboração das categorias de análise do sistema que orientou o processo de autoavaliação do Curso de Física.



Neste documento constam os elementos balizadores da construção de projetos de cursos na modalidade EaD, tais como: aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura, os quais vão se desdobrando em categorias de análise mais específicas. Além deste documento, profissionais integrantes das equipes de criação e desenvolvimento de materiais e de formação continuada do Lantec foram consultados, assim como aqueles ligados diretamente à oferta do Curso de Física que, orientados pela equipe de avaliação, discutiram, sugeriram e colaboraram na definição das categorias de análise que compõem o sistema.

Para garantir uma aproximação mais efetiva em relação ao Curso de Física, o sistema de autoavaliação contemplou diversos indicadores, os quais representam categorias ainda mais específicas do que os elementos de análise. Para avaliar todos esses aspectos, diversos procedimentos de pesquisa foram utilizados, de acordo com as características dos participantes do Curso, do contexto em que estavam implicados e dos dados a serem coletados. A Figura 2 apresenta a síntese do sistema de autoavaliação.

Figura 2 – Síntese do sistema de autoavaliação

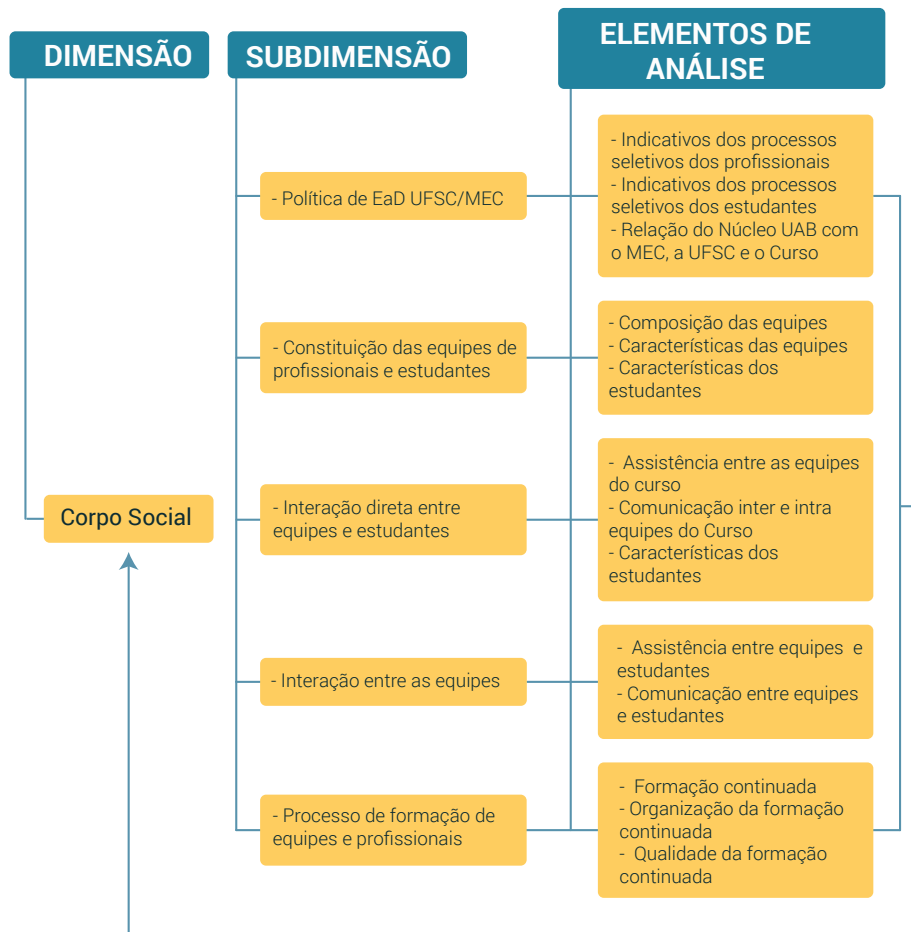


Fonte: Elaborado pelos autores.

Na sequência, são apresentadas com mais detalhes as dimensões, as subdimensões e os elementos de análise que orientaram todo o processo de autoavaliação do Curso, bem como os procedimentos de coleta e análise de dados.

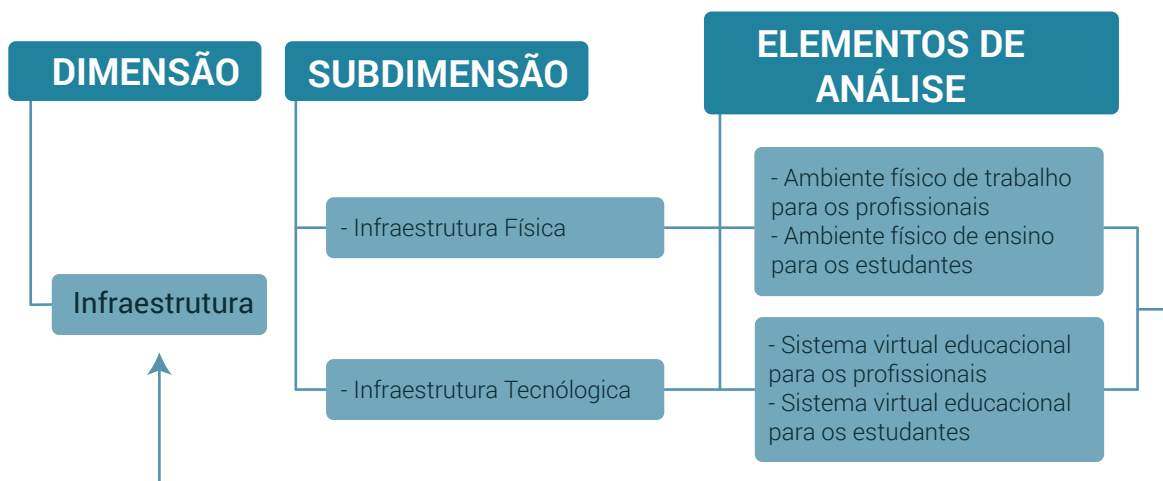


Figura 3 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Corpo Social do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

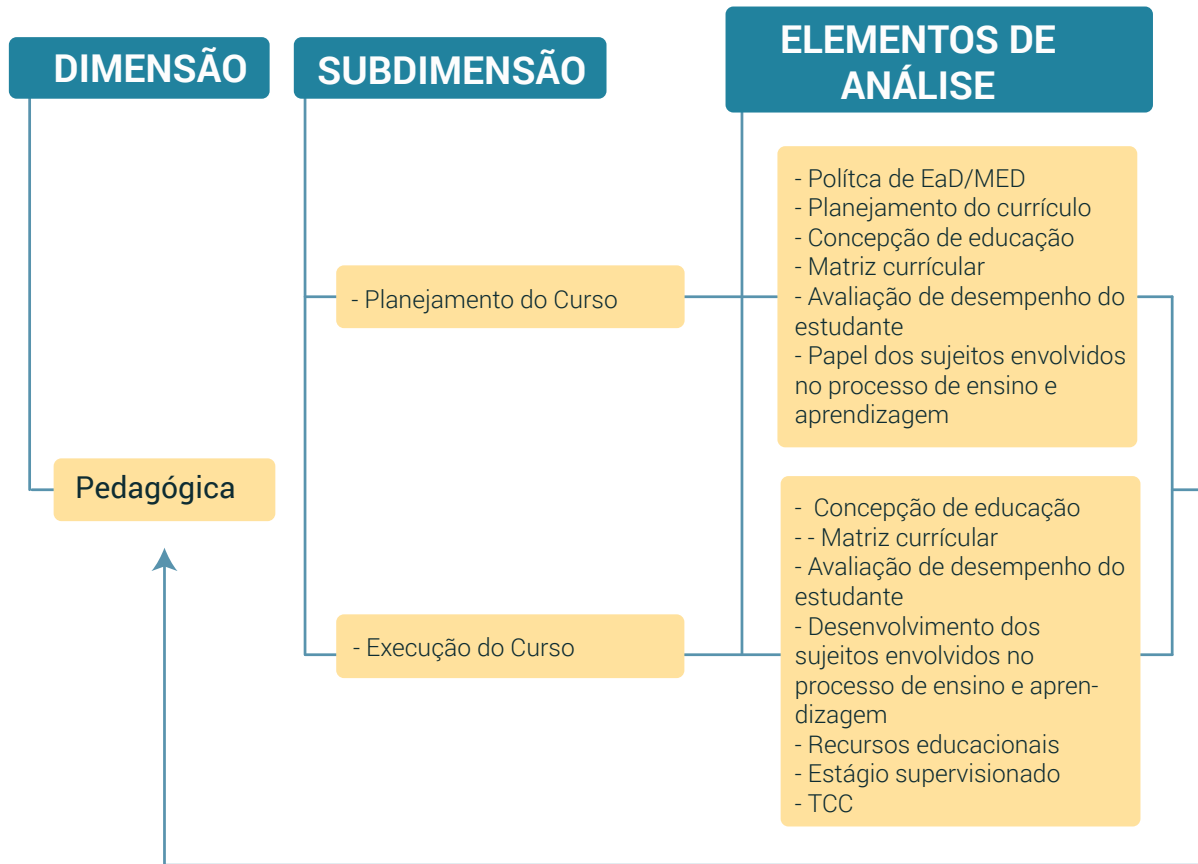
Figura 4 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Infraestrutura do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

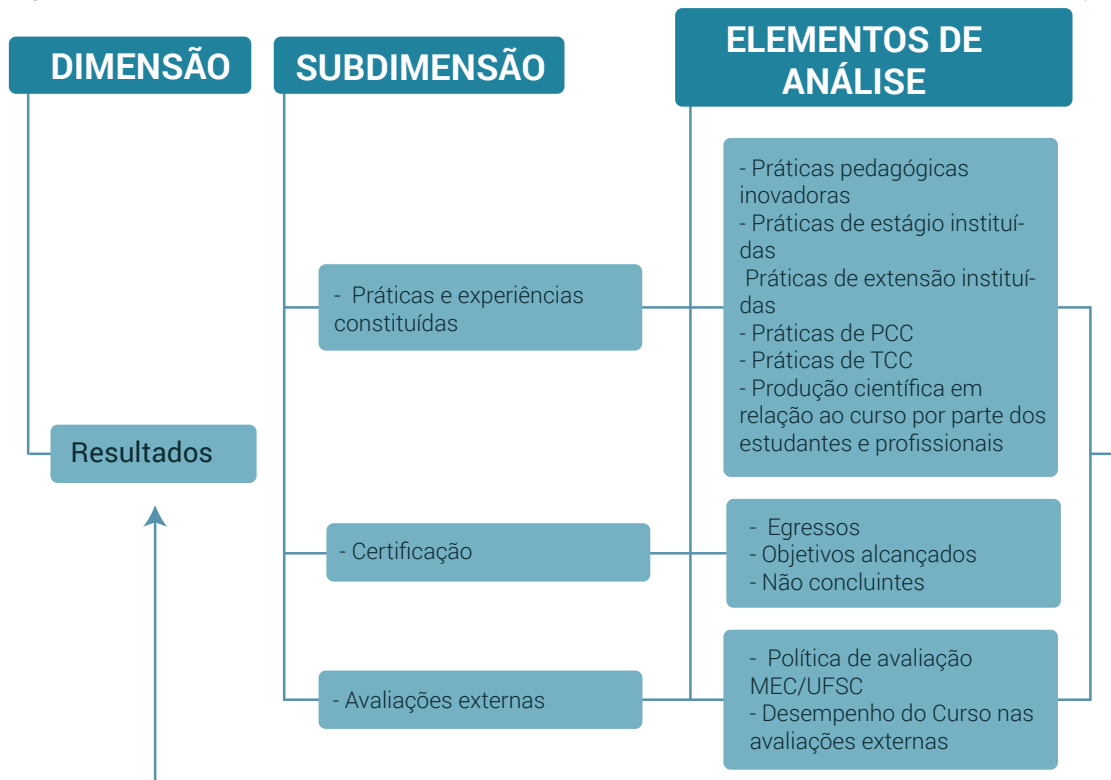


Figura 5 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Pedagógica do sistema de autoavaliação.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6 - Subdimensões e elementos de análise da dimensão Resultados do sistema de autoavaliação.





Fonte: Elaborado pelos autores.

1.2.1. MÉTODO DA PESQUISA DOCUMENTAL

Na pesquisa documental buscou-se apresentar, descrever e analisar documentos relativos ao Curso de Licenciatura em Física com o objetivo de recuperar elementos de sua constituição histórica em relação aos seguintes aspectos: objetivos do Curso e perfil do egresso, princípios e estratégias de ensino, equipe, infraestrutura, matriz curricular e fluxo de estudantes. Foram priorizados na análise os seguintes itens: quantidade de ingressos, egressos, desistências e abandonos, estratégias de ensino, comunicação e avaliação, composição e distribuição de componentes curriculares, carga horária geral e de componentes dedicados ao Estágio e Prática como Componente Curricular. Procurou-se contemplar na análise todas as edições ofertadas vinculadas à UAB.

Para realizar este estudo, foi utilizado como *corpus* de análise os documentos apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 - Distribuição dos documentos utilizados como fonte em relação ao domínio, data e referência.

Documento	Data	Referência
Resolução nº 017/CUN/97 de 30 de Setembro de 1997 (Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).	30/9/1997	UFSC, 1997.
Portaria 301, de 7 de abril de 1998 (Sobre a normatização e credenciamento de instituições para oferta de cursos de graduação EaD).	9/4/1998	MEC, 1998.
Propostas para Reorganização do Laboratório de Novas Tecnologias - Lantec.	Dezembro de 2000	Lantec, 2000.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade à distância - Edição Pró-Licenciatura.	2005	UFSC, 2005.
Resolução nº 002/Cun/2007 (Dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina).	02/03/07	UFSC, 2007a.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade à distância - 1ª Edição UAB.	2009	UFSC, 2009.
Resolução Normativa nº 088/CUN/2007 (Cria o “Programa de Ações Afirmativas” da Universidade Federal de Santa Catarina).	10/7/2007	UFSC, 2007b.
Edital 004/COPERVE/2009 (Edital do vestibular UFSC EaD de 2009).	05/05/09	Coperve, 2009.
Relatório de Gestão UAB.	[2009 ou 2010]	UFSC, [2009 ou 2010].
UFSC 50 anos: trajetórias e desafios.	2010.	NECKEL; KÜCHLER, 2010.



Edital nº 021/ /DAE/2010 de 17 de maio de 2010. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2010).	17/5/2010	UFSC, 2010a.
Edital nº 049/GD/DAE/2010 de 25 de outubro de 2010. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2011).	25/10/2010	UFSC, 2010b.
Edital nº 026/DICAM/GD/DAE/2011 de 23 de maio de 2011. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2011).	23/5/2011	UFSC, 2011a.
Edital nº 04/DAE/2011, de 25 de outubro de 2011. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2012).	25/10/2011	UFSC, 2011b.
Edital nº 23/DICAM/GD/DAE/2012 de 18 de maio de 2012. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2012).	18/5/2012	UFSC, 2012a.
Edital nº 036/GD/DAE/2012, 19 de novembro de 2012. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro letivo de 2013).	19/11/2012	UFSC, 2012b.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade à distância - 2ª Edição UAB.	Fevereiro, 2013	UFSC, 2013a.
Resolução nº 11/CGRAD/2013.	23/05/13	UFSC, 2013b.
Edital 003/COPERVE/2013 (Edital do vestibular UFSC EaD de 2013).	27/05/13	Coperve, 2013.
Edital nº 24/GD/DAE/2013, 3 de junho de 2013. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo período letivo de 2013).	3/6/2013	UFSC, 2013c.
Classificação Geral vestibular 2013 - Não optantes.	2/7/2013	UFSC, 2013d.
Classificação Geral vestibular 2013 - Candidatos autodeclarados negros.	2/7/2013	UFSC, 2013e.
Classificação Geral vestibular 2013 - Escola Pública - Renda até 1,5 SM - PPI.	2/7/2013	UFSC, 2013f.
Classificação Geral vestibular 2013 - Escola Pública - Renda até 1,5 SM - Outros.	2/7/2013	UFSC, 2013g.
Classificação Geral vestibular 2013 - Escola Pública - Renda acima de 1,5 SM - PPI.	2/7/2013	UFSC, 2013h.
Classificação Geral vestibular 2013 - Escola Pública - Renda acima de 1,5 SM - Outros.	2/7/2013	UFSC, 2013i.
Edital nº 34/GD/DAE/2013, 4 de novembro de 2013. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro período letivo de 2014).	4/11/2013	UFSC, 2013j.
Edital nº 17/GD/DAE/2014 de 20 de maio de 2014. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no segundo semestre letivo de 2014).	20/5/2014	UFSC, 2014a.



Edital nº 027/GD/DAE/2014 de 22 de outubro de 2014. Admissão por transferências e retornos (com validade para o ingresso no primeiro semestre letivo de 2015).	22/10/2014	UFSC, 2014b.
Guia do Aluno.	2015	UFSC, 2015a.
Edital nº 010/GD/DAE/2015 de 20 de maio de 2015. Admissão por transferências e retornos (com ingresso válido no segundo semestre de 2015).	20/5/2015	UFSC, 2015b.
Edital nº 020/GD/DAE/2015 de 22 de outubro de 2015. Admissão por transferências e retornos (com ingresso válido no primeiro semestre de 2016).	22/10/2015	UFSC, 2015c.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD ao Lantec (dados de ingressos, egressos, desistências e abandonos no Curso).	8/3/2016	UFSC, 2016a.
Currículo 20111 do Curso - 703 - EaD - Física - Licenciatura.	3/5/2016	UFSC, 2016b.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EaD ao Lantec (dados gerais do Curso, e de identificação dos coordenadores do Curso).	1/6/2016	UFSC, 2016d.
Correspondência eletrônica enviada pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD ao Lantec (dados gerais do Curso, e de identificação dos coordenadores do Curso).	24/6/2016	UFSC, 2016e.
Edital nº 019/GD/DAE/2016 de 24 de maio de 2016. Admissão por transferências e retornos (com ingresso válido no segundo semestre letivo de 2016).	24/5/2016	UFSC, 2016c.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise destes documentos foi realizada a partir de uma matriz de critérios formulados à priori pelos membros do Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina (Apêndice 1). Os resultados encontrados foram estruturados em fichas de análise e/ou tabelas para posterior construção do presente relatório.

1.2.2. MÉTODO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO

Aos profissionais e estudantes do Curso de Física EaD da UFSC foram aplicados questionários com itens de múltipla escolha, dicotômicos e politômicos e, de acordo com a natureza do que estava sendo perguntado, também foram aplicados itens abertos. Os itens dicotômicos se referem às perguntas cujas categorias de resposta apresentadas são apenas duas: sim ou não, concordo ou discordo, etc. Já os itens politômicos incluídos nos questionários dizem respeito às perguntas cujas categorias de resposta somam mais de duas opções, podendo ser ordinais, geralmente do tipo escala *Likert*, como: péssimo, ruim, regular, bom e excelente; nenhum, pouco,



nem pouco/nem muito, muito e extremo; entre outros. Alguns itens politômicos utilizados nos questionários também contemplaram escalas nominais, cujos valores atribuídos servem para identificar o pertencimento/identificação ou não a uma categoria de resposta, tais como: sexo, área de atuação, entre outros.

Para a análise dos itens de múltipla escolha, de maneira geral, utilizou-se frequências relativas e absolutas. Índices também foram criados com o objetivo de demonstrar o comportamento de algumas variáveis, sendo estes descritos em média, desvio padrão, mínimo e máximo. Ao examinar as respostas discursivas dos grupos de participantes, foram realizadas análises de conteúdo com a distribuição das respostas em categorias criadas a *posteriori*.

O público alvo da autoavaliação foram as seguintes equipes: estudantes, egressos, professores, tutores polo e UFSC, coordenadores do Curso e do polo. A coleta de dados ocorreu para cada uma das equipes, por meio de instrumentos/questionários (Apêndices B, C, D, E, F, G e H, respectivamente), elaborados a partir de itens (questões) desenvolvidos a partir do sistema de autoavaliação, descrito na seção 1.2. Na elaboração dos instrumentos procurou-se manter itens semelhantes para cada equipe, a fim de fazer comparações entre equipes nos aspectos de interesse da pesquisa.

Para a inserção dos itens nos instrumentos, a equipe de autoavaliação se reuniu por diversas vezes para definir os indicadores mais pertinentes e prioritários a serem investigados. Após a definição desses indicadores, a equipe de autoavaliação do Lantec reuniu-se com os representantes do Curso de Licenciatura em Física EaD para apresentar os instrumentos finais. Todos os questionamentos/sugestões dos representantes do Curso de Física foram considerados pela equipe de avaliação.

Após a definição dos instrumentos, os mesmos foram inseridos no *google docs* ou no *moodle*, dependendo da equipe a qual o instrumento seria aplicado. Todos os instrumentos foram pensados e adaptados no formato que o *google docs* e o *moodle* suportavam. Para a inserção dos instrumentos no *moodle*, contou-se com a colaboração do supervisor da equipe de tecnologias digitais do Lantec³. Além disso, todos os instrumentos foram enviados por e-mail aos membros das equipes, onde foi relatada a importância da participação nesta pesquisa para o Curso de Física. O cadastro com o e-mail dos membros de cada equipe foi repassado à equipe de avaliação pela secretaria administrativa do Curso. Antes da aplicação dos instrumentos aos estudantes, foi realizada uma sensibilização pelo coordenador do Curso, por meio de um comunicado (Apêndice I) enviado por e-mail aos estudantes. Todos os participantes da pesquisa receberam, por e-mail, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice H), cuja concordância foi pré-requisito para a participação na pesquisa.

3 No momento em que a autoavaliação do Curso de Física EaD foi realizada, Michel Kramer B. de Macedo era o supervisor da equipe de Tecnologias Digitais e hiper mídias do Lantec.



Os instrumentos ficaram disponíveis para resposta por aproximadamente quinze dias para cada equipe, sendo que ao chegar próximo do final do prazo de aplicação, um novo e-mail foi enviado para lembrá-los de responder aos instrumentos. No entanto, mesmo com as diversas tentativas de sensibilização realizadas durante o período de aplicação, as equipes tiveram baixa taxa de participação. Diante disso, e **por não se tratar de uma amostra aleatória de participantes, os resultados aqui apresentados devem ser interpretados como opiniões dos sujeitos que responderam aos instrumentos, sem incorrer em generalizações.**

Devido a abrangência da autoavaliação, a qual procurou identificar a percepção de todas as equipes que compõem o Curso, e não somente dos estudantes, como são feitas muitas das pesquisas de avaliação de cursos, diferentes perspectivas foram inferidas das respostas e relatos dos membros das equipes. Neste caso, esta autoavaliação pode fornecer subsídios para a realização de intervenções que visem o aprimoramento de aspectos do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC. Não obstante, outras pesquisas incluindo aspectos que não foram levantados nesta investigação, devido ao tamanho dos instrumentos, limitação de tempo e de pessoal, podem dar continuidade à autoavaliação do Curso. Um desafio para pesquisas futuras é sensibilizar os membros das equipes para que haja uma participação mais efetiva na autoavaliação.



2. ANÁLISE DOCUMENTAL

2.1. OFERTA E PROCESSO SELETIVO

A oferta de cursos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) ocorre conforme os editais publicados pelo MEC, podendo variar a quantidade de vagas e polos entre uma edição e outra. A adesão é voluntária e dependente das condições de contrapartida institucional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física apresenta como público alvo todos os interessados que já tenham concluído o Ensino Médio (UFSC, 2009; 2013a). Ainda assim, a disposição de vagas no processo seletivo do vestibular de ingresso no Curso ocorreu de forma diferente na primeira (2009) e segunda (2013) edição UAB (COPERVE, 2009; 2013).

As possibilidades de ingresso no Curso, nas edições ofertadas ocorreram por três meios: vestibular, transferência e retorno (COPERVE, 2009; 2013; UFSC, 2010a; 2010b; 2011a; 2011b; 2012a; 2012b; 2013c; 2013j; 2014a; 2014b; 2015b; 2015c; 2016c). Os processos de retorno e transferência destinam-se a alunos já graduados ou com matrícula regular na UFSC ou em outra universidade, seguem o calendário acadêmico anual e têm critérios estabelecidos por editais específicos (UFSC, 1997). Já o processo seletivo do vestibular foi desenvolvido pela Comissão Permanente de Vestibular (Coperve), e publicado nos sites da Universidade (de notícias, da EaD e a da Coperve). O vestibular para este Curso não ocorre de forma regular (semestralmente ou anualmente), mas conforme os editais da UAB e adesão da UFSC. A distribuição da oferta e da formatura por ano e semestre, e da quantidade de polos e vagas por edição pode ser visualizada no Quadro 2.

Quadro 2 - Distribuição da oferta e da formatura por ano e semestre, e da quantidade de polos e vagas por edição.

Da oferta	1ª edição UAB	2ª edição UAB
Ano/semestre de início	2009/2	2013/2
Ano/semestre de formatura	2014/1	2018/2
Quantidade de polos	7	2
Quantidade de vagas	340	70**

* Ano/Semestre provável de término da 2ª edição UAB;

** Não inclui as 30 vagas destinadas ao PARFOR.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Coperve (2009; 2013), UFSC (2009; 2013a; 2015a).

Algumas características do vestibular de ingresso se mantiveram na primeira e segunda edição UAB: os candidatos precisavam ter concluído o ensino médio até o dia da matrícula no Curso, as inscrições foram exclusivamente realizadas pela internet no site da UFSC, a prova ocorreu em etapa única, composta por 30 questões objetivas (com cinco alternativas, entre as quais apenas uma correta) e uma redação, devendo



ser realizada em um período de quatro horas no polo para o qual o candidato concorria à vaga (COPERVE, 2009; 2013). Outra característica que se manteve a mesma nos processos seletivos de 2009 e 2013 foi a relação de conteúdos das provas de vestibular compostas da seguinte forma: 10 questões de Língua Portuguesa, 10 de Matemática, 5 de Física e 5 de Geografia e História (COPERVE, 2009; 2013).

Na oferta da segunda edição UAB, em 2013, ocorreram duas mudanças significativas nos meios de ingresso no Curso. Uma delas refere-se ao Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR⁴ (COPERVE, 2013; UFSC, 2013b). De acordo com a Coperve, o Programa oferece “vagas adicionais para a composição das turmas dos cursos de Licenciaturas [...]” (COPERVE, 2013, p. 3) e essas vagas “[...] correspondem a 30% das vagas autorizadas pela CAPES/MEC” (COPERVE, 2013, p. 3). O acesso a essas vagas não se dá por meio do vestibular, ao invés disso, o PARFOR seleciona os candidatos por processo seletivo específico via inscrição na Plataforma FREIRE⁵ (COPERVE, 2013). Esse vínculo, de acordo com os documentos analisados, é o que estreia a priorização dos professores da rede pública no processo seletivo de ingresso no Curso. Outra iniciativa que esteve presente no processo seletivo da segunda edição UAB do Curso foi o Plano de Ações Afirmativas (PAA)⁶ da UFSC, que prevê 10% das vagas para candidatos autodeclarados negros, e 20% para candidatos que tenham cursado toda a educação básica na rede de ensino pública⁷ (COPERVE, 2013; UFSC, 2007b; 2013b).

4 O Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) teve início em 2009, e foi lançado para consolidar a Política Nacional de Formação de Professores instituída pelo Decreto 6755/2009, o qual tem a intenção de promover a formação inicial de professores que já atuam em escolas públicas. Além disso, o PARFOR faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação. O objetivo do Plano é viabilizar a habilitação em licenciatura, em acordo com a LDB, de todos os professores da rede pública de educação que não tenham ensino superior, ou que não tenham habilitação em licenciatura na área em que lecionam, ou, ainda, que tenham curso superior somente em bacharelado na área em que atuam. (Informações disponíveis em: <<http://portal.mec.gov.br/plano-nacional-de-formacao-de-professores>> e <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/livro.pdf>>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

5 A Plataforma Freire é um sistema eletrônico desenvolvido para operacionalizar ações referentes ao PARFOR tais como: gestão, acompanhamento e revisão de planejamento e pré-inscrição no Plano. É através dela que os professores da rede pública de educação se candidatam aos cursos de licenciatura no contexto do PARFOR. (Informações disponíveis em: <<http://freire.capes.gov.br/index/o-que-e>> e <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/211-noticias/218175739/35931-universidade-do-professor-dilata-o-prazo-de-inscricao-ate-dia-20>>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

6 O Plano de Ações Afirmativas foi criado pela Resolução Normativa nº 008/CUN/2007, de 10 de julho de 2007. Trata-se de uma política de ampliação de acesso aos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, destinado a candidatos ao vestibular que tenham cursado o a educação básica em instituições públicas de ensino, ou que pertençam ao grupo racial negro ou, ainda, aos povos indígenas. (Informações disponíveis em: <http://vestibular2013.paginas.ufsc.br/files/2012/07/Res-008CUn2007_acoesAfirmativas.pdf>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

7 A referência para a citação no texto trata-se da Resolução Normativa nº 088/CUn/2007, a qual foi revogada pelas Resoluções Normativas nº22/CUn/2012 e nº41/CUn/2014. As demais regulações para o Plano de Ações Afirmativas na UFSC podem ser consultadas no site <http://acoes-afirmativas.ufsc.br/legislacao/>.



O vestibular de ingresso para a primeira edição UAB do Curso ocorreu em 2009 com a oferta de 340 vagas distribuídas igualmente entre sete cidades polo: Blumenau, Braço do Norte, Canoinhas, Criciúma, Lages, Pouso Redondo e Tubarão (COPERVE, 2009). Na segunda edição UAB, em 2013, a quantidade de vagas ofertadas diminuiu para 70⁸, distribuídas nas duas cidades polo de Pouso Redondo e Tubarão (COPERVE, 2013). A segunda edição UAB continua em andamento atualmente no sexto período em 2016/1 e tem término previsto para o segundo semestre de 2018. Desde sua primeira edição UAB o Curso ofertou 640 vagas no total. A Tabela 1 apresenta a distribuição das cidades polo, reservas e quantidade de vagas, candidatos e relação candidatos/vaga por edições do Curso de Licenciatura em Física EaD.

Tabela 1 - Distribuição das cidades polo, reservas e quantidade de vagas, candidatos e relação candidatos/vaga por edições do Curso de Licenciatura em Física EaD.

Ano	Polo	Reserva de vagas	Vagas	Procura	C/V	
1ª ed. UAB (2009)	Blumenau	-	50	104	2,8	
	Braço do Norte	-	50	20	0,4	
	Canoinhas	-	50	98	1,96	
	Criciúma	-	40	83	2,08	
	Lages	-	50	50	1	
	Pouso Redondo	-	50	35	0,7	
	Tubarão	-	50	41	0,82	
Total (2009)		-	340	431	-	
2ª ed. UAB (2013)	Tubarão	AC	23	41	1,78	
		CAN	4	0	0	
		Epa	1	3	3	
		Epb	3	3	1	
		Epc	1	1	1	
		Epd	3	4	1,3	
	Total (Tubarão)			35	52	-
	Pouso Redondo	AC	23	51	2,22	
		CAN	4	0	0	
		Epa	1	0	0	
		Epb	3	1	0,33	
		Epc	1	0	0	
		Epd	3	8	2,67	
Total (Pouso Redondo)			35	60	-	
Total (2013)			70	112	-	

Legenda:

AC: Ampla Concorrência;

CAN: Candidatos Autodeclarados Negros;

8 Das 70 vagas, 8 foram destinadas ao PAA Negros, e 16 ao PAA Escolas Públicas. Além destas, foram abertas mais 30 vagas destinadas ao PARFOR, somando a previsão de ingresso de 100 estudantes em 2013.



Epa: Escola Pública - Renda até 1,5 Salários mínimos - Pretos, Pardos e Indígenas;

Epb: Escola Pública - Renda até 1,5 Salários mínimos - Outros;

Epc: Escola Pública - Renda acima de 1,5 Salários mínimos - Pretos, Pardos e Indígenas;

Epd: Escola Pública - Renda acima de 1,5 Salários mínimos - Outros.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC9 (2013d; 2013e; 2013f; 2013g; 2013h; 2013i).

Conforme a Tabela 1, a primeira edição UAB do Curso de Licenciatura em Física EaD teve maior quantidade de cidades polo, de vagas e de candidatos. Nessa edição os polos com maior concorrência foram Blumenau (2,8 C/V), Criciúma (2,08) e Canoinhas (1,96). A cidade polo com menor índice de concorrência foi Braço do Norte, com 0,4 candidatos por vaga.

Na segunda edição destacam-se as reservas de vagas para algumas categorias pela ausência de inscrições: *Candidatos Autodeclarados Negros* em ambos os polos, e *Escola pública a e b (pretos, pardos, indígenas)* em Pouso Redondo. Esta foi a cidade polo com o maior índice de concorrência na segunda edição (2,67 candidatos por vaga), correspondente à categoria *Escola Pública com renda acima de 1,5 salários mínimos – outros*.

Das 410 vagas de vestibular e 30 vagas PARFOR ofertadas nas edições UAB do Curso de Licenciatura em Física EaD, ocorreram 358 ingressos, sendo que, referente à primeira edição UAB houve 20 egressos (UFSC, 2016a). A Tabela 2 apresenta o fluxo de estudantes no Curso, por edição, de acordo com a quantidade de candidatos, ingressos, desistências, abandonos e egressos. Nessa tabela são considerados como *abandonos* os estudantes que deixaram o Curso sem um encerramento formal e *desistentes* os que formalmente deixaram o Curso antes da sua conclusão, e *egressos* os estudantes que se formaram no Curso de Licenciatura em Física EaD.

Tabela 2 - Fluxo de estudantes por edição UAB de acordo com a quantidade de candidatos, ingressos, desistências, abandonos e egressos no Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância.

	1ª ed. 2009 (340 vagas)	2ª ed. 2013 (70 vagas)	Total (410 vagas)
Candidatos	431	112	543
Ingressos*	278	80	358
Abandonos	33	47	80
Desistentes	11	4	15
Egressos	20	0	20

*Inclui ingressos por transferências e retornos (ou seja, também nos anos de 2010, 2011 e 2012).

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD (UFSC, 2016a).

Além do fluxo apresentado na Tabela 2, na primeira edição UAB 214 estudantes foram desligados no decorrer do Curso. Na segunda edição UAB 16 estudantes foram desligados, 2 trancaram a matrícula e 11 permanecem cursando a Licenciatura em Física EaD (UFSC, 2016a).

9 Dados de 2009 disponíveis em: <http://www.vestibular2009ead.ufsc.br>, acesso em 6 de setembro de 2016.



Apesar dos dados de matriculados e egressos encontrados nos documentos analisados, não é possível apresentar as informações com precisão, uma vez que outros valores foram informados pela Secretaria e pela Coordenação do Curso. Nos documentos analisados, cuja data de publicação é 8 de março de 2016, observam-se 11 matriculados e 20 egressos (UFSC, 2016a). Já em meados de 2016 a Coordenação do Curso informou a quantidade de 33 matriculados e 23 egressos¹⁰. Essa quantidade de egressos também coincide com a apresentada no Sistema de Acompanhamento de Egressos da UFSC¹¹.

2.2. PERFIL

Nesta seção, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), procura-se apresentar o perfil profissional do egresso e das equipes envolvidas na constituição do Curso de Licenciatura em Física da modalidade a distância da UFSC.

2.2.1. PERFIL DO EGRESSO

O PPC do Curso prevê como perfil do egresso um profissional dedicado “à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais”, não se restringindo ao ensino escolar formal e médio, “através de formas de educação científica, como vídeos, softwares, ou outros meios de comunicação” (UFSC, 2009, p. 23; 2013a, p. 66).

2.2.2. PERFIL DAS EQUIPES ENVOLVIDAS NO CURSO

Conforme estabelecem as normativas, nos cursos e programas EaD, o papel dos profissionais envolvidos deve pautar-se no planejamento coletivo e participativo, voltado às necessidades das turmas e alunos (BRASIL, 2016). Esta perspectiva pedagógica pode contribuir para o diálogo constante entre estudantes, tutores, professores, com objetivos de melhorar a qualidade dos processos formativos desta modalidade de educação, o desempenho dos estudantes e diminuir a evasão (BRASIL, 2016).

De acordo com estas Diretrizes e Normas para cursos e programas de EaD, de 2015, há seis principais grupos de profissionais envolvidos em um projeto desta modalidade de educação: professores, tutores, gestor pedagógico, técnico-administrativos e outros profissionais, estudantes e egressos e sociedade. Cabe à instituição de ensino superior detalhar claramente em seus projetos de curso as funções de cada grupo, para garantir a efetivação destes cargos (BRASIL, 2016). Para a UFSC, de acordo com o item IV do art. 12 da Reso-

¹⁰ Informação recebida por correspondência eletrônica no dia 22 de setembro de 2016 (UFSC, 2016f).

¹¹ Disponível no site www.egressos.ufsc.br.



lução nº 002CUn de 2007, o Projeto Pedagógico dos cursos em EaD deve prever “a participação dos docentes, tutores, técnicos e membros da equipe de apoio” (UFSC, 2007a, p.4).

Na EaD, há diversas possibilidades de combinação dos recursos humanos necessários ao funcionamento deste modelo de educação (BRASIL, 2007). De acordo com este documento, que estabelece referenciais de qualidade para EaD, qualquer que seja a escolha dos cursos, os profissionais envolvidos precisam configurar uma equipe multidisciplinar, com funções de planejamento, implementação e gestão destes projetos.

O Projeto Pedagógico do Curso EaD em Física apresenta profissionais que puderam ser reunidos em seis grupos que devem compor esta equipe multidisciplinar: coordenadores, professores, tutores, licenciandos, secretaria administrativa e técnico de laboratório (UFSC, 2009; 2013a).

De acordo com o PPC, os **coordenadores** são compostos por três tipos profissionais: geral, de tutoria e pedagógico. O Projeto Pedagógico estipula que a coordenação geral deve ser realizada pela mesma coordenação do curso de Física na modalidade presencial, sendo que este cargo deve, ainda, atender aos critérios estabelecidos pela legislação da UFSC (UFSC, 2009; 2013a). Apesar disso, de acordo com a atual gestão do Curso, essa coordenação pode ocorrer, e geralmente ocorre, separadamente (UFSC, 2016f). Já a coordenação de tutoria, cargo de responsabilidade de um professor do curso de Física, é responsável pela seleção, formação e acompanhamento dos tutores. Por fim, a coordenação pedagógica é responsável pelos processos de gestão inerentes à modalidade à distância, dentre eles a produção dos materiais e o planejamento das atividades desenvolvidas a distância.

Ao longo das edições do Curso, os cargos de coordenação foram ocupados por diferentes profissionais. Além dos coordenadores gerais, de tutoria e pedagógicos, descritos pelo PPC, pode-se observar que o Curso também possui coordenadores de polo e de estágio, cargos que não estão descritos no projeto do curso. O Quadro 3 apresenta a distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação¹².

Quadro 3 - Distribuição dos coordenadores de Curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação.

Área	Coordenadores por período
Curso	Sonia Maria Silva de Souza Cruz 2009 - junho, 2012
	Marcio Santos julho, 2012 - janeiro, 2015
	Jose Ricardo Marinelli fevereiro, 2015 - em andamento

12 Por decisão da Capes, o cargo de coordenação de tutoria tornou-se institucional a partir de maio de 2016. Desta forma, haverá três coordenadores de tutoria para os nove cursos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2016d).



Estágio*	Luiz Alceu Gerônimo 2009 - 2013
Tutoria	Rene Balduino Sanders 2009 - janeiro, 2014
	Jose Ricardo Marinelli janeiro, 2014 - em andamento

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD (UFSC, 2016e).

A fim de apresentar as equipes que se configuraram ao longo das ofertas do Curso, a Figura 7 indica os profissionais que exerceram a função de coordenadores de Curso, estágio e tutoria de acordo com a primeira e segunda edição UAB, ou segunda e terceira edição geral do Curso (em salmão e azul respectivamente) até o presente momento. Na análise dos documentos não foi possível identificar como é feita a distribuição dos cargos de coordenação, mas pode-se identificar que não necessariamente essa distribuição ocorre em um período específico do andamento do Curso por equipes de gestão, uma vez que os profissionais das três diferentes coordenações sob análise ocupam e saem do cargo em momentos distintos.

Figura 7 - Distribuição dos coordenadores de curso, de estágio e de tutoria, conforme o período em que exerceram a função de coordenação no Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância.

	2ª edição - 2009/2 - 2013/1 (formatura 2013/2)		3ª edição - 2013/2 - em andamento (2017/2)				
Curso	Sonia Maria Silva de Souza Cruz (2009 - junho, 2012)	Marcio Santos (julho, 2012 - janeiro, 2015)	Jose Ricardo Marinelli (fevereiro, 2015 - atualmente)				
Estágio	Luiz Alceu Gerônimo (2009 - 2013)		(sem coordenador(a))				
Tutoria	Rene Balduino Sanders (2009 - janeiro, 2014)		Jose Ricardo Marinelli (janeiro, 2014 - atualmente)				
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016...

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD (UFSC, 2016e).

Outro profissional que não está presente no PPC é o coordenador de polo. Em 2009, primeira edição UAB, o curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância foi ofertado em sete polos, e desde 2013 acontece em dois polos. A distribuição desses polos em relação à edição, aos coordenadores de polo e ao período em que exerceram a função pode ser observada no Quadro 4.

Quadro 4 - Distribuição dos polos do curso de Licenciatura em Física, em relação à edição em que aconteceu o Curso, os coordenadores responsáveis e o período em que exerceram a função.

Polo	Edição UAB	Coord.	Período*
Blumenau	1ª	Marisa Elsa Demarchi	2009 - 2014



Braço do Norte	1 ^a	Maris Rafael da Rosa	2009 - 2014
Canoinhas	1 ^a	Sonia Terezinha Sacheti	2009 - 2014
Criciúma	1 ^a	Julio César Viana	2009 - 2014
Lages	1 ^a	Marilene Alves Silva	2009 - 2010
	1 ^a	Silvia Andréia Zanelato de Pieri	2010 - 2013
	1 ^a	Neusa Zangelini	2013 - 2014
Pouso Redondo	1 ^a	Cristiani Amancio	2009 - 2012
	1 ^a e 2 ^a	Flávia Isidoro	2013 - atualmente
Tubarão	1 ^a	Flora Maria Mendonça Figueiredo	2009 - 2010
	1 ^a	Mara Erenice Agert Waterkemper	2010 - 2012
	1 ^a	Flora Maria Mendonça Figueiredo	2012 - 2012
	1 ^a e 2 ^a	Elizete Meira Fernandes	2013 - atualmente

* O período apresentado no quadro está de acordo com o período no qual ocorreu o curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância no polo, não necessariamente no ano que que o coordenador assumiu o cargo da coordenação de polo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD (UFSC, 2016e).

Em geral, os **professores** do Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância atuam também no ensino presencial dos Departamentos da UFSC responsáveis pelo Curso. De acordo com o PPC, este profissional possui as seguintes responsabilidades: construção de material didático, participação na escolha dos tutores, realização dos encontros presenciais da disciplina e planejamento e desenvolvimento do plano de ensino.

Sobre os **tutores**, também pode-se encontrar dois tipos de profissionais: tutor polo e tutor UFSC. De acordo com o PPC, o profissional tutor atua como mediador entre professores, alunos e instituição. Ele cumpre o papel de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem ao esclarecer dúvidas dos conteúdos, reforçar a aprendizagem, coletar informações sobre os estudantes e prestar auxílio para ampliar a motivação dos alunos. Neste contexto, o tutor polo mantém contato com os licenciandos através de meios de comunicação e presencialmente, nos encontros obrigatórios no polo. Já o tutor UFSC realiza seu trabalho sob a orientação direta do professor da disciplina. Possuem como função: ajudar os alunos a planejar seus trabalhos, orientar e supervisionar trabalhos de grupo, esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas, esclarecer os alunos sobre regulamentos e procedimentos do Curso, proporcionar retorno dos trabalhos e avaliações realizadas e manter contato constante com os alunos, a partir das tecnologias de informação e comunicação (UFSC, 2009; 2013a).

Os **licenciandos** do Curso de Física da modalidade à distância possuem como deveres participar de encontros presenciais obrigatórios e de seminários integradores realizados no polo. Eles deverão ir até o polo para: receber orientações sobre os



conteúdos das disciplinas com o tutor, participar em trabalhos em grupos e utilizar midiateca e AVEA, caso não possua estes equipamentos no seu local de trabalho ou em casa (UFSC, 2009; 2013a). Os licenciandos também devem possuir desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do Curso.

A **secretaria administrativa** tem como função realizar os encaminhamentos administrativos do Curso da modalidade à distância e seus alunos, ao esclarecer dúvidas, realizar cadastros, registrar dados, entre outros. Haverá para o Curso mais de uma secretaria: uma nas dependências da UFSC e uma em cada polo. Por fim, o **técnico de laboratório** é “responsável pela assistência e manutenção dos laboratórios no polo” (UFSC, 2013a, p.76).

Para Lapa (2008) a principal característica da EaD é a transformação do sujeito professor em uma entidade coletiva, composta por professores, tutores, coordenadores e outros. Estes assumem papéis específicos na ação pedagógica e é importante que planejem atividades de ensino-aprendizagem a partir dos princípios de autonomia, interação e cooperação (LAPA, 2008). Isto ressalta a importância da descrição e detalhamento dos profissionais envolvidos no projeto do curso, como, por exemplo, o papel de cada um e articulação entre estes diferentes sujeitos. No PPC analisado, não há citação e definição dos papéis de alguns profissionais, como coordenador de polo e de estágio, o que pode dificultar a ação da equipe multidisciplinar.

Além desses profissionais, embora não estejam citados, há muitos outros que estiveram envolvidos nas duas edições do Curso de Licenciatura em Física EaD, especialmente na elaboração e construção dos materiais e na assistência técnica. Na página eletrônica do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) são apresentadas diversas equipes que não foram descritas pelo PPC, como: de audiovisual, tecnologias digitais e designers¹³. A equipe de audiovisual atua na produção de videoaulas, videoconferências e vídeos educacionais, sempre com apoio dos designers instrucionais e dos professores envolvidos. Este grupo conta com estrutura de estúdio para gravação dos vídeos e videoaulas. Já a equipe de tecnologias digitais é composta por designers de hipermídia que trabalham na criação e desenvolvimento de objetos de aprendizagem, animações e simulações dos cursos de licenciatura, preocupando-se com os aspectos técnicos e pedagógicos. Por fim, o grupo de designers é dividido em dois tipos: os educacionais e os gráficos. Os designers educacionais atuam no desenho pedagógico e planejamento de materiais didáticos para os cursos de licenciatura, extensão, formação continuada e especialização. Já os designers gráficos atuam na criação de materiais didáticos impressos e virtuais para os cursos parceiros do Lantec. O objetivo da equipe é dar forma aos conteúdos dos cursos, conciliando a finalidade pedagógica às mídias utilizadas. Dentre os materiais desenvolvidos estão livros didáticos, guias, hipermídias, animações,

¹³ Informações disponíveis em: <<http://www.lantec.ufsc.br/nucleos/criacao/>> Acesso em: 16 de agosto de 2016.



layouts para ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA), além de diferentes materiais gráficos para o Lantec.

Além disso, também não há a citação e descrição das atividades do núcleo de Formação do Lantec¹⁴, que tem como objetivo pesquisar, planejar e desenvolver processos de formação para os professores e profissionais envolvidos no âmbito da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na prática docente. Cabe ressaltar que a atuação do Lantec encontra-se no guia do aluno (UFSC, 2015a), mas que a ausência de descrições de profissionais especificamente no Projeto Pedagógico do Curso pode dificultar o trabalho da equipe multidisciplinar.

2.3. INFRAESTRUTURA PREVISTA

De acordo com o decreto nº 5.800 de 2006, o qual dispõe sobre o Sistema UAB, a oferta de cursos e programas EaD ocorrem pela articulação entre instituições públicas de ensino superior e polos de apoio presencial. Estes polos caracterizam-se “como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas”. (BRASIL, 2006, p.1).

Para credenciar um curso de EaD, a instituição de ensino superior precisa detalhar os serviços de suporte e infraestrutura da universidade e seus polos (BRASIL, 2005b). De acordo com este decreto (nº 5.622-2005), esses serviços precisam ser adequados à realização do projeto pedagógico e estão relacionados a: instalações físicas e infraestrutura tecnológica, laboratórios científicos (quando for necessário) e bibliotecas (com acervo eletrônico).

O PPC analisado não explicita a infraestrutura necessária à execução do projeto. Pela leitura do documento, percebe-se a necessidade de: laboratórios experimentais de física, material impresso, Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), salas de aula, internet e tecnologias necessárias à comunicação virtual (para videoconferência, por exemplo). Porém, estruturas obrigatórias como bibliotecas, por exemplo, não são citadas pelo documento. Cabe ressaltar que um curso de EaD necessita de infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, e que ele não pode se eximir, por ser EaD, de bibliotecas, videotecas, midiatecas, entre outros, tanto na universidade, como no polo presencial (BRASIL, 2007).

2.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Nesta seção, procura-se apresentar elementos da organização curricular do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC. Para isto, principalmente a partir da

14 Informações disponíveis em: <<http://www.lantec.ufsc.br/nucleos/formacao/>> Acesso em: 16 de agosto de 2016.



análise dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) buscou-se identificar os objetivos e os princípios e estratégias que orientam o Curso e caracterizar, de forma geral, a matriz curricular, com ênfase nos componentes curriculares, como disciplinas, Estágio Supervisionado e Prática como Componente Curricular.

2.4.1. OBJETIVOS DO CURSO

Os Projetos Pedagógicos do Curso referentes à primeira e segunda edição UAB apresentam como meta a garantia do “desenvolvimento de atitudes reflexivas e investigativas, instrumentos básicos para o exercício profissional” (UFSC, 2009, p. 2; 2013a, p. 6). Para tanto, e em conformidade com o estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), que objetiva formar professores para a melhoria do Ensino Fundamental e Médio, é estabelecido como objetivo geral no PPC de ambas as edições:

a formação de um educador capacitado a desenvolver, de forma pedagogicamente consistente, o ensino-aprendizagem da física clássica e contemporânea, valorizando a sua interação com as ciências afins, o mundo tecnológico, os determinantes e as implicações sociais daí decorrentes. (PPC 2009, p. 3, 2013a, p. 6)

Os objetivos específicos do Curso também se mantiveram essencialmente os mesmos entre a primeira e a segunda edição UAB:

- Dominar os princípios gerais e fundamentais da Física Clássica e Moderna, das Didáticas e das respectivas Metodologias com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino.

- Atuar como físico-educador em todos os espaços e ambientes da educação formal da educação básica (Ensino Médio e Ensino Fundamental), ou não-formal, tais como nos programas de educação popular, educação de jovens e adultos, de divulgação em diferentes mídias, de formação continuada de professores das séries iniciais.

- Utilizar os conhecimentos da Física básica e aplicada, das ciências da natureza e suas tecnologias, das ciências humanas e sociais como referências e instrumentos para o ensino formal e para a condução de situações educativas em geral.

- Planejar, desenvolver ou adaptar materiais didáticos de Física utilizando textos, imagens e formalismo de modo balanceado em computadores e redes identificando os elementos relevantes às estratégias adequadas. (UFSC, 2009, p. 3)

A diferença no PPC mais recente está na redação do último objetivo, que inclui o desenvolvimento e adaptação também de roteiros de laboratório e de demonstrações com auxílio de simulações em computadores (UFSC, 2013a).



2.4.2. PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS QUE ORIENTAM O CURSO

A partir da análise do PPC, podem-se depreender alguns princípios e estratégias que orientam o Curso. Os Princípios encontram-se articulados no PPC, pois são interdependentes (UFSC, 2009; 2013a) e responsáveis pela organização do percurso teórico-metodológico do Curso. Já as estratégias estão relacionadas a concepções e formas de desenvolver o ensino, a avaliação e a comunicação no Curso, aspectos que devem ser previstos pelo PPC.

2.4.2.1. PRINCÍPIOS

O Projeto de Licenciatura em EaD de Física fundamenta-se, principalmente, em **três princípios**: interação, cooperação e autonomia. De acordo com o PPC, cooperação e autonomia são interdependentes. A **cooperação** é um princípio que visa à colaboração e contribuição dos diversos participantes que compõem o sistema de educação à distância, desenvolvendo necessariamente trabalho coletivo para alcançar um objetivo compartilhado (UFSC, 2009; 2013a). Articulada à este contexto, a **autonomia** refere-se às múltiplas capacidades do indivíduo em representar-se tanto nos espaços públicos como nos espaços privados da vida cotidiana (UFSC, 2009; 2013a). De acordo com o PPC:

Tal conceito compreende o domínio crítico e referenciado do conhecimento, a capacidade de decidir, de processar e selecionar informações, a criatividade e a iniciativa. Nessa tendência, pressupõe-se que tais atributos não são dados, ou seja, não são inerentes ao indivíduo, mas sim construídos e desenvolvidos por meio de uma série de ações e tomadas de decisões frente a novos desafios, problemas e contextos educativos. (UFSC, 2013a, p.8)

Já o princípio de **interação** é descrito pelo PPC como estímulo à construção do conhecimento, a partir de interações sociais, em contextos interativos e colaborativos de aprendizagem. O projeto do Curso não apresenta quais são os referenciais e fundamentos destes três princípios, que também não foram encontrados na legislação educacional que rege a EaD. O livro impresso da disciplina “Introdução à Educação à Distância” (LAPA, 2008) nos ajuda a entender estes princípios. De acordo com a autora, a EaD seria uma nova modalidade de educação, onde aluno e professor estão separados fisicamente, mas unidos a partir de tecnologias da informação. Nesse contexto:

A escolha de uma determinada abordagem teórica significa escolher os princípios que todos os envolvidos nas propostas educativas devem orientar-se. Elas estão expressas nos projetos políticos pedagógicos dos cursos. (LAPA, 2008, p.13)

Assim, parece-nos que ao definir estes princípios, já no PPC do Curso, nega-se uma abordagem individualista de EaD, onde o estudante seria autodidata, pois por mais que as aulas valorizem as capacidades cognitivas para aquisição de conhecimento, a preparação



adequada do ambiente virtual de aprendizagem, os interesses individuais de cada um, aspectos certamente importantes, elas não podem substituir o contexto social da prática da aprendizagem como um processo ininterrupto de troca e interação (LAPA, 2008).

2.4.2.2. ESTRATÉGIAS

Foram analisadas ainda, a partir do PPC, estratégias (concepções e formas de desenvolvimento) que norteiam o Curso em relação ao **ensino, avaliação e comunicação**. O documento aponta quatro estratégias para o processo de **ensino**: formação geral e específica (1), desenvolvimento de competências e habilidades (2), integração horizontal e vertical e relação teoria-prática (3) e interdisciplinaridade (4) (UFSC, 2009; 2013a). De acordo com o PPC, a formação geral e específica a deve “ser sólida conceitualmente, ao assegurar que as disciplinas de física básica da licenciatura tenham o mesmo nível de aprofundamento daquelas definidas para o curso de Bacharelado” (UFSC, 2013a, p.10). Além disso, as disciplinas do Curso ainda devem promover articulação entre as disciplinas de conteúdos de Física com os seus componentes pedagógicos (UFSC, 2013a). De acordo com o PPC, o desenvolvimento de competências e habilidades deve ser privilegiado para o “processo de viabilização do perfil de físico educador desejado” (UFSC, 2013a, p.10).

O conjunto de saberes, habilidades e competências gerais e específicas do físico-educador englobam alguns elementos como: atuação no planejamento, organização e gestão dos sistemas de ensino, desenvolvimento de ética profissional, atualização dos conteúdos, o diálogo entre as áreas do conhecimento e desenvolvimento de pesquisa em Ensino (UFSC, 2013a).

Em relação ao princípio de interação horizontal e vertical, o PPC não descreve o que entende por esta integração, apenas aponta onde ela pode estar presente. De acordo com o documento, a integração vertical está prevista de forma espiral:

[...] ou seja, nas três primeiras fases os alunos reveem os conteúdos já vistos no Ensino Médio, porém os conceitos ganham novas formalizações com a incorporação de conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas cálculo I, II, III e de geometria. A partir da quarta fase essa estrutura ganha novos contornos com a introdução de Física moderna e contemporânea (Estrutura da Matéria I e II), Mecânica e o Laboratório de Física Moderna. A ênfase é a mesma para as disciplinas pedagógicas como: Didática, Metodologia para o Ensino de Física e Estágio Supervisionado. (UFSC, 2013a, p.12)

Já a integração horizontal está prevista a partir das disciplinas de uma mesma fase, as quais foram pensadas de forma que:

[...] uma dê sustentação ou articulação para o desenvolvimento da outra. Ou seja, o cálculo, a geometria dando suporte para Física Básica I, garantindo assim, a Integração horizontal das mesmas.” (UFSC, 2013a, p.12)



De acordo com o PPC, a Prática como Componente Curricular articulada às disciplinas específicas caracteriza-se como um componente a mais para garantir a integração vertical e horizontal. Porém, o documento do Curso não apresenta de que forma este componente curricular pode auxiliar nesta integração.

A última estratégia que está relacionada ao processo de ensino é a interdisciplinaridade. O PPC afirma que as “Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio (DCNEM) estabelecem como eixos norteadores da construção do currículo a interdisciplinaridade e a contextualização” (UFSC, 2013a, p.13). Neste contexto, o projeto do Curso define a interdisciplinaridade como:

[...] uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. (BRASIL, 1999, apud UFSC, 2013a, p. 13).

De acordo com o PPC, esta interdisciplinaridade deve acontecer:

[...] ao longo do curso, a partir de discussões teóricas na disciplina Didática, porém dar-se-á de forma mais intencional e efetiva ao longo do desenvolvimento das disciplinas integradoras denominadas Instrumentação para o Ensino de Física, Metodologia de Ensino e Prática de Ensino/Estágio. (UFSC, 2013a, p.13)

No desenvolvimento destas disciplinas, os alunos devem entrar em contato com diferentes metodologias que dão suporte para o trabalho interdisciplinar, com ênfase em Projetos Temáticos centrados na relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, no enfrentamento de situações-problema pela perspectiva dialógica e problematizadora (UFSC, 2013a).

Sobre estratégias de **avaliação**, o documento do Curso as define como etapas do processo de ensino-aprendizagem que “consistem no processo de verificação da ocorrência ou não da aprendizagem, bem como do grau de ocorrência” (UFSC, 2013a, p. 16). Neste contexto, uma avaliação não possui apenas caráter classificatório, com inclusão ou exclusão de alunos, mas visa fornecer ao licenciando retorno sobre as ações que executou e seus resultados, passando a ter, tanto para estudante, como para professor, função diagnóstica (UFSC, 2009; 2013a). De acordo com o PPC, as avaliações são responsabilidade dos professores e devem ocorrer ao longo do Curso. Como avaliação, deve-se considerar: avaliações presenciais sobre conteúdos específicos das disciplinas, participação nas atividades previstas no polo, desempenho geral durante o Curso e desenvolvimento das atividades propostas, em conformidade ao que prevê a legislação educacional que rege a EaD (BRASIL, 2005b; 2016).

Ao final do semestre, um aluno que não alcançar o rendimento mínimo de 6,0 (seis), mas tiver frequência suficiente, poderá realizar, ao longo do semestre seguinte, tarefas e avaliações construídas pelo professor responsável da disciplina (UFSC, 2009; 2013a). De acordo com o PPC, esta recuperação deverá obedecer aos moldes fixados pela Resolução 017/CUn/97 (UFSC, 1997) e, havendo nova reprovação, o aluno deverá ser desligado do



Curso. Esta dependência (recuperação) é uma especificidade da modalidade EaD na UFSC. Imprime aos cursos situações bastante inusitadas, tal como a oferta de uma disciplina somente para um estudante, com o envolvimento dos professores durante um semestre todo, sem as condições de remuneração, por exemplo. Além disso, tem implicações nas estatísticas dos cursos que não consideram os estudantes como reprovados, tornando difícil a identificação do percentual de estudantes reprovados nas diversas disciplinas do curso.

Procurou-se ainda analisar as concepções e formas de desenvolvimento da **comunicação** descritas no PPC. De acordo com o Decreto nº 5.622 de 2005, a EaD caracteriza-se pela utilização de meios de comunicação e informação na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2005b). O PPC destaca como tecnologias de informação: o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA), videoconferências, correio eletrônico, telefone, rádio e correio postal.

De acordo com o parecer nº 564 de 2015, que discute a implementação de novas Diretrizes e Normas para programas e cursos de EaD, é importante que estas tecnologias de comunicação contribuam para a interatividade dos estudantes com os recursos didáticos entre si e com outros atores que participem do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, essas tecnologias podem garantir oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados, para o reconhecimento das diferentes culturas e para a construção do conhecimento (BRASIL, 2016). Este entendimento está pautado na negação de cursos à distância que sejam apenas adaptações da educação tradicional, individualistas e baseados na instrução fragmentada de conteúdos, que não contribuem para interação necessária à ação comunicativa, ao diálogo (LAPA, 2008). Parece haver o entendimento de que a ação comunicativa é um processo bidirecional que pode ocorrer presencialmente ou pela mediação de textos, áudios, televisão e computador. Nesse contexto, “precisa-se aproveitar o potencial desses espaços de interação comunicativa e social para a promoção de uma aprendizagem significativa (LAPA, 2008, p.27)”.

2.4.3. MATRIZ CURRICULAR

Para compreender a construção dos componentes curriculares e o percurso percorrido pelo licenciando, esta seção apresenta dois itens principais: a caracterização geral da matriz curricular e caracterização dos componentes curriculares.

2.4.3.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR

Nesta seção procura-se explicitar e analisar: a carga horária do Curso, total e de cada componente curricular; a distribuição das disciplinas no currículo; e o desenvolvimento da carga horária presencial e à distância.



Em 2009 e 2013 ocorreram a primeira e a segunda edição do Curso pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). O Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância da UFSC contou com um novo Projeto Pedagógico do Curso a cada edição, os quais traziam algumas alterações. Apesar disso, a sua estrutura geral permaneceu quase a mesma. A Tabela 3 apresenta a distribuição da quantidade de períodos do Curso, a carga horária total, de Prática como Componente Curricular (PCC), de Estágio Supervisionado (ES) e de Formação Diferenciada em relação às edições do Curso pela UAB de acordo com os PPCs.

Tabela 3 - Distribuição da quantidade de períodos e de carga horária total, de PCC, de ES e de ACC em relação às edições do Curso pela UAB.

Característica da matriz curricular	UAB 2009	UAB 2013
Qtde. Períodos	10	10
C/H Total	3000	3000
C/H Prática como Componente Curricular	400	415
C/H Estágio Supervisionado	400	400
C/H Formação Diferenciada	200	200

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2009; 2013a).

Apesar da distribuição apresentada na Tabela 3, os PPCs apresentam algumas inconsistências. O Projeto referente à edição ofertada em 2009, apesar de indicar a carga de 400 horas para a PCC, apresenta na sua matriz curricular a soma de 310 horas. Já o Projeto de 2013 indica quantidades diferentes para a carga horária total do Curso, ora trazendo 3000 e ora 3200 horas. Essa diferença pode estar relacionada a outro componente curricular presente no Projeto, as Atividades Científico Culturais (ACC). Esta é descrita junto à Formação Diferenciada e, compreendida como algo distinto, acrescenta mais 200 horas à formação no Curso, somando a carga horária total de 3200 horas.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Física, a carga horária dos cursos de licenciatura devem "(...) cumprir o estabelecido na Resolução CNE/CP 2/2002, resultante do Parecer CNE/CP 28/2001" (BRASIL, 2002c, p. 1). Dessa forma, o Curso analisado é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores para educação básica (DCNs) do ano de 2002 (BRASIL, 2002a; 2002b). De acordo com estes documentos, um curso de licenciatura deve ter, no mínimo, 2800 horas com a seguinte distribuição: 400 horas de PCC, 400 horas de ES, 200 horas de Atividade Científico Cultural (ACC)¹⁵ e 1800 horas para conteúdos curriculares (BRASIL, 2002b).

15 Considera-se Atividades Científico Culturais o descrito no Parecer CNE/CP n 2/2015: "atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, como definido no núcleo III, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, conforme o projeto de curso da instituição" (BRASIL, 2015, p. 30).



Em 2015 foram instituídas novas DCNs para formação docente, nas quais as licenciaturas passam a ter uma carga horária maior (BRASIL, 2015). Atualmente, os cursos devem ter no mínimo 3200 horas, distribuídas em: 400 horas de PCC, 400 horas de ES, 200 horas de ACC e 2200 horas para conteúdos curriculares. Além disso, estes conteúdos curriculares precisam garantir assuntos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (BRASIL, 2015). Neste sentido, para cumprir as novas DCNs, o Curso de Licenciatura em Física da modalidade EaD precisa rever tanto sua carga horária de conteúdos curriculares, atualizando a carga horária total do curso, como as disciplinas oferecidas aos futuros professores. Na Tabela 4 percebe-se que diversos conteúdos exigidos pelas DCNs de 2015 não estão presentes na matriz atual.

Tabela 4 - Distribuição da carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC), carga horária total (C/H) e período em que ocorrem disciplinas dedicadas aos fundamentos da Educação em relação ao PPC de 2009 e de 2013 e à Matriz Curricular (MC) de 2016.

Disciplina	PPC 2009			PPC 2013			MC 2016		
	PCC	C/H total	Período	PCC	C/H total	Período	PCC	C/H total	Período
Introdução a EaD	0	60	1	0	60	1	0	60	1
Psicologia Educacional: Des. E Aprendizagem	10	80	4	10	80	4	10	80	3
Organização Escolar	10	80	5	10	80	5	10	80	4
Met. E Prat. Do Ensino de Física I	0	90	7	90	90	7	90	90	7
Instrumentação para o Ensino de Física I	60	80	7	60	80	7	60	80	7
Didática	20	80	6	0	0	0	0	0	0
Didática Geral	0	0	0	20	80	6	20	80	5
Língua Brasileira de Sinais	0	60	7	15-18	60(72)	7	18	72	7
Instrumentação para o Ensino de Física II	70	80	8	70	80	8	70	80	8
Instrumentação para o Ensino de Física III	80	80	9	80	80	9	80	80	9

Legenda: Em texto azul, disciplinas que foram criadas, excluídas ou deslocadas de período; em fundo amarelo disciplinas que tiveram a carga horária alterada.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2009; 2013a; 2016b).

De acordo com o PPC, o Curso de Licenciatura em Física organiza-se a partir de três áreas de conhecimento: a) Área de Conhecimentos Específicos, que envolve



as 17 disciplinas de conteúdos de Física; b) Área de Formação Pedagógica Geral, que envolve as disciplinas que discutem e analisam os processos educativos; e c) Área de Formação Pedagógica Específica, com disciplinas que discutem a formação do professor para a área de Física (UFSC, 2009; 2013a). A Tabela 5 apresenta a distribuição da quantidade de disciplinas, da carga horária total e da carga horária de Prática como Componente Curricular por período em relação aos Projetos Pedagógicos do Curso (UFSC, 2009; 2013a) e à Matriz Curricular de 2016 (UFSC, 2016b).

Tabela 5 - Distribuição da quantidade de disciplinas, de carga horária total (C/H total) e de Prática como Componente Curricular (PCC) por período em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às matrizes curriculares dos anos de 2013 e 2016.

	1ª ed. UAB		2ª ed. UAB		1ª ed. UAB		2ª ed. UAB (2013/2)		1ª ed. UAB		2ª ed. UAB (2013/2)	
	PPC 2009	PPC 2013	MC 2016	PPC 2009	PPC 2013	MC 2016	PPC 2009	PPC 2013	MC 2016	PPC 2009	PPC 2013	MC 2016
Período	Disciplinas			C/H total			C/H PCC					
1º	3	3	4	220	220	250	10	10	10			
2º	3	3	4	210	210	240	10	10	10			
3º	3	3	4	220	220	300	10	10	20			
4º	4	4	4	300	300	300	20	20	20			
5º	5	5	4	350	350	270	20	20	30			
6º	4	5	10	310	310	290	30	30	40			
7º	4	4	4	310	310	282	60	165	168			
8º	3	3	3	260	260	260	70	70	70			
9º	4	4	4	340	340	340	80	80	80			
10º	2	2	2	280	280	280	0	0	0			
TOTAL	35	36	43	2800	2800	2812	310	415	448			

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da UFSC (2009; 2013a; 2016b).

Atualmente o Curso possui 37 disciplinas obrigatórias distribuídas em 10 períodos. A quantidade de disciplinas variou pouco entre as edições de oferta (36 e 35), porém ocorreram mudanças relativas à inclusão e exclusão de disciplinas, bem como deslocamento de disciplinas entre períodos e alterações de carga horária (total e de Prática como Componente Curricular). Mesmo após o PPC da 3ª edição, foram feitos diversos ajustes, os quais podem ser percebidos na Matriz Curricular do Curso (2016). Apenas 11 disciplinas não passaram por deslocamento de período ou mudança de carga horária desde a primeira edição: Introdução a EaD; Física Básica A; Física Básica B; Geometria Analítica; Lab. Física I, II, III e IV; Tópicos de Química; Estágio Supervisionado p/ Ensino de Física A; e Lab. De Física Moderna. De acordo com o PPC,



As disciplinas que integram a grade curricular para os ingressantes em 2013/2 são equivalentes às oferecidas nos Projetos MEC/SEED de 2005 e 2009, com objetivo em facilitar a volta dos alunos que abandonaram ou foram desligados da primeira e/ou segunda edição do curso de licenciatura a distância.” (UFSC, 2013a, p.17)

A Tabela 6 apresenta a distribuição de disciplinas do Curso de Licenciatura em Física na Modalidade a distância em relação à carga horária de Prática como Componente Curricular, carga horária total e período estabelecidos pelos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de 2009, 2013 e pela Matriz Curricular (MC) de 2016.

Tabela 6 - Distribuição de disciplinas do curso de Licenciatura em Física na Modalidade a distância em relação à carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC), carga horária total (C/H) e períodos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2009, 2013 e pela Matriz Curricular (MC) de 2016.

Disciplina	PPP 2009			PPP 2013			M.C. 2016		
	PCC	C/H total	Per.	PCC	C/H total	Per.	PCC	C/H total	Per.
Introdução a EaD	0	60	1	0	60	1	0	60	1
Fundamentos de Física I	-	-	-	-	-	-	0	30	1
Física Básica A	10	80	1	10	80	1	10	80	1
Física Básica B	10	50	2	10	50	2	10	50	2
Cálculo I	0	80	1	0	80	1	0	80	1
Fundamentos de Física II	0	0	0	0	0	0	0	30	2
Geometria Analítica	0	80	2	0	80	2	0	80	2
Introdução à Fís. Moderna	0	40	5	0	40	5	-	-	-
Física Básica C - I	10	80	3	10	80	3	10	80	3
Cálculo II	0	80	2	0	80	2	0	80	2
Lab. Física I	0	60	3	0	60	3	0	60	3
Física Básica C - II	10	80	4	10	80	4	10	80	4
Lab. Física II	0	60	4	0	60	4	0	60	4
Psicologia Educacional: Des. E Aprendizagem	10	80	4	10	80	4	10	80	3
Cálculo III	0	80	3	0	80	3	0	80	3
Cálculo IV	0	80	4	0	80	4	0	80	4
Organização Escolar	10	80	5	10	80	5	10	80	4
Física Básica D	10	90	5	10	90	5	10	90	5
Introdução à Física Computacional	-	-	-	-	-	-	0	40	5
Laboratório Física III	0	60	5	0	60	5	0	60	5
Química Básica	0	80	5	0	80	5	0	0	0



Física Básica E	10	90	6	10	90	6	10	90	6
Lab. De Física IV	0	60	6	0	60	6	0	60	6
Met. E Prat. Do Ensino de Física I	0	90	7	90	90	7	90	90	7
Tópicos de Química	0	80	6	0	80	6	0	80	6
Instrumentação para o Ensino de Física I	60	80	7	60	80	7	60	80	7
Didática	20	80	6	-	-	-	-	-	-
Didática Geral	-	-	-	20	80	6	20	80	5
Língua Brasileira de Sinais	0	60	7	15	60	7	18	72	7
Instrumentação para o Ensino de Física II	70	80	8	70	80	8	70	80	8
Mecânica Geral	0	80	7	0	80	7	0	0	0
Mecânica I	-	-	-	-	-	-	0	60	6
Mecânica II	-	-	-	-	-	-	0	40	7
Estrutura da Matéria I	0	80	8	0	80	8	0	80	8
Instrumentação para o Ensino de Física III	80	80	9	80	80	9	80	80	9
Estrutura da Matéria II	0	80	9	0	80	9	0	80	9
Estágio Supervisionado p/ Ensino de Física A	0	100	8	0	100	8	0	100	8
Lab. De Física Moderna	0	80	9	0	80	9	0	80	9
Evol. Dos Conceitos de Física	0	80	10	0	80	10	0	80	10
Estágio Supervisionado p/ Ensino de Física B	0	100	9	0	100	9	0	100	9
Estágio Supervisionado p/ Ensino de Física C	0	200	10	0	200	10	0	200	10

Legenda:

Em texto azul, disciplinas que foram criadas, excluídas ou deslocadas de período;

Com destaque em branco, disciplinas que passaram por alterações de carga horária.

Fontes: PPC do Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância (UFSC, 2009; 2013); Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância (UFSC, 2016).

A EaD organiza-se com metodologia, gestão e avaliação próprias, nas quais deverão ser previstos momentos presenciais para realizar avaliações, estágios, defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (quando previsto) e atividades em laboratório (quando for o caso) (UFSC, 2007a). O Projeto Pedagógico do Curso analisado prevê em torno de 30% de atividades presenciais, a serem desenvolvidas preferencialmente nos sábados. Estes encontros presenciais deveriam envolver as seguintes atividades:

- a) Encontros obrigatórios entre os alunos e tutores nos polos regionais.
- b) Seminários de integração realizados pelos professores das disciplinas do Curso [...]
- c) Disciplinas teóricas, que terão um mínimo de 2 (dois) encontros presenciais no semestre, assim como o Estágio Supervisionado.
- d) Disciplinas



de cunho experimental, com presença obrigatória, serão desenvolvidas nos meses de julho e janeiro/fevereiro, pois as aulas experimentais serão 100% presenciais, conforme cronograma a ser definido pelo departamento e deverão contar com a presença dos professores. [...] e) Avaliações finais das disciplinas: cada disciplina terá, obrigatoriamente, que realizar duas avaliações presenciais, desenvolvidas pelo professor e aplicadas nos polos regionais. (UFSC, 2013a, p.69)

2.4.3.2. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Nesta seção, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos do Curso objetiva-se detalhar alguns componentes curriculares, como a carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC), de Estágio Supervisionado (ES) e de Atividade Científico Cultural (ACC).

I. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

De acordo com as DCNs de formação de professores (BRASIL, 2002a; 2015) a PCC é:

(...) uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente (...) de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador (BRASIL, 2002a, p. 9; BRASIL, 2015, p.31).

(...) o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento (BRASIL, 2005a, p.3; BRASIL, 2015, p.32)

Segundo o parecer CNE-CP nº 9 de 2001, esta carga horária é obrigatória, mas seu formato curricular pode variar. Ela pode ocorrer, por exemplo, no interior das disciplinas, sejam elas pedagógicas ou não, e/ou em tempo e espaço curricular específico para PCC, com caráter interdisciplinar e com a finalidade de integrar os formadores (BRASIL, 2002a).

No curso de Física da modalidade à distância, as 400 horas de PCC na 1ª edição UAB¹⁶ e 415 horas na 2ª edição, foram distribuídas como parte da carga horária

16 O Projeto Pedagógico da 1ª edição UAB do Curso apresenta 400 horas de Prática como Componente Curricular (UFSC, 2009). Porém, se somadas às cargas horárias deste componente na matriz curricular percebe-se uma carga horária total de 310 horas, inferior a prevista pelo Curso e pelas diretrizes de formação de professores.



de 14 disciplinas, do primeiro ao nono período. Estas disciplinas são tanto da área de conteúdos conceituais de Física, como pedagógicas, e outras quatro disciplinas são exclusivas para o desenvolvimento da PCC.

De acordo com o PPC, a PCC objetiva:

[...] sensibilizar e preparar o estudante para o tratamento das questões práticas envolvidas com o ensino dos conteúdos específicos mencionados, para os níveis de Ensino Fundamental e Médio, favorecendo tanto a integração curricular, como também a integração do currículo com a prática escolar. Espera-se que além de contribuir para a formação didática dos estudantes, tais disciplinas possam também ajudá-los como alunos nas disciplinas de conteúdos específicos. (UFSC, 2013a, p.61)

II. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com as DCNs de formação de professores (BRASIL, 2002a; 2015) o ES é obrigatório e deve ocorrer da metade do curso em diante, com o objetivo de consolidar e articular competências desenvolvidas ao longo do curso por meio de atividades teóricas e práticas. Para o Parecer CNE-CES nº 15 de 2005, o ES consiste em:

“um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional” (BRASIL, 2005a, p. 3).

No curso de Física modalidade à distância, a carga horária de ES, 400 horas (1ª e 2ª edição), é distribuída em três disciplinas: Estágio supervisionado para o ensino de Física A (100 horas/8º período), Estágio supervisionado para o ensino de Física B (100 horas/9º período) e Estágio supervisionado para o ensino de Física C (200 horas/10º período).

De acordo com o PPC, o ES deverá ser um trabalho prático-reflexivo junto a uma ou mais turmas devidamente identificadas. Isto se fará por meio de um processo planejado no ambiente escolar com objetivo de desenvolver regência de classe (UFSC, 2009; 2013a). De acordo com o PPC, no caso do graduando que “atue na rede pública como professor sem a habilitação devida, o estágio será realizado na sua escola, podendo ser ou não junto a sua turma de alunos” (UFSC, 2013a, p.69). Já o aluno que não estiver atuando diretamente com o ensino de Física, lhe será facultado realizar o estágio em escolas conveniadas com a UFSC (UFSC, 2009; 2013a). O PPC não apresenta orientações de como deve ser realizada a supervisão, orientação e avaliação do Estágio Supervisionado, o que pode dificultar o desenvolvimento deste componente curricular por professores e tutores.

III. ATIVIDADES CIENTÍFICO CULTURAIS

As 200 horas de Atividades Científico Culturais (ACC), instituídas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de formação de professores de 2002 (BRASIL, 2002c),



são denominadas de atividades teórico-práticas nas DCNs de 2015 (BRASIL, 2015). Esta carga horária objetiva o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, como iniciação científica, iniciação à docência, extensão, monitoria, entre outros, desde que consoante com o PP do curso (BRASIL, 2015).

No curso analisado, as 200 horas de ACC ocorrem a partir da formação diferenciada. De acordo com o PPC, esta formação:

[...] será integralizada pelos estudantes no decorrer do Curso e envolverá a sua participação nas disciplinas eletivas e em atividades que contribuam para a sua formação profissional. Tais atividades deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Física e registradas nos históricos escolares. (UFSC, 2013a, p.62)

A distribuição desta carga horária de formação diferenciada deve ocorrer em:

a) No máximo 80 horas em disciplinas eletivas conforme listagem da grade escolar, com exceção da disciplina FSC 9127 - Atividades Complementares;

b) Seminários multidisciplinares sob responsabilidade conjunta de equipes docentes do CFM, CED, e CFH; c) Seminários, jornadas culturais, debates e sessões artístico-culturais sob responsabilidade dos licenciandos; d) Participação em espaços públicos: feiras de ciências, mostras culturais, sessões públicas de observação com microscópios e telescópios, uso de computadores e projetores com documentários e simulações. (UFSC, 2013a, p.62)



3. ANÁLISE DE PERCEPÇÃO

3.1. PERFIL

A análise de percepção sobre o Curso de Licenciatura em Física EaD se baseou nas respostas de oito grupos de participantes que responderam a um ou mais instrumentos de avaliação (questionários). Participaram da pesquisa as seguintes equipes/profissionais: coordenadores de Curso, coordenadores de polo, professores, tutores UFSC, tutores polo, estudantes - geral (referente a todos os estudantes matriculados no Curso), estudantes - disciplinas (referente a grupos de estudantes de acordo com a disciplina que estavam cursando no momento da pesquisa), egressos (referem-se aos estudantes que já se formaram no Curso).

Na Tabela 8 é apresentada a frequência de participação das equipes/profissionais do Curso de Física durante o processo de autoavaliação, ou seja, a frequência de respondentes nos instrumentos de avaliação que foram aplicados.

Tabela 7 - Distribuição da frequência de participação das equipes/profissionais no processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC.

Grupos de Equipes	Pessoas no Grupo	Participantes da Pesquisa	Percentual de Participação
Coordenador de Curso	2	2	100%
Coordenador de Polo	12	4	33,33%
Professor	52	9	17,30%
Tutor UFSC	42	6	14,28%
Tutor Polo	22	4	18,18%
Estudantes – Geral	17	8	47,1%
Estudantes – Disciplinas	18*	1	5,6%
Egressos	23	5	21,7%

Fonte: Elaborado pelos autores.

* Número máximo de matriculados em uma das disciplinas, a quantidade exata de matriculados em cada disciplina é apresentada no texto, a seguir.

Os instrumentos de avaliação foram enviados a pessoas que participam atualmente do Curso, ou que em algum momento desde a primeira edição UAB (em 2009) integraram alguma equipe contemplada nos grupos da Tabela 8. Dessa forma, os resultados da pesquisa dizem respeito à percepção de diferentes atores que fazem e/ou fizeram parte das edições UAB do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC. Salienta-se também que os coordenadores de polo (em Canoinhas, Pouso Redondo e Tubarão) representam outros cursos além do de Licenciatura em EaD da UFSC, com exceção da coordenadora do polo de Blumenau, que representa apenas o Curso de Física.

Na sequência são apresentadas características do perfil dos participantes da autoavaliação.



I. Coordenador de Curso

Os dois coordenadores do Curso que participaram da autoavaliação possuem graduação e doutorado na área do Curso. Ambos declararam trabalhar 30 horas semanais. O coordenador da gestão anterior informou ter exercido esta função por 2,6 anos e o coordenador da gestão atual por 1,3 anos.

Na gestão anterior, o coordenador não possuía experiência em gestão de instituições de ensino antes de assumir essa função no Curso. Já o coordenador da atual gestão possuía dois anos de experiência.

Os coordenadores do Curso declaram possuir experiência prévia com o ensino a distância. O coordenador da gestão anterior relatou que a experiência foi de extrema importância, pois o conhecimento das necessidades dos alunos, professores e tutores no processo de ensino e aprendizagem possibilita a formulação de uma política adequada de gestão do Curso. O atual coordenador do Curso indicou que sua experiência anterior como professor no próprio Curso foi fundamental para que tivesse conhecimento prévio das dificuldades e necessidades do Curso.

II. Coordenador de Polo

No grupo de Coordenadores de Polo, as quatro participantes da pesquisa são do sexo feminino, com média de idade de 51,8 anos e variação entre 44 e 65 anos. Uma das quatro coordenadoras de polo possui mestrado, enquanto as demais coordenadoras possuem especialização como maior titulação. As coordenadoras são graduadas em História Natural, Pedagogia, Matemática, respectivamente, e uma das coordenadoras de polo não informou seu curso de graduação. Uma coordenadora informou ter realizado especialização em Educação, outra em Didática das Séries Iniciais e outra em Educação Matemática e Gestão Escolar. Uma das coordenadoras possui mestrado na área da Educação.

Entre as participantes da autoavaliação, duas declararam trabalhar mais de 40 horas semanais como coordenadoras de polo, sendo que uma delas também relatou trabalhar nos finais de semana. Uma coordenadora declarou trabalhar entre 50 e 53 horas semanais e outra declarou trabalhar 60 horas semanais. Três coordenadoras de polo declararam possuir vínculo com a prefeitura do município sede do polo, no cargo de professoras da rede.

Todas as coordenadoras de polo que responderam ao questionário declararam receber ou já ter recebido bolsa para exercer esta atividade. O tempo médio de experiência na coordenação do polo é de seis anos, sendo o menor período de três anos e o maior de nove anos de experiência nesta função. Todas as respondentes possuem experiência como professoras e três delas também possuem experiência em gestão de instituições de ensino. Em relação à experiência prévia com ensino a distância, duas coordenadoras não haviam trabalhado com esta modalidade antes de atuarem como



coordenadoras de polo, e outras duas declararam possuir experiência prévia, conforme os relatos apresentados na sequência.

Tutor(a) de Pedagogia e tutor(a) de cursos de Tecnologias Educacionais.
(Blumenau/Física)

Somente por cursos realizados online.
(Tubarão/ Física)

Questionadas acerca de qual é o papel da coordenação de polo dentro do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), algumas coordenadoras apresentaram compreensões semelhantes, conforme pode ser observado nos relatos a seguir.

O Coordenador é o grande articulador, entre os conveniados e as IES ofertantes, e demais parceiros, garantindo o bom funcionamento dos polos de apoio, mantendo a qualidade no atendimento das IES e dos alunos, visando novas ofertas e permanência dos educandos, dentro de planejamento estratégico, ação-reflexão-ação.
(Canoinhas/Física)

Responsável pelo bom funcionamento do polo, no que diz respeito à estrutura física e de Ensino.
(Pouso Redondo/Física)

O coordenador de Polo é o elo entre o mantenedor e a Universidade, entre a equipe e alunos. - Mediar a comunicação entre IES/MEC/CAPES/PMT; - Gerenciar, acompanhar e orientar projetos relativos ao Polo; - Articular para suprir as necessidades do Polo; - Organizar junto com as IES, calendário acadêmicos e administrativos que regulamente as atividades dos alunos;- Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância e outros.
(Tubarão/Física)

Realizar a articulação de cursos no polo, gestão das atividades pedagógicas e administrativas, articulação com as instituições de ensino superior; comunicação com a comunidade e gestores educacionais da região de abrangência do polo para definir planejamento de novas ofertas de cursos. Formação de tutores presenciais.
(Blumenau/Física)

Três coordenadoras de polo enfatizaram o papel de articuladoras entre equipes e entre as instituições responsáveis pela oferta do Curso. Duas participantes ainda identificaram a responsabilidade relacionada à oferta de novas edições do Curso. Uma das participantes destacou a responsabilidade pela estrutura física e de ensino como papel da coordenação de polo.

III. Professor

Entre os nove professores participantes da pesquisa a distribuição por sexo é equivalente, tendo em vista que quatro são do sexo feminino e cinco do sexo masculino.



Os participantes possuem média de idade de 57 anos, com idade mínima de 35 anos e máxima de 68 anos.

Quanto à formação acadêmica dos professores, nota-se que, em geral, a formação é voltada para a área da Física. Seis professores são graduados em Física, um em Psicologia, um em Ciências Sociais e um em Ciências Biológicas. Todos os professores que participaram da pesquisa são pós-graduados em nível de doutorado.

Ao serem questionados acerca da carga horária que dedicam ou dedicavam ao Curso, sete professores relataram trabalhar até oito horas semanais, um professor indicou trabalhar entre oito e 12 horas semanais e outro professor indicou mais de 12 horas semanais.

Em relação ao recebimento de bolsa para atuar como professor no Curso, sete participantes declararam ter recebido bolsa em períodos anteriores, um indicou nunca ter recebido, e apenas um indicou o recebimento de bolsa no momento em que a autoavaliação foi realizada.

Quatro professores, dentre os nove, declararam ter atuado ou ainda atuar em outro curso de licenciatura ofertado na modalidade EaD. Questionados acerca do tempo em que atuam ou que já atuaram como professores de cursos ofertados nesta modalidade, quatro participantes possuíam mais de dois anos de experiência, enquanto cinco possuíam menos de dois anos de experiência.

IV. Tutor UFSC

Seis tutores UFSC participaram da pesquisa: três são do sexo feminino e três do sexo masculino, possuem média de idade de 35,3 anos, com idade mínima de 25 e máxima de 52 anos. Vale salientar que no cálculo da idade dois tutores UFSC foram desconsiderados por inconsistência na data de nascimento, pois um relatou ter nascido em 2003 e outro em 2016. Todos os participantes possuem formação acadêmica, sendo que cinco possuem graduação na área do Curso, e um possui graduação em Pedagogia. Um aspecto de destaque é que todos os participantes também são pós-graduados, sendo cinco mestres e um especialista.

Dos seis tutores UFSC, três possuíam experiência com EaD antes de atuarem no Curso. Dois deles relataram o tipo de experiência que possuíam, como pode ser observado nos relatos a seguir.

Minha experiência ocorreu juntamente com os professores organizadores através dos cursos de formação.
(Tutor UFSC – Física)

Trabalhei durante um ano no curso a distância de física da UAB/UFSC.
(Tutor UFSC – Física)



V. Tutor Polo

Dos quatro tutores polo participantes da pesquisa, um é do sexo feminino e três são do sexo masculino. A idade dos participantes varia entre 30 anos e 35 anos – sendo que a idade de um dos tutores polo foi desconsiderada no cálculo em função do preenchimento errado da data de nascimento, pois relatou que nasceu em 2016. Todos os participantes possuem formação acadêmica na área de Física. Um aspecto de destaque é que três tutores polo possuem mestrado.

Dos quatro tutores polo, dois possuíam experiência prévia com EaD antes de atuarem no Curso.

*Fui aluno do curso de Licenciatura em Física oferecido pela UFSC (Prolicen).
(Tutor polo – Física)*

*Fui aluno de uma disciplina (isolada) de EaD durante a graduação.
(Tutor polo – Física)*

VI. Estudantes – geral

Durante a realização da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD, 17 estudantes estavam matriculados no Curso e oito responderam ao instrumento de avaliação. Destes, três são do sexo feminino e cinco do sexo masculino. A média de idade foi de 35,1 anos, com idade mínima de 23,7 anos e idade máxima de 44,8 anos. Salienta-se que um participante foi retirado do cálculo da idade em função de um erro no preenchimento.

Quanto ao estado civil, quatro estudantes relataram ser casados, dois possuir união estável e dois separados/divorciados.

Os estudantes que participaram da pesquisa são provenientes de dois polos: Pouso Redondo (sete participantes) e Tubarão (um participante). Em relação ao município de residência, cada estudante é de um município diferente, tais como: Campos Novos, Chapecó, Dona Emma, Gaspar, Otacílio Costa, Rio do Campo, São Mateus do Sul e Taió.

Entre os estudantes que já são formados em outra graduação, três são formados em Matemática, um é formado como bacharel em Física e outro em Administração Financeira. Três estudantes, além de possuírem outro curso de graduação, também cursaram especialização e um possui doutorado.

Dos nove estudantes, oito possuem experiência prévia como professores. No momento da pesquisa, sete estudantes relataram exercer a função de professor, e um estudante indicou exercer *outra* ou *nenhuma atividade*. Na Tabela 8 é apresentada a distribuição da quantidade de estudantes que participaram da autoavaliação em relação ao campo de atuação profissional.



Tabela 8 - Distribuição da quantidade de estudantes participantes da autoavaliação em relação ao campo de atuação profissional

Campo de Atuação	Participantes da Pesquisa
Ensino Fundamental	4
Ensino Médio	6
Ensino Técnico	1
Ensino Superior	2
Pós-graduação <i>stricto-sensu</i>	1
Outro campo fora da educação	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 8, nota-se que alguns participantes da pesquisa atuam em mais de um campo, cuja maior frequência é no ensino médio, seguido pelo ensino fundamental. Nenhum dos estudantes relatou atuar na pós-graduação *lato-sensu*, outro campo na educação, não trabalhar ou apenas estudar.

VII. Estudantes - disciplinas

Todos os estudantes matriculados nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC durante o período em que a autoavaliação foi realizada, foram convidados a responder um instrumento de avaliação. O questionário foi disponibilizado no mês de junho de 2016, no ambiente virtual de cada disciplina do Curso. Somente um estudante participou da pesquisa, respondendo em referência ao polo no qual estava vinculado, Pouso Redondo - SC. O participante respondeu ao questionário referente às disciplinas: FSC9105 Física Básica D (com 14 matriculados); FSC9117 Introdução à Física Computacional (18 matriculados); e FSC9503 Laboratório de Física III (com 15 matriculados).

As análises acerca das disciplinas do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC são referentes à percepção do estudante descrito anteriormente. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório de autoavaliação representam apenas a percepção de um estudante, e não a percepção dos estudantes das referidas disciplinas, portanto, esses resultados não são passíveis de generalizações.

VIII. Egressos

Dos 23 egressos do Curso, cinco participaram da pesquisa. Destes, dois são do sexo feminino e três do sexo masculino. A média de idade desses estudantes é de 34,9 anos, com idade mínima de 29,7 anos e idade máxima de 42,5 anos. Em relação ao estado civil, dois são casados, dois possuem união estável e um é solteiro.



Os egressos participantes da autoavaliação são provenientes de polos diferentes: Blumenau, Canoinhas, Criciúma, Lages e Tubarão. Quanto ao município de residência, os egressos também são provenientes de diferentes locais, a saber: Bituruna, Criciúma, Florianópolis, Laguna e São José.

Em relação à formação em outros cursos de graduação, dois relataram não possuir outra graduação, um realizou bacharelado, e dois, licenciatura. Entre os egressos, dois possuem especialização.

Analisando a atividade profissional que os egressos exercem atualmente, quatro são professores e um, além de professor, também exerce outra atividade que não foi informada. Os cinco egressos relataram atuar no ensino médio e um deles também relatou atuar no ensino fundamental.

Três egressos que participaram da autoavaliação atuam como professores na área de Física. Nenhum egresso relatou atuar na área de Física em outra função que não a de docente.

3.2. INTERESSES E DIFICULDADES NA MODALIDADE EaD

Nesta seção buscou-se identificar quais foram os interesses dos estudantes e dos egressos que motivaram a escolha por um curso ofertado na modalidade de educação a distância e se enfrentaram dificuldades para permanecer no Curso.

Os motivos pelos quais os oito estudantes participantes da autoavaliação escolheram cursar a graduação na modalidade EaD são bastante diversos. Apesar disso, destaca-se a questão do deslocamento, menos frequente e mais viável para os estudantes. Outros motivos se referem à flexibilidade de tempo para estudo e à qualidade da instituição. Os relatos podem ser observados na sequência.

Pelo horário diferenciado, e pela qualidade do curso.
(Estudante)

Porque durante a semana não tenho condições de me deslocar até a universidade, mas possuo internet com ótima banda larga, material de apoio didático, livros que me ajudam a estudar em casa.
(Estudante)

Já sou formado em Física Bacharelado. Entendo que em caráter de complementação a modalidade de EAD é uma forma interessante, por otimizar o tempo sem comprometer a qualidade.
(Estudante)

Por ser o mais próximo da minha cidade e da minha realidade.
(Estudante)



Por não ter opção.
(Estudante)

Primeiramente porque tem o aval UFSC. Depois porque estou no interior e não consigo chegar em uma Universidade de qualidade. Terceiro porque estou num estágio da vida (42 anos) em que tenho mais interesse em estudar de forma autônoma, do que do jeito tradicional, onde o professor é o centro do estudo. Gosto de buscar os caminhos. Também considero uma tendência o desenvolvimento com base nas tecnologias utilizadas na EaD. Vejo na EaD uma proposta diferente. Não é possível somar laranja com tomate, pois são diferentes. Assim, não é possível comparar diretamente EaD e presencial, pois são ferramentas diferentes e resultaram em construções diferentes. O formando EaD não será melhor ou pior que o formando presencial, mas será um Formando EaD, com suas características. E é nisso que acredito para a próxima década. Estou me preparando para o futuro. Acredito fortemente nesta proposta.
(Estudante)

Porque sempre quis cursar licenciatura em Física e por não ter condições de frequentar o curso presencialmente optei pela modalidade à distância.
(Estudante)

Escolhi a modalidade a distância por não ter o tempo disponível para cursar no presencial e o deslocamento ser inviável.
(Estudante)

Os motivos que levaram os cinco egressos a optarem por um curso ofertado na modalidade EaD também variam, com destaque, novamente, à questão do deslocamento. Os relatos a seguir exemplificam o que foi colocado pelos respondentes.

Era a única oportunidade, na época, de fazer licenciatura em Física e pela UFSC. Eu não poderia morar em Florianópolis.
(Egresso)

Não consegui este curso na minha região na modalidade presencial.
(Egresso)

Não escolhi a modalidade, escolhi o curso.
(Egresso)

Flexibilidade de horários, já que trabalho em diversos turnos.
(Egresso)

Por não ter disponibilidade nem recurso financeiro, para cursar presencial, pelo endereço do polo, bem como pela oportunidade de cursar graduação, sem parar de trabalhar.
(Egresso)

Estudantes e egressos também foram questionados acerca das dificuldades encontradas ao cursar a graduação na modalidade EaD. Na Tabela 9 é observada a



distribuição de estudantes e egressos que têm ou que tiveram dificuldade para permanecer no Curso. Nota-se que, apesar de poucos respondentes, a maioria dos estudantes e dos egressos encontraram dificuldade para permanecer no Curso.

Tabela 9 - Distribuição de estudantes e egressos que têm ou tiveram dificuldade para permanecer no Curso

Você têm ou teve dificuldade para permanecer no curso?	Estudantes	Egressos
Sim	5	3
Não	3	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com os relatos dos estudantes, algumas das suas dificuldades para permanecer no Curso estão relacionadas ao deslocamento exigido, à organização do tempo de estudo e à qualidade percebida dos recursos tecnológicos do Curso. As dificuldades relatadas pelos estudantes estão apresentadas na sequência.

Creio que a maior dificuldade que eu tenho neste momento é a incerteza de uma possível paralisação do Curso; tendo em vista que como professor ACT, quanto mais cedo finalizar o Curso, maior o campo de trabalho, e uma paralisação afetaria isso muito fortemente.

(Estudante)

A única dificuldade é me deslocar para um polo que não oferece mais suporte adequado aos meus estudos.

(Estudante)

Aprendo melhor com o professor no presencial. O tempo para estudar em casa é pouco.

(Estudante)

Essas dificuldades são momentâneas, pois nesse momento (1º semestre de 2016) as aulas estão sendo ministradas em Florianópolis. Muito longe.

(Estudante)

A distância isola. As ferramentas de EaD apesar de estarem evoluindo muito (já as considero muito boas) precisam de recursos, investimentos em infraestrutura, internet banda larga em mais locais, melhores computadores. Os professores devem ser melhores remunerados, pois tratarão com ferramentas que lhes exigirão quase full time e os professores que não suportam isso, não são do EaD. Tive experiências fantásticas com professores no EaD construindo uma comunicação, uma didática mais intensa que qualquer presencial que eu já havia experimentado (tenho dois cursos técnicos, um superior incompleto e 20 anos de cursos na indústria petroquímica brasileira). O perfil do professor é fundamental para dar certo no EaD, caso contrário, frustra os alunos e o próprio professor. O preconceito pode ser citado como dificuldade para a maioria, mas para mim acaba sendo uma motivação. A rotina diária de profissional de carreira, cidadão, pai de duas crianças e esposo é difícil de conciliar com a necessidade de estudo autônomo que exige o EaD. Mas basta perseverança, organização e constância de propósito. Uma importante dificuldade é fazer os pares (os próximos) entenderem que



apesar de ser EaD tenho que estudar no mínimo 20 horas por semana. Como estou longe do polo, o transporte (tempo e recursos). É uma grande dificuldade.
(Estudante)

Tenho muitas dificuldades no curso, dentre elas: - Por ter ficado um tempo longe dos estudos depois que me formei no ensino médio, sinto muita dificuldade em alguns conteúdos, pois parece que esqueci muita coisa nesse tempo e por não exercitar a memória acho que ela acabou ficando mais fraca. Já tive muitos professores(as) e tutores (as) bons desde o início do Curso, mas infelizmente também encontrei professores e tutores péssimos, pois não dão a mínima para nós estudantes do EAD. Não acredito que seja por falta de conhecimento, apenas porque não se importam mesmo ou até mesmo porque estão ali (ocupando os devidos cargos) simplesmente para terem uma referência a mais no seu histórico. Dificuldades no polo: Desde que o polo mudou de endereço acredito que tenha ficado pior o acesso ao local, e até mesmo para fazer-nos lanches ou almoçar em dias de prova pois é longe do centro da cidade e não tem lanchonetes próximas. OBS: A distância do novo polo até o centro fica entre 3 e 4 km. Sobre o Curso em geral: Quero reclamar sobre a falta de condições para termos videoconferências no polo, pois essas nunca funcionaram direito e na maioria das vezes o problema era na própria UFSC. Muitas vezes nos deslocamos de longe para assisti-las e perdemos a viagem. Outro item importante sobre o Curso é a falta de encontros presenciais no polo. Sou sincera em dizer que entre ter ou não aulas presenciais prefiro me deslocar a Florianópolis, porém, não era esse o combinado quando o Curso foi ofertado.
(Estudante)

Entre os três egressos que relataram encontrar dificuldades de permanência no Curso, dois deles indicaram a dificuldade em dirimir dúvidas. Os relatos referentes às dificuldades de permanência referentes aos egressos podem ser observados nos relatos apresentados na sequência.

Quando tinha dúvidas não obtinha a resposta de imediato, no entanto, nunca fiquei sem resposta quando as fiz para os professores por meio do ambiente, sempre me atenderam prontamente, no entanto, com um tempo mais estendido.
(Egresso)

Falta de videoaulas com exercícios.
(Egresso)

A presença do professor para tirar dúvidas, uma vez que a dificuldade do conteúdo era grande. Neste caso, a presença dos tutores foi fundamental. A dificuldade do deslocamento e permanência na cidade polo.
(Egresso)

Apesar das dificuldades indicadas pelos egressos, ao serem questionados se fariam outro curso na modalidade EaD, todos os participantes da autoavaliação responderam positivamente.

De modo geral, os principais motivos de interesse, tanto para os atuais estudantes do Curso, quanto para os egressos, estão relacionados ao deslocamento mais facilitado na modalidade EaD, bem como à flexibilidade de horários para estudo. Apesar



disso, um aspecto que foi relatado como dificultoso para a permanência dos estudantes no Curso, foi justamente relacionado ao deslocamento ao polo ou até a UFSC.

3.3. INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES

Foram avaliadas questões relacionadas à interação e comunicação entre diferentes atores e equipes envolvidas no Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC. Na Tabela 10 é apresentada a frequência de interação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as equipes/profissionais do Curso.

Tabela 10 - Distribuição da frequência de interação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo com as equipes/profissionais do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC.

Equipes/profissionais	Professores	Tutores UFSC	Tutores polo	Coordenadores de polo
Coordenação UAB/UFSC				
<i>Nenhuma</i>	-	4	2	0
<i>Pouca</i>	-	1	2	1
<i>Moderada</i>	-	1	0	2
<i>Muita</i>	-	0	0	0
<i>Extrema</i>	-	0	0	1
Coordenação do Curso				
<i>Nenhuma</i>	0	1	0	0
<i>Pouca</i>	2	3	0	0
<i>Moderada</i>	5	1	2	0
<i>Muita</i>	1	1	0	3
<i>Extrema</i>	1	0	2	1
Coordenação do Polo				
<i>Nenhuma</i>	3	3	0	-
<i>Pouca</i>	4	2	0	-
<i>Moderada</i>	2	0	1	-
<i>Muita</i>	0	1	2	-
<i>Extrema</i>	0	0	1	-
Coordenação de Tutoria				
<i>Nenhuma</i>	2	1	0	0
<i>Pouca</i>	2	1	0	0
<i>Moderada</i>	2	3	2	0
<i>Muita</i>	3	1	2	4
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Coordenação do Lantec				
<i>Nenhuma</i>	2	-	-	0



<i>Pouca</i>	3	-	-	1
<i>Moderada</i>	3	-	-	2
<i>Muita</i>	1	-	-	1
<i>Extrema</i>	0	-	-	0
Secretaria do Curso				
<i>Nenhuma</i>	0	1	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	3	2	2
<i>Muita</i>	8	0	1	1
<i>Extrema</i>	0	2	1	1
Tutores polo				
<i>Nenhuma</i>	1	2	0	0
<i>Pouca</i>	1	0	1	0
<i>Moderada</i>	2	3	1	0
<i>Muita</i>	5	1	1	2
<i>Extrema</i>	0	0	1	2
Tutores UFSC				
<i>Nenhuma</i>	0	1	1	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	2
<i>Moderada</i>	4	4	2	1
<i>Muita</i>	2	0	1	1
<i>Extrema</i>	3	1	0	0
Professores				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	1
<i>Pouca</i>	0	1	0	1
<i>Moderada</i>	6	0	3	0
<i>Muita</i>	3	3	0	2
<i>Extrema</i>	0	2	1	0
Estudantes				
<i>Nenhuma</i>	0	1	0	-
<i>Pouca</i>	0	1	0	-
<i>Moderada</i>	2	0	0	-
<i>Muita</i>	5	2	1	-
<i>Extrema</i>	2	2	3	-
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)				
<i>Nenhuma</i>	3	0	0	0
<i>Pouca</i>	4	3	3	2
<i>Moderada</i>	1	2	0	2
<i>Muita</i>	1	1	1	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0



Equipe de Audiovisual – Lantec				
<i>Nenhuma</i>	0	1	2	1
<i>Pouca</i>	2	2	1	1
<i>Moderada</i>	4	3	1	1
<i>Muita</i>	2	0	0	1
<i>Extrema</i>	1	0	0	0
Equipe de Audiovisual – Laed				
<i>Nenhuma</i>	-	1	2	-
<i>Pouca</i>	-	2	1	-
<i>Moderada</i>	-	2	1	-
<i>Muita</i>	-	1	0	-
<i>Extrema</i>	-	0	0	-
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)				
<i>Nenhuma</i>	2	1	1	0
<i>Pouca</i>	3	2	1	0
<i>Moderada</i>	3	2	0	3
<i>Muita</i>	1	0	2	1
<i>Extrema</i>	0	1	0	0
Equipe de Avaliação (Lantec)				
<i>Nenhuma</i>	5	-	-	-
<i>Pouca</i>	2	-	-	-
<i>Moderada</i>	1	-	-	-
<i>Muita</i>	1	-	-	-
<i>Extrema</i>	0	-	-	-
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (Lantec)				
<i>Nenhuma</i>	0	-	-	-
<i>Pouca</i>	1	-	-	-
<i>Moderada</i>	4	-	-	-
<i>Muita</i>	3	-	-	-
<i>Extrema</i>	1	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos resultados apresentados na Tabela 10, destaca-se que, em geral, os professores apresentam maior frequência de interação com os tutores UFSC, com os estudantes e com a Secretaria do Curso. Já em relação à menor frequência de interação com os professores, destaca-se a Equipe de Avaliação do Lantec.

Em relação aos tutores UFSC, é possível destacar que apresentam mais interação com os estudantes e com os professores das disciplinas. Nota-se que há pouca interação com a Coordenação UAB/UFSC, podendo ser considerado um resultado esperado,



tendo em vista que, em função do seu papel no Curso, os tutores UFSC possuem relação direta com os estudantes e professores.

Quanto aos tutores polo, destaca-se a interação com a Coordenação do Polo e com os estudantes, sendo esse um resultado já esperado, considerando a sua proximidade física com esses atores. Em relação à menor interação, os tutores polo indicaram a Coordenação UAB/UFSC, mesmo resultado apresentado pelos tutores UFSC.

Os coordenadores de polo interagem com maior frequência com a Coordenação de Tutoria, os tutores polo e Coordenação do Curso. A equipe com a qual os coordenadores de polo indicaram menor interação é a Coordenação do AVEA.

Na Tabela 11 é apresentada a avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo quanto à qualidade do atendimento das equipes/profissionais às suas necessidades.

Tabela 11 - Distribuição de frequência da avaliação da qualidade do atendimento das equipes/profissionais às necessidades dos professores, tutores UFSC e tutores polo.

Equipes/profissionais	Professores	Tutores UFSC	Tutores polo
Coordenação UAB/UFSC			
<i>Péssima</i>	-	2	0
<i>Ruim</i>	-	0	0
<i>Regular</i>	-	0	0
<i>Boa</i>	-	1	1
<i>Excelente</i>	-	0	0
<i>Não interajo</i>	-	3	3
Coordenação do Curso			
<i>Péssima</i>	0	0	0
<i>Ruim</i>	0	2	0
<i>Regular</i>	2	0	0
<i>Boa</i>	3	1	1
<i>Excelente</i>	4	1	2
<i>Não interajo</i>	0	2	1
Coordenação do Polo			
<i>Péssima</i>	0	1	0
<i>Ruim</i>	0	0	0
<i>Regular</i>	3	0	0
<i>Boa</i>	3	1	2
<i>Excelente</i>	1	0	1
<i>Não interajo</i>	2	4	1
Coordenação de Tutoria			
<i>Péssima</i>	0	0	0



	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	0	1	0
	<i>Boa</i>	6	2	1
	<i>Excelente</i>	1	1	2
	<i>Não interajo</i>	2	2	1
Coordenação do Lantec				
	<i>Péssima</i>	0	-	-
	<i>Ruim</i>	0	-	-
	<i>Regular</i>	1	-	-
	<i>Boa</i>	4	-	-
	<i>Excelente</i>	2	-	-
	<i>Não interajo</i>	2	-	-
Secretaria do Curso				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	1	0	0
	<i>Boa</i>	4	1	2
	<i>Excelente</i>	4	3	1
	<i>Não interajo</i>	0	2	1
Tutores polo				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	2	0	0
	<i>Boa</i>	4	2	2
	<i>Excelente</i>	2	0	1
	<i>Não interajo</i>	1	4	1
Tutores UFSC				
	<i>Péssima</i>	1	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	1	1	0
	<i>Boa</i>	3	2	2
	<i>Excelente</i>	4	2	1
	<i>Não interajo</i>	0	1	1
Professores				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	3	0	0
	<i>Boa</i>	4	3	3



	<i>Excelente</i>	2	3	1
	<i>Não interajo</i>	0	0	0
Estudantes				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	1	0
	<i>Regular</i>	1	1	0
	<i>Boa</i>	5	2	2
	<i>Excelente</i>	3	2	1
	<i>Não interajo</i>	0	0	1
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	1	0
	<i>Regular</i>	1	1	0
	<i>Boa</i>	5	1	2
	<i>Excelente</i>	1	1	0
	<i>Não interajo</i>	2	2	2
Equipe de Audiovisual – Lantec				
	<i>Péssima</i>	0	1	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	3	1	0
	<i>Boa</i>	2	1	1
	<i>Excelente</i>	4	1	0
	<i>Não interajo</i>	0	2	3
Equipe de Audiovisual – Laed				
	<i>Péssima</i>	-	0	0
	<i>Ruim</i>	-	1	0
	<i>Regular</i>	-	1	0
	<i>Boa</i>	-	1	1
	<i>Excelente</i>	-	1	0
	<i>Não interajo</i>	-	2	3
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)				
	<i>Péssima</i>	0	0	0
	<i>Ruim</i>	0	0	0
	<i>Regular</i>	1	2	0
	<i>Boa</i>	5	2	1
	<i>Excelente</i>	1	1	2
	<i>Não interajo</i>	2	1	1



Equipe de Avaliação (Lantec)				
<i>Péssima</i>	0	-	-	-
<i>Ruim</i>	0	-	-	-
<i>Regular</i>	1	-	-	-
<i>Boa</i>	2	-	-	-
<i>Excelente</i>	1	-	-	-
<i>Não interajo</i>	5	-	-	-
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (Lantec)				
<i>Péssima</i>	0	-	-	-
<i>Ruim</i>	0	-	-	-
<i>Regular</i>	3	-	-	-
<i>Boa</i>	2	-	-	-
<i>Excelente</i>	4	-	-	-
<i>Não interajo</i>	0	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao avaliar a qualidade de atendimento das equipes/profissionais, os professores indicaram a coordenação do Curso, coordenação de tutoria, secretaria do Curso, tutores UFSC e estudantes como as equipes/profissionais que melhor atendem às suas necessidades. Não houve destaques negativos acerca da qualidade do atendimento das equipes/profissionais.

Ao avaliar a qualidade do atendimento das equipes/profissionais, os tutores UFSC atribuíram melhor avaliação à secretaria do Curso, aos outros tutores UFSC, aos professores e aos estudantes.

Os tutores polo apresentaram avaliação positiva em relação à qualidade do atendimento para todas as equipes com as quais interagiram. Nenhum tutor polo atribuiu avaliação negativa para equipes/profissionais. Os tutores polo registraram, ainda, comentários acerca do atendimento das equipes:

Existia um esforço visível de todos em manter os canais de comunicação abertos.
(Tutor polo)

A comunicação é boa, nunca fiquei sem respostas quando fiz algum questionamento.
(Tutor polo)

Satisfatória.
(Tutor polo)

Durante o semestre letivo, no que concerne a aspectos pedagógicos, as equipes que envolvem esta modalidade demonstraram qualidade efetiva no desenvolvi-



mento das atividades juntamente à tutoria presencial. Quero destacar a secretaria e coordenação do Curso que estavam sempre proporcionando o melhor desenvolvimento possível para ajudar na tutoria presencial.

(Tutor polo)

Em relação aos aspectos que precisam melhorar, os tutores polo relataram aspectos referentes às videoconferências, à disposição de profissionais e alunos para utilizar os recursos tecnológicos disponíveis, e à comunicação pelo moodle:

As ferramentas online estavam 100% funcionais, mas existia resistência quanto ao uso. Tanto por parte dos profissionais quanto dos alunos.

(Tutor polo)

A comunicação via moodle.

(Tutor polo)

Comunicação por meio das videoconferências.

(Tutor polo)

A questão da videoconferência no município de Pouso Redondo é algo a ser resolvido com urgência. Os alunos daquele polo não estão tendo a videoconferência com qualidade e em alguns casos nem tem a videoconferência por não ter o equipamento no polo.

(Tutor polo)

Todos os coordenadores de polo que participaram da autoavaliação do Curso registraram seus comentários sobre a qualidade do atendimento das equipes às suas necessidades. Os elogios prevaleceram, conforme os relatos a seguir:

Imediato retorno do Coordenador; aceite de troca de ideias; atendimento personalizado (em casos específicos); informação de material didático e acompanhamento de distribuição; acompanhamento de alunos; equipe de secretaria com um excelente retorno e atendimento, principalmente Física e Biologia. Dificuldade com alguns tutores a distância, mas mínima. Destaco o trabalho de excelência desenvolvido em rede por esta equipe da EaD/UFSC.

(Coordenador de polo - Canoinhas)

O atendimento da equipe sempre atendeu às necessidades do Curso e polo.

(Coordenador de polo - Blumenau)

Atualmente temos contato com o Coordenador do curso de Física; sempre pronto para nos atender e muito preocupado com o bom andamento do curso em nosso polo.

(Coordenador de polo - Pouso Redondo)

Uma crítica foi relatada por um coordenador de polo em relação ao atendimento dos professores às necessidades dos tutores e alunos.



Quanto aos professores temos reclamações nas respostas para tutores e alunos.
(Coordenador de polo - Tubarão)

Os professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo também foram questionados acerca dos canais de comunicação utilizados. Na Tabela 12 é apresentada a frequência de utilização dos canais para comunicação entre as equipes/profissionais do Curso.

Tabela 12 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com as equipes/profissionais.

Meios de comunicação	Professor	Tutor UFSC	Tutor Polo	Coordenador Polo
Fórum do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	2	2	1	0
<i>Pouca</i>	4	1	1	2
<i>Moderada</i>	3	1	0	1
<i>Muita</i>	0	0	1	0
<i>Extrema</i>	0	2	1	1
Chat do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	5	2	0	2
<i>Pouca</i>	2	1	1	1
<i>Moderada</i>	2	1	2	1
<i>Muita</i>	0	0	1	0
<i>Extrema</i>	0	2	0	0
E-mail				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	2	0	0
<i>Muita</i>	6	2	2	1
<i>Extrema</i>	2	2	2	3
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	5	2	1	0
<i>Pouca</i>	0	1	1	0
<i>Moderada</i>	1	2	1	0
<i>Muita</i>	3	1	1	2
<i>Extrema</i>	0	0	0	2
Facebook				
<i>Nenhuma</i>	8	5	3	-



<i>Pouca</i>	1	0	1	-
<i>Moderada</i>	0	0	0	-
<i>Muita</i>	0	0	0	-
<i>Extrema</i>	0	1	0	-
Whatsapp/SMS				
<i>Nenhuma</i>	8	5	2	1
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	0	2	1
<i>Muita</i>	0	1	0	2
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Skype				
<i>Nenhuma</i>	8	5	4	1
<i>Pouca</i>	1	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	1	0	1
<i>Muita</i>	0	0	0	2
<i>Extrema</i>	0	0	0	0
Videoconferência				
<i>Nenhuma</i>	5	4	3	0
<i>Pouca</i>	2	1	0	2
<i>Moderada</i>	2	1	1	0
<i>Muita</i>	0	0	0	1
<i>Extrema</i>	0	0	0	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos resultados da Tabela 12, é possível observar que o meio de comunicação mais utilizado pelos professores para comunicação com as equipes/profissionais do Curso foi o e-mail, seguido pelo telefone.

Além da frequência de utilização dos canais de comunicação, os professores também foram convidados a avaliar a qualidade da comunicação estabelecida com as equipes/profissionais. Foram relatados dois elogios ao uso do e-mail na comunicação com as equipes/profissionais, no sentido de ser o melhor meio de comunicação com as equipes; quatro professores declararam que a comunicação é boa; um professor indicou como aspecto positivo a disponibilidade das equipes/profissionais para o trabalho conjunto; e, também, houve um elogio ao trabalho realizado pelas equipes do Lantec. Um dos relatos por ser observado na sequência.

A gravação das videoaulas e o apoio da equipe de criação e desenvolvimento de materiais foi imprescindível para a disciplina e se mostraram eficientes e bem-sucedidas.
(Professor)



Convidados a registrarem comentários acerca de aspectos que precisam melhorar no Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC, associados à comunicação, emergiram os seguintes relatos dos professores, com destaque para as videoconferências, as funcionalidades do *moodle* e aspectos relacionados à direção do Curso:

A qualidade das videoconferências, que são espaços importantes de interação, mas que neste semestre não funcionaram como tal. A saída do designer instrucional dificultou a revisão do moodle ao longo do semestre, acarretando um trabalho bastante grande para o responsável pelo desenvolvimento de materiais e criação.
(Professor)

A direção do Curso suspendeu uma videoconferência unilateralmente - apenas comunicou que estava suspensa, o que atrapalhou muito o desenvolvimento do programa da disciplina.
(Professor)

A direção do Curso fez a seleção do tutor-UFSC sem consulta ao professor e informou quem era a pessoa selecionada.
(Professor)

Durante o presencial tomou o tempo que era de aula da disciplina para fazer a sua própria avaliação. Nenhuma destas atitudes condizem com o trabalho em equipe e, menos ainda, com o ensino via EaD.
(Professor)

Acho que as ferramentas do moodle são muito limitadas e deveriam ser mais amigáveis ao usuário, principalmente nas áreas de ciências exatas.
(Professor)

As funcionalidades do moodle precisam melhorar.
(Professor)

Acredito que o espaço físico não era adequado quando havia necessidade de conversar pessoalmente com as pessoas, porque várias trabalhavam no mesmo espaço e com funções diferentes.
(Professor)

Trabalho conjunto entre os professores e disciplinas.
(Professor)

Entre os tutores UFSC, o meio de comunicação mais utilizado para se comunicarem com as equipes/profissionais do Curso foi o e-mail. O fórum e o chat do AVEA também foram citados, porém, com menor frequência. Os demais canais de comunicação foram pouco utilizados.

Os tutores UFSC relataram aspectos positivos e negativos em relação à comunicação estabelecida com as equipes/profissionais do Curso. Um tutor indicou a qualidade do ambiente virtual, pois este permite a comunicação sem restrições, no entanto, o respondente



indicou que o AVEA poderia ter sido mais explorado por ele. Outro participante da pesquisa relatou que as equipes/profissionais do Curso estiveram disponíveis para se comunicarem, tanto por e-mail quanto pelo AVEA. Os relatos a seguir apresentam os aspectos da comunicação que, de acordo com a percepção dos tutores UFSC, precisam melhorar.

Interação entre tutores.
(Tutor UFSC)

Levou muito tempo para eu começar a me comunicar com os colegas do campus pelo ambiente. Eu perdia muito tempo indo aos lugares para resolver pessoalmente as questões que apareciam. Agora que uso WhatsApp mudei de comportamento. Só agora entendi a dificuldade que tinha. Todo o treinamento que tinha feito não tinha sido suficiente. O treinamento era presencial, acho que deveria ser pelo ambiente e reuniões por videoconferência. Assim experimentaríamos a posição dos alunos.
(Tutor UFSC)

Entre os tutores polo, o meio mais utilizado para comunicação com as equipes/profissionais foi o e-mail, ou seja, seguiram o mesmo padrão de comunicação dos tutores UFSC e dos professores.

Os coordenadores de polo, por sua vez, relataram utilizar com maior frequência o e-mail e o telefone, enquanto o chat do AVEA foi identificado como o menos utilizado. A qualidade da comunicação estabelecida entre os coordenadores de polo e as demais equipes do Curso necessita ser aprimorada, de acordo com os relatos a seguir, com destaque para o planejamento do cronograma de atividades:

Deveriam melhorar no aspecto calendário; vendo e revendo as necessidades de adaptações no cronograma de aulas do Curso.
(Coordenador de polo - Pouso Redondo)

Envio dos cronogramas de atividades com antecedência e não mudar tantas vezes como acontece.
(Coordenador de polo - Tubarão)

Em algumas situações (raras) rapidez nas respostas.
(Coordenador de polo - Blumenau)

Na distribuição das provas, que poderiam ser on-line.
(Coordenador de polo - Canoinhas)

Além da frequência de utilização dos canais para comunicação entre as próprias equipes/profissionais do Curso, também buscou-se identificar a frequência de utilização desses mesmos canais para comunicação das equipes/profissionais com os estudantes do Curso. Na Tabela 13 é apresentada a frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com os estudantes.



Tabela 13 - Distribuição da frequência de utilização dos canais pelos professores, tutores UFSC, tutores polo e coordenadores de polo para comunicação com os estudantes do Curso.

Meios de comunicação	Professor	Tutor UFSC	Tutor Polo	Coordenador Polo
Fórum do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	1	1	0	2
<i>Pouca</i>	0	0	0	1
<i>Moderada</i>	4	1	3	0
<i>Muita</i>	4	1	1	1
<i>Extrema</i>	0	3	0	0
Chat do AVEA				
<i>Nenhuma</i>	5	1	0	3
<i>Pouca</i>	0	2	2	0
<i>Moderada</i>	3	0	1	0
<i>Muita</i>	1	1	1	1
<i>Extrema</i>	0	2	0	0
E-mail				
<i>Nenhuma</i>	0	1	0	0
<i>Pouca</i>	1	0	0	0
<i>Moderada</i>	1	3	0	0
<i>Muita</i>	5	0	2	2
<i>Extrema</i>	2	2	2	2
Telefone				
<i>Nenhuma</i>	6	4	2	0
<i>Pouca</i>	2	1	1	0
<i>Moderada</i>	0	0	0	0
<i>Muita</i>	0	1	1	3
<i>Extrema</i>	1	0	0	1
Facebook				
<i>Nenhuma</i>	8	5	3	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	1	0
<i>Muita</i>	0	0	0	2
<i>Extrema</i>	1	1	0	2
Whatsapp/SMS				
<i>Nenhuma</i>	7	5	2	0



<i>Pouca</i>	1	0	0	0
<i>Moderada</i>	0	0	1	1
<i>Muita</i>	0	1	1	1
<i>Extrema</i>	1	0	0	2
Skype				
<i>Nenhuma</i>	7	4	3	2
<i>Pouca</i>	0	1	1	1
<i>Moderada</i>	1	1	0	0
<i>Muita</i>	0	0	0	1
<i>Extrema</i>	1	0	0	0
Videoconferência				
<i>Nenhuma</i>	2	3	3	3
<i>Pouca</i>	3	2	1	0
<i>Moderada</i>	3	1	0	1
<i>Muita</i>	1	0	0	0
<i>Extrema</i>	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Entre os professores, foi possível observar que o meio de comunicação mais utilizado na interação com os estudantes foi o e-mail e, na sequência, o fórum do AVEA. Os relatos apresentados a seguir foram registrados pelos professores participantes da pesquisa, e se referem aos aspectos positivos da comunicação estabelecida com os estudantes do Curso de Licenciatura em Física EaD.

Usando a plataforma do EaD e os e-mails pessoais, a comunicação sempre funcionou.
(Professor)

Boa comunicação.
(Professor)

Houve diálogo, troca, interação.
(Professor)

Excelente. Rápida e eficaz, com registro (documentação) apropriado (e-mail).
(Professor)

O e-mail e o chat (quando havia) funcionaram bem.
(Professor)



Os professores também indicaram aspectos da comunicação que, na sua percepção, precisam melhorar, com destaque para a participação dos estudantes e problemas técnicos com as videoconferências.

Poucas respostas dos estudantes, somente realizavam as atividades e questionam sobre aspectos das mesmas, comunicação restrita às atividades requeridas.
(Professor)

Acho que as ferramentas do moodle são muito limitadas e deveriam ser mais amigáveis ao usuário, principalmente nas áreas de ciências exatas.
(Professor)

Participação de todos os alunos.
(Professor)

As videoconferências foram canceladas por falta de condições técnicas e as aulas presenciais não puderam ser realizadas por falta de recursos.
(Professor)

Sinal das videoconferências precisa melhorar e as funcionalidades do moodle.
(Professor)

De acordo com os tutores UFSC, o canal de comunicação mais utilizado em sua interação com os estudantes foi o fórum do AVEA, seguido pelo chat do AVEA e o e-mail. Os tutores UFSC que participaram da pesquisa relataram aspectos positivos sobre a qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes do Curso, citando a boa comunicação pelo fórum e e-mail, a cordialidade e o respeito entre tutores e estudantes, a agilidade em responder e a boa apropriação dos meios de comunicação disponíveis:

Funcionava bem pelo fórum e por e-mail.
(Tutor UFSC)

Sempre houve respeito mútuo e cordialidade entre os estudantes e os tutores UFSC.
(Tutor UFSC)

Sempre foram rápidas as respostas quando solicitadas.
(Tutor UFSC)

Todos estavam adaptados a conversar através dos canais de comunicação. Então as conversasse debates sempre fluíram.
(Tutor UFSC)

No fórum era mais fácil por que todos podiam ver as discussões, mas muitos ficavam inibidos de fazer perguntas. Então o que mais funcionava eram as mensagens. Às vezes colocava a dúvida e a resposta no fórum para ser mais coletivo.
(Tutor UFSC)



Os tutores UFSC também apontaram os aspectos que precisam melhorar e fizeram sugestões de como aprimorar essa interação. Não houve um destaque específico, mas os relatos parecem indicar certa falta de organização dos estudantes no que concerne aos seus estudos.

Seria adequado um registro mais seguro e de melhor visualização das informações, decisões e cumprimentos envolvendo as tarefas de cada sujeito.
(Tutor UFSC)

Maior interatividade por parte dos estudantes.
(Tutor UFSC)

Alguns alunos costumavam demorar a responder, e como se trata de um curso de EaD é importante que o aluno tenha um tempo reservado para participar dos canais de comunicação.
(Tutor UFSC)

Interesse dos alunos.
(Tutor UFSC)

Deveria haver uma programação de estudos oferecida pelo tutor polo no início do semestre. Esta pode ser construída pelos professores e tutores UFSC e motivada pelo tutor polo, para que os alunos não acumulem suas tarefas.
(Tutor UFSC)

Para os tutores polo, participantes da autoavaliação, o canal de comunicação utilizado com maior frequência para comunicação com os estudantes foi o e-mail. Além disso, avaliaram como muito positiva a qualidade dessa comunicação.

A comunicação com os alunos é muito boa, não entanto, não consigo muito contato através do moodle.
(Tutor polo)

Suficiente.
(Tutor polo)

A comunicação é muito boa e sempre são resolvidos os problemas de forma rápida.
(Tutor polo)

Em relação aos aspectos que precisam melhorar na comunicação com os estudantes, os tutores polo indicaram alguns aspectos das videoconferências e a necessidade de que os estudantes melhorem a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.

Os alunos apresentavam resistência quanto ao uso da internet. Um problema grave num curso a distância.
(Tutor polo)



Eles precisam abraçar os recursos que lhes foram fornecidos.
(Tutor polo)

A comunicação através do moodle.
(Tutor polo)

Alunos deveriam estar mais tempo conectados ao AVEA.
(Tutor polo)

Videoconferências para o polo.
(Tutor polo)

Os coordenadores de polo, por sua vez, indicaram os meios de comunicação utilizados com maior frequência para se comunicarem com os estudantes: e-mail, telefone, *facebook* e *whatsapp*/SMS. A qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes recebeu comentários muito positivos dos coordenadores de polo. Seus relatos estão apresentados na sequência:

Muito boa, havia grande proximidade e facilidade na interação.
(Coordenador de polo - Blumenau)

Muito boa. Direta e recíproca através de diálogo e acompanhamento.
(Coordenador de polo - Canoinhas)

Muito boa. Sempre conversamos, principalmente quanto aos cuidados com o cronograma de atividades.
(Coordenador de polo - Pouso Redondo)

Conversar, ouvir suas dificuldades em relação ao ensino e aprendizagem; Orientar e incentivar para não desistir; Procurar resolver questões pedagógicas junto à coordenação de Curso.
(Coordenador de polo - Tubarão)

Já em relação aos aspectos que poderiam melhorar na comunicação com os estudantes, os coordenadores de polo indicaram a importância de maior participação dos estudantes, conforme pode ser observado nos relatos a seguir.

Rapidez na resposta de algum questionamento.
(Coordenador de polo - Blumenau)

Melhoria de retorno dos alunos, inclusão no uso da tecnologia.
(Coordenador de polo - Canoinhas)

Os alunos deveriam ser mais atentos e dispostos a fazer as atividades no polo.
(Coordenador de polo - Pouso Redondo)



Eventos acadêmicos, seminários, confraternização.
(Coordenador de polo – Tubarão)

Os coordenadores de Curso que atuam ou já atuaram no Curso de Licenciatura em Física EaD, foram convidados a indicar sua frequência de interação com os demais profissionais e equipes, a frequência de utilização dos canais de comunicação, bem como avaliar a qualidade do atendimento dos profissionais às suas necessidades. Participaram da autoavaliação do Curso o coordenador atual e um coordenador que atuou em período anterior.

Na Tabela 14 é apresentada a frequência de interação dos coordenadores de Curso com as equipes e profissionais. Os coordenadores de Curso responderam esta questão com base em uma escala com as seguintes opções: nenhuma, pouca, moderada, muita e extrema.

Tabela 14 - Frequência de interação dos coordenadores de Curso com as equipes e profissionais.

EQUIPES E/OU PROFISSIONAIS	Coordenador Atual	Coordenador Anterior
Coordenação da UAB/UFSC	Muita	Muita
Coordenação dos demais cursos EaD parceiros do LANTEC (Biologia, Física e Matemática)	Pouca	Pouca
Coordenação de Tutoria	Nenhuma	Muita
Coordenação do Polo	Muita	Pouca
Coordenação do Lantec	Moderada	Pouca
Secretaria Administrativa do Curso	Extrema	Extrema
Tutores Polo	Muita	Moderada
Tutores UFSC	Moderada	Moderada
Professores das disciplinas	Muita	Muita
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)	Muita	Moderada
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Lantec)	Pouca	Nenhuma
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Laed)	Muita	Pouca
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)	Moderada	Moderada
Equipe de Designers Educacionais (Lantec)	Muita	Pouca
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (Lantec)	Nenhuma	Pouca
Equipe de Avaliação (Lantec)	Moderada	Pouca

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao comparar o coordenador de Curso atual com o anterior, nota-se que o atual passou a ter mais interação com os tutores polo, com a Coordenação de Ambiente Virtual, Coordenação de polo, Equipe de Audiovisual do Laed e a Equipe de Designers Educacionais do Lantec.



Na Tabela 15 é apresentada a qualidade do atendimento das equipes/profissionais em relação às necessidades dos coordenadores de Curso. Os dois coordenadores de Curso que participaram da autoavaliação responderam esta questão com base em uma escala de nível de qualidade: péssima, ruim, regular, boa, ótima (além da *não interação com a equipe*).

Tabela 15 - Percepção dos coordenadores de Curso quanto à qualidade do atendimento das equipes/profissionais em relação às suas necessidades.

EQUIPES E/OU PROFISSIONAIS	Coordenador Atual	Coordenador Anterior
Coordenação da UAB/UFSC	Boa	Excelente
Coordenação dos demais cursos EaD parceiros do Lantec	Boa	Boa
Coordenação de Tutoria	Não interajo	Boa
Coordenação do Polo	Regular	Não interajo
Coordenação do Lantec	Boa	Boa
Secretaria Administrativa do Curso	Boa	Excelente
Tutores Polo	Boa	Boa
Tutores UFSC	Boa	Boa
Professores das disciplinas	Boa	Boa
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)	Boa	Boa
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Lantec)	Boa	Não interajo
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - Laed)	Boa	Boa
Equipe de Formação Pedagógica (Lantec)	Boa	Boa
Equipe de Designers Educacionais (Lantec)	Boa	Não interajo
Equipe de Designers Gráficos e Hipermídia (Lantec)	Não interajo	Não interajo
Equipe de Avaliação (Lantec)	Boa	Boa

Fonte: Elaborado pelos autores.

A qualidade do atendimento das equipes/profissionais do Curso às necessidades dos coordenadores foi avaliada positivamente. Não houve interação com algumas equipes, tais como: Coordenação de tutoria, Coordenação de polo, Equipe audiovisual do Lantec, Equipe de designers educacionais do Lantec e Equipe de designers gráficos e hipermídias do Lantec. O coordenador atual do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC considerou regular a qualidade do atendimento da Coordenação de polo às suas necessidades.

Na Tabela 16 é apresentada a frequência de utilização dos canais para comunicação dos coordenadores do Curso com as equipes/profissionais. As opções que os coordenadores tiveram para avaliar esta frequência foram: nenhuma, pouca, moderada, muita e extrema.



Tabela 16 - Frequência de utilização dos canais pelos coordenadores de Curso para comunicação com as equipes/profissionais.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO	Coordenador Atual	Coordenador Anterior
Fórum do AVEA	Muita	Muita
Chat do AVEA	Nenhuma	Nenhuma
E-mail	Muita	Pouca
Telefone	Nenhuma	Nenhuma
Facebook	Nenhuma	Moderada
Whatsapp/SMS	Nenhuma	Nenhuma
Skype	Nenhuma	Nenhuma
Videoconferência	Pouca	Moderada

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Fórum do AVEA foi muito utilizado pelos dois coordenadores de Curso que participaram da autoavaliação. Facebook e videoconferência foram utilizados moderadamente pelo coordenador anterior. O coordenador atual, por sua vez, além do fórum do AVEA também utilizou o e-mail com muita frequência.

Foram citados aspectos que precisam melhorar na comunicação entre coordenadores de Curso e demais equipes/profissionais:

*Poderia ser maior.
Precisa melhorar, aumentando a interação.
(Coordenação anterior)*

*Ela se dá basicamente via email. Razoável.
(Coordenação atual)*

Os coordenadores de Curso também indicaram a frequência de utilização dos canais para comunicação com os estudantes do Curso, conforme Tabela 17.

Tabela 17 - Frequência de utilização dos canais para comunicação dos coordenadores de Curso com os estudantes.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO	Coordenador Atual	Coordenador Anterior
Fórum do AVEA	Nenhuma	Pouca
Chat do AVEA	Nenhuma	Pouca
E-mail	Muita	Moderada
Telefone	Moderada	Moderada
Facebook	Nenhuma	Nenhuma
Whatsapp/SMS	Moderada	Nenhuma
Skype	Nenhuma	Nenhuma
Videoconferência	Nenhuma	Nenhuma

Fonte: Elaborado pelos autores.



Nota-se que o coordenador atual, ao se comunicar com os estudantes, utilizou com mais frequência o e-mail. Já o coordenador da gestão anterior não utilizava nenhum meio de comunicação com muita frequência para comunicação com os estudantes.

Questionados acerca de como avaliam a qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes, somente um aspecto positivo levantado pelo coordenador de Curso atual foi relatado:

A comunicação via fórum funciona bem.
(Coordenação atual)

Quanto aos aspectos que precisam melhorar, o coordenador atual relatou:

A utilização do moodle deixa muito a desejar em termos de ferramentas para envio e recebimento de certos tipos de documentos; A comunicação via videoconferência tem apresentado muitos problemas técnicos.
(Coordenação atual)

Os estudantes do Curso de Licenciatura em Física na modalidade EaD foram convidados a responder um questionário específico para cada disciplina do semestre 2016.1. Salienta-se, porém, que somente um estudante participou da autoavaliação relacionada especificamente às disciplinas que estavam sendo ofertadas durante a realização da pesquisa. Portanto, novamente reitera-se que os resultados aqui apresentados não devem ser generalizados. Na Tabela 18 é possível observar a frequência de utilização dos canais, por esse estudante, para comunicação com os professores das disciplinas. As opções de resposta apresentadas foram: *Nenhuma, Pouca, Moderada, Muita, Extrema.*

Tabela 18 – Frequência de utilização dos canais pelo estudante para comunicação com os professores das disciplinas do semestre 2016.1.

	FSC9105	FSC9117	FSC9503
Fórum do AVEA	Moderada	Muita	Pouca
Chat do AVEA	Moderada	Pouca	Pouca
E-mail	Extrema	Extrema	Extrema
Telefone	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
Facebook	Muita	Extrema	Moderada
Whatsapp/SMS	Muita	Extrema	Extrema
Videoconferência	Extrema	Muita	Moderada
Skype	Extrema	Extrema	Extrema

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

Nas discussões a seguir, entende-se como avaliação mais frequente as respostas nas categorias “muita” e “extrema”. Dessa forma, os canais mais utilizados para comunicação com os professores foram:



- Na disciplina Física Básica – D: e-mail, *facebook*, *whatsapp*/SMS, videoconferência e *skype*.
- Na disciplina Introdução à Física Computacional: fórum do AVEA, e-mail, *facebook*, *whatsapp*/SMS, videoconferência e *skype*.
- Na disciplina Laboratório de Física III: e-mail, *whatsapp*/SMS e *skype*.

De forma geral, os meios de comunicação que se destacaram pela frequência de utilização, independente da disciplina, foram o e-mail, o *whatsapp*/SMS e o *skype*.

Na Tabela 19 estão apresentadas as respostas referentes à utilização dos canais, pelo estudante participante da autoavaliação, para comunicação com o tutor polo, cujas opções de resposta apresentadas foram: *Nenhuma*, *Pouca*, *Moderada*, *Muita*, *Extrema*.

Tabela 19 – Frequência de utilização dos canais pelo estudante para comunicação com o tutor polo por disciplina do semestre 2016.1.

	FSC9105	FSC9117	FSC9503
Fórum do AVEA	Moderada	Pouca	Pouca
Chat do AVEA	Moderada	Pouca	Pouca
E-mail	Extrema	Extrema	Extrema
Telefone	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
<i>Facebook</i>	Extrema	Extrema	Extrema
<i>Whatsapp</i> /SMS	Extrema	Extrema	Extrema
Videoconferência	Moderada	Pouca	Pouca
<i>Skype</i>	Extrema	Extrema	Extrema

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

De acordo com a Tabela 16, os canais mais utilizados para comunicação do estudante com o tutor polo foram:

- Na disciplina Física Básica – D: e-mail, *facebook*, *whatsapp*/SMS e *skype*.
- Na disciplina Introdução à Física Computacional: e-mail, *facebook*, *whatsapp*/SMS e *skype*.
- Na disciplina Laboratório de Física III: e-mail, *facebook*, *whatsapp*/SMS e *skype*.
- Independente das disciplinas, os canais de comunicação mais utilizados pelo estudante para se comunicar com os tutores polo foram o e-mail, o *facebook*, o *whatsapp*/SMS e o *skype*.

Na Tabela 20 são apresentadas as respostas referentes à utilização dos canais de comunicação com o tutor UFSC.



Tabela 20 – Frequência de utilização dos canais pelo estudante para comunicação com os tutores UFSC por disciplina do semestre 2016.1.

	FSC9105	FSC9117	FSC9503
Fórum do AVEA	Nenhuma	Pouca	Nenhuma
Chat do AVEA	Nenhuma	Pouca	Nenhuma
E-mail	Nenhuma	Extrema	Nenhuma
Telefone	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
Facebook	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
Whatsapp/SMS	Nenhuma	Extrema	Nenhuma

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

De acordo com a Tabela 20, os canais mais utilizados pelo estudante para comunicação com os tutores UFSC no semestre 2016.1, por disciplina, foram:

- Na disciplina Física Básica – D o estudante indicou que nenhum dos canais de comunicação apresentados na Tabela 10 foi utilizado;
- Na disciplina Introdução à Física Computacional: e-mail e *whatsapp*/SMS.
- Na disciplina Laboratório de Física III o estudante considerou que nenhum dos canais apresentados na Tabela 13 foi utilizado para comunicação com os tutores UFSC.

Na Tabela 21 é apresentada a percepção do estudante do Curso de Licenciatura em Física EaD acerca da qualidade do atendimento dos profissionais envolvidos nas disciplinas do semestre 2016.1 em relação às suas necessidades. As opções de resposta apresentadas ao estudante foram: *Péssima, Ruim, Regular, Bom, Excelente* e *Não se aplica*.

Tabela 21 - Percepção do estudante acerca da qualidade do atendimento dos profissionais do Curso em relação às suas necessidades no semestre 2016.1.

	FSC9105	FSC9117	FSC9503
Tutor Polo	Excelente	Excelente	Excelente
Tutor UFSC	Péssima	Péssima	Não se aplica
Coordenador do Polo	Péssima	Péssima	Péssima
Coordenador de Tutoria	Excelente	Excelente	Excelente
Professor	Excelente	Excelente	Excelente
Coordenador do Curso	Excelente	Excelente	Excelente
Técnico-Administrativo	Excelente	Excelente	Excelente

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III



Na disciplina de Física Básica – D, somente as avaliações em relação ao tutor UFSC e ao coordenador de polo tiveram respostas na categoria “péssima”. O mesmo ocorreu na disciplina de Introdução à Física Computacional. A qualidade do atendimento do coordenador de polo às necessidades do estudante durante o semestre de 2016.1, na disciplina de Laboratório de Física III, também foi considerada péssima.

O estudante do Curso de Licenciatura em Física que participou da pesquisa avaliou o incentivo dos professores, tutores UFSC e tutores polo à sua participação nas disciplinas do semestre de 2016.1. Os resultados estão apresentados na Tabela 22, cujas categorias de resposta apresentadas ao estudante foram: *Péssima, Ruim, Regular, Bom, Excelente e Não se aplica*.

Tabela 22 - Percepção do estudante acerca do incentivo dos profissionais do Curso à sua participação nas disciplinas do semestre 2016.1.

	FSC9105	FSC9117	FSC9503
Professores	Excelente	Excelente	Excelente
Tutores polo	Excelente	Excelente	Excelente
Tutores UFSC	Péssimo	Péssimo	Não se aplica

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

O incentivo dos tutores UFSC à participação do estudante nas disciplinas do semestre 2016.1 foi considerado péssimo pelo participante da pesquisa.

O estudante relatou que não ficou em dependência em nenhuma das três disciplinas avaliadas neste relatório. Sugeriu, para a disciplina de Física Básica - D, que sejam feitas provas diferentes para a mesma turma. Para a disciplina de Introdução à Física Computacional, sugeriu que o professor seja mais exigente em provas e trabalhos.

3.4. INFRAESTRUTURA GERAL

As percepções apresentadas pelos participantes da autoavaliação em relação à infraestrutura foram divididas em infraestrutura física e infraestrutura tecnológica..

3.4.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os coordenadores do Curso de Licenciatura em Física EaD, quando questionados acerca da infraestrutura física da UFSC para o desenvolvimento do Curso, indicaram que a consideraram adequada.



A infraestrutura me parece adequada.
(Coordenador anterior)

Acredito que seja adequada.
(Coordenador atual)

Já em relação à infraestrutura física dos polos, os coordenadores relataram as seguintes críticas consensuais:

Parecem-me obsoletos.
(Coordenador anterior)

Tem deixado muito a desejar, com equipamento obsoleto e alguns sem manutenção.
(Coordenador atual)

No que diz respeito às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência física/mental que participaram do Curso, os coordenadores gerais, os coordenadores de polo, professores, tutores UFSC e tutores polo registraram suas avaliações. A coordenação geral anterior considerou suficientes as condições de acessibilidade, ao passo que a coordenação atual as avaliou como ruins “como de resto em toda a UFSC” (Coordenador atual).

Os coordenadores dos polos de Canoinhas e Pouco Redondo relataram que as pessoas com deficiência apresentaram dificuldades para realizar atividades do Curso, porém, não indicaram de que forma essas dificuldades se manifestaram.

Todos os professores, quando questionados acerca das condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, negaram a existência de estudantes com algum tipo de deficiência, física ou mental, cursando atualmente ou que já tenham cursado suas disciplinas ministradas. Os tutores UFSC e polo, por sua vez, declararam não saber se as pessoas com deficiência tiveram alguma dificuldade.

A infraestrutura do Lantec e do Laed foi avaliada somente pelos coordenadores do Curso. Quanto à infraestrutura física e tecnológica oferecida pelo Lantec durante o desenvolvimento do Curso, como estúdio audiovisual, espaço para a formação, espaço físico para as equipes do Curso e seus equipamentos, os comentários emitidos pelos coordenadores foram predominantemente elogiosos, com exceção de aspectos relacionados à descontinuidade do atendimento e à falta de equipamentos para as videoaulas.

A meu ver parece adequado.
(Coordenador anterior)

Para as disciplinas da área de Educação é suficiente, mas para aulas e videoaulas de disciplinas específicas, faltam alguns equipamentos importantes.
(Coordenador atual)

Quanto ao Laed, os mesmos aspectos foram avaliados pelos Coordenadores dos Cursos, cujos comentários foram positivos.



A meu ver parece adequado.
(Coordenador anterior)

Tem servido de forma adequada.
(Coordenador atual)

Em relação aos laboratórios de ensino experimental os coordenadores de polo que participaram da pesquisa relataram que os laboratórios estão ou estavam adequados para o estudo, exceto um deles que relatou não haver laboratório.

Três professores indicaram adequação dos laboratórios de ensino experimental, um declarou não haver laboratório, um indicou adequação parcial e três indicaram inadequação dos laboratórios de ensino experimental, conforme relatos apresentados na sequência.

Não fomos aos polos neste semestre.
(Professor – Física)

Não há nos polos equipamentos nem pessoal capacitado para o acompanhamento e manutenção dos mesmos. Ou o equipamento era levado aos polos ou os alunos vinham à UFSC para essas aulas.
(Professor – Física)

Poucos polos possuem Laboratório experimental.
(Professor – Física)

Dos tutores, três relataram não haver laboratório e um relatou que o laboratório de ensino experimental é adequado, indicando uma possível inconsistência na resposta e/ou que há polos com laboratório de ensino experimental de física e polos que não o possuem. Já os estudantes afirmaram que os experimentos são realizados na UFSC.

As avaliações acerca da adequação das salas de aula foram realizadas pelos coordenadores de polo, professores e tutores polo. Entre os coordenadores de polo, apenas um indicou haver problema parcial. Entre os professores, dos nove participantes, apenas um indicou adequação parcial das salas de aula do polo. Já entre os tutores polo, todos os participantes da pesquisa declararam que elas são adequadas para o estudo.

Os aspectos relacionados às salas informatizadas foram avaliados pelos coordenadores de polo, professores, tutores polo e estudantes. Para os coordenadores de polo, as salas informatizadas foram avaliadas como adequadas para o estudo. Para os professores, seis indicaram adequação das salas informatizadas, um declarou adequação parcial e outro, inadequação. Dentre esses professores, um informou não ter ido aos polos no segundo semestre de 2016, e outro indicou que na época em que atuou como professor do Curso faltavam computadores e rede.

Questionados sobre a adequação das salas informatizadas dos polos, três tutores polo indicaram adequação das salas informatizadas e um indicou inadequação, pois o laboratório de informática do polo de Pouso Redondo não possuía ar condicionado.



Já os estudantes, ao avaliarem as salas informatizadas dos polos, indicaram alguns problemas, tais como ar condicionado, internet lenta, recursos para videoconferências precários, e falta de monitor.

As bibliotecas foram avaliadas pelos coordenadores de polo, professores, tutores polo e estudantes. Os coordenadores de polo participantes da pesquisa declararam haver condições adequadas na biblioteca dos polos para atender às necessidades dos estudantes. Somente o coordenador de polo de Pouso Redondo relatou adequação parcial.

Entre os professores, um indicou não haver biblioteca no polo, porém, a presente pesquisa não identificou a qual ou quais polos este professor estava se referindo. Destaca-se o fato de apenas um professor do curso de Física indicar adequação total das bibliotecas dos polos, percepção distinta dos demais oito professores do Curso. Os motivos dessa avaliação negativa dos professores do curso de Física não foram identificados nas respostas.

Dos tutores polo, dois consideraram a biblioteca adequada. Um tutor polo considerou a biblioteca parcialmente adequada, pois o polo precisa receber mais livros e outro tutor declarou não haver biblioteca no polo. De acordo com os estudantes, as bibliotecas dos polos possuem poucos exemplares e pouca variedade de livros. Um estudante também indicou não haver espaço e nem equipamentos suficientes na biblioteca do polo.

3.4.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

No que se refere à infraestrutura tecnológica, as condições de acesso à internet foram avaliadas pelos coordenadores de polo, professores, tutores polo e estudantes. Os coordenadores polo participantes da pesquisa declararam que os polos oferecem condições adequadas de acesso. No polo de Canoinhas, inclusive, a coordenação relatou que há duas bandas largas e um circuito de dados exclusivo para videoconferências.

Na avaliação das condições de acesso à internet pelos professores, um indicou não ter ido ao polo no segundo semestre de 2016, e dois professores indicaram problemas com a velocidade da internet nos polos.

Dos tutores polo, dois consideraram as condições adequadas e dois consideraram inadequadas, conforme relatos apresentados na sequência.

A internet era limitada a algumas salas do polo.
(Tutor polo – Física)

Em um sábado fiz o teste de conexão usando o meu celular pelo site “minhaco-nexão.com” e indicou que a velocidade de download era de 1.30 Mbps e a velocidade de upload era de 0.45 Mbps.
(Tutor polo – Física)

Já os estudantes indicaram que ela é lenta e/ou cai, especialmente em dias de videoconferência, o que dificulta, também, baixar os vídeos das disciplinas.



Na Tabela 23 é apresentada a avaliação dos professores, tutores UFSC, tutores polo e estudantes em relação à qualidade do AVEA.

Tabela 23 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC, tutores Polo e estudantes em relação à qualidade do AVEA.

Características do AVEA	Professores	Tutores UFSC	Tutores Polo	Estudantes
A facilidade para encontrar as informações				
Péssima	0	1	0	0
Ruim	0	2	0	0
Regular	2	0	1	3
Boa	3	2	3	5
Excelente	2	1	0	0
Não se aplica	2	-	-	0
A organização das informações				
Péssima	0	0	0	0
Ruim	0	3	0	0
Regular	2	0	1	1
Boa	3	1	3	7
Excelente	2	2	0	0
Não se aplica	2	-	-	0
O tamanho das letras utilizadas				
Péssima	0	0	0	0
Ruim	0	1	0	0
Regular	0	2	0	0
Boa	4	2	3	4
Excelente	3	1	1	4
Não se aplica	2	-	-	0
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela				
Péssima	0	0	0	0
Ruim	0	1	0	0
Regular	0	2	0	0
Boa	5	1	3	4
Excelente	2	2	1	4
Não se aplica	2	-	-	0

Fonte: Elaborado pelos autores.



Na Tabela 23 observa-se que a facilidade para encontrar as informações, a organização das informações, o tamanho das letras e o contraste das cores foram avaliadas positivamente pelos professores.

As quatro características do AVEA não receberam avaliações tão positivas pelos tutores UFSC. Alguns comentários gerais sobre o AVEA foram registrados pelos participantes:

O Ambiente Virtual sempre atendeu às necessidades na época que atuei como tutor. Creio que atualmente, com as novas plataformas eletrônicas, haverá possibilidades de conciliar ou buscar melhorar alguma necessidade.
(Tutor UFSC – Física)

A tela era limpa, eu encontrava as ferramentas de forma fácil, quase sempre. O mural, se bem organizado, com frases curtas e informação direta, ajudava os alunos a lembrar das tarefas. O ambiente era claro, eu gostava muito.
(Tutor UFSC – Física)

Já na percepção dos tutores polo e dos estudantes, as características associadas ao AVEA, em geral, tiveram avaliações positivas. Alguns estudantes registraram comentários e sugestões:

Apenas falta organização dos professores para colocar os materiais e notas em dia. O problema não é com o sistema.
(Estudante)

Deveria ser permitido o uso do Whatsapp e skype com os professores.
(Estudante)

Para os professores, a navegação no AVEA foi considerada adequada, considerando as necessidades do Curso. Já os tutores polo relataram que a navegação no AVEA é ou era adequada às suas necessidades, com exceção de um tutor polo que indicou adequação parcial, pois a ferramenta de mensagem do AVEA não permite anexar arquivos.

Quanto às ferramentas do AVEA, três tutores UFSC as consideraram adequadas e dois as consideraram parcialmente adequadas, dos quais um indicou a necessidade de inserção de um editor de fórmulas, enquanto outro registrou o seguinte relato acerca das ferramentas:

Acho que poderíamos ter colocado muito mais exercícios resolvidos com o passo a passo explicando de onde saíam os próximos passos, em algumas das disciplinas, e isso deveria ter sido previamente preparado, não no decorrer da disciplina. Durante o semestre deve estar reservado para atendimento ao aluno, caso contrário, o tutor não dá conta e o atendimento fica superficial. O aluno está longe e o material tem que ser mais detalhado, diferente do presencial.
(Tutor UFSC – Física)

Ainda em relação ao AVEA, os professores e os tutores polo avaliaram a adequação das ferramentas do AVEA para o desenvolvimento das disciplinas, cujas críticas prevaleceram.



As videoaulas são utilizadas somente para justificar o orçamento do projeto. Em termos de interesse por parte dos alunos é um desastre, bem como também o é por parte de vários professores. Se os estudantes não têm interesse em participar, então algo está muito errado com elas (as videoconferências). Por que até hoje não se mudou tal sistemática?

(Professor – Física)

Tem que melhorar o espaço de postagem de vídeos.

(Professor – Física)

Faltam ferramentas que nos propicie levar as respostas dos questionamentos dos alunos de forma mais adequada.

(Professor – Física)

Uso intensamente o e-mail e gerencio o meu próprio website para trocar informações e disponibilizá-las para os estudantes.

(Professor – Física)

Ferramentas apropriadas às minhas disciplinas são escassas e/ou pouco práticas.

(Professor – Física)

Faltam ferramentas para uso nas minhas disciplinas.

(Professor – Física)

Os tutores polo, por sua vez, consideraram adequadas as ferramentas do AVEA para o desenvolvimento das disciplinas.

Em relação aos recursos do AVEA, nenhum professor encontrou dificuldade para acessá-los. Um tutor UFSC indicou dificuldade de acesso aos vídeos, porém, não ficou claro se diz respeito às videoaulas ou às videoconferências.

Três problemas sobre os recursos do AVEA emergiram dos relatos dos estudantes, como: professores e tutores não acessam os chats; há problemas nas videoconferências; e há problemas no conteúdo dos livros didáticos, conforme relato apresentado na sequência.

Os livros da UFSC (livros didáticos) na grande maioria são péssimos! Cheios de erros, e sempre com pouco detalhamento dos exercícios. Ou seja, apresentam soluções muito diretas, e nós alunos da EAD precisamos do passo a passo; muitas vezes não tem.

(Estudante)

Os estudantes indicaram problemas de acesso aos vídeos:

Alguns vídeos não abrem.

(Estudante)

Apesar de estarem boas (videoaulas), acredito que podem melhorar.

(Estudante)

Nunca consegui assistir uma videoaula sequer; baixa os primeiros minutos e depois trava.

(Estudante)



Notou-se que a utilização de vídeo temático não é tão frequente no Curso de Licenciatura em Física. Quanto às webconferências, os estudantes não apontaram nenhum aspecto positivo e, como aspecto negativo, indicaram a qualidade da conexão.

Na Tabela 24 é apresentada a avaliação dos professores e dos estudantes em relação à qualidade das videoconferências das quais participaram.

Tabela 24 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores acerca da qualidade das videoconferências.

Qualidade da Videoconferência	Professor	Estudante
Qualidade da imagem		
<i>Péssima</i>	2	5
<i>Ruim</i>	2	1
<i>Regular</i>	1	1
<i>Boa</i>	2	0
<i>Excelente</i>	1	0
<i>Não se aplica</i>	1	1
Qualidade do áudio		
<i>Péssima</i>	2	5
<i>Ruim</i>	0	1
<i>Regular</i>	4	1
<i>Boa</i>	1	0
<i>Excelente</i>	1	0
<i>Não se aplica</i>	1	1
Qualidade da conexão		
<i>Péssima</i>	2	6
<i>Ruim</i>	2	0
<i>Regular</i>	2	1
<i>Boa</i>	1	0
<i>Excelente</i>	1	0
<i>Não se aplica</i>	1	1
Facilidade de compreensão do conteúdo		
<i>Péssima</i>	-	4
<i>Ruim</i>	-	1
<i>Regular</i>	-	2
<i>Boa</i>	-	0
<i>Excelente</i>	-	0
<i>Não se aplica</i>	-	1
Qualidade da interação com o professor		
<i>Péssima</i>	-	4
<i>Ruim</i>	-	1
<i>Regular</i>	-	1



<i>Boa</i>	-	1
<i>Excelente</i>	-	0
<i>Não se aplica</i>	-	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

A qualidade da imagem, do áudio e da conexão nas videoconferências não tiveram boa avaliação por parte dos professores e dos estudantes que participaram da pesquisa. O que chamou mais atenção nos aspectos avaliados das videoconferências, pelos estudantes, foi que a maioria marcou a opção “péssima” nas três características analisadas: qualidade da imagem, do áudio e da conexão. Este resultado é um indicativo de que a videoconferência necessita ser analisada pelos gestores, no sentido de aprimorá-la e/ou de refletir acerca da sua pertinência e efetividade.

Em relação aos aspectos positivos das videoconferências, os estudantes indicaram que as videoconferências não funcionam e, portanto, não poderiam opinar sobre seus aspectos positivos (5 ocorrências).

Questionados sobre os aspectos negativos das videoconferências, os estudantes do Curso de Licenciatura em Física relataram que nunca funcionaram de forma adequada, citando casos, inclusive, de necessitarem se deslocar ao polo e a videoconferência não ser transmitida, gerando apenas desperdício de tempo e dinheiro. Neste sentido, os estudantes indicaram: as videoconferências não funcionam (7 ocorrências); há problemas com a conexão (3 ocorrências); as videoconferências são desorganizadas (1 ocorrência); infraestrutura precária (1 ocorrência); problema de confiabilidade do sistema (1 ocorrência); problemas de imagem (1 ocorrência); e áudio (1 ocorrência).

3.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As percepções apresentadas pelos participantes acerca da organização curricular foram divididas em avaliação do desenvolvimento das disciplinas e avaliação das atividades curriculares.

3.5.1. DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS

Nos resultados da avaliação do desenvolvimento das disciplinas é apresentada a percepção dos professores, tutores UFSC e tutores polo, bem como a percepção do estudante que participaram do processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC. A Tabela 25 fornece informações acerca da avaliação do desenvolvimento das disciplinas.



Tabela 25 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores Polo acerca de aspectos relacionados ao desenvolvimento das disciplinas.

Avaliação do desenvolvimento das disciplinas	Professores	Tutores UFSC	Tutores Polo
Suficiência do conteúdo das disciplinas			
<i>Nenhuma</i>	0	1	0
<i>Pouca</i>	1	0	1
<i>Moderada</i>	2	0	0
<i>Muita</i>	4	2	1
<i>Extrema</i>	2	3	2
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Pertinência do conteúdo da disciplina			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	1	0
<i>Moderada</i>	1	0	0
<i>Muita</i>	6	3	1
<i>Extrema</i>	2	2	3
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Adequação da sequência didática do conteúdo das disciplinas			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0
<i>Moderada</i>	3	1	0
<i>Muita</i>	4	3	2
<i>Extrema</i>	2	2	2
<i>Não se aplica</i>	0	0	0
Qualidade do conteúdo do livro-texto			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0
<i>Moderada</i>	3	0	0
<i>Muita</i>	4	5	2
<i>Extrema</i>	2	0	1
<i>Não se aplica</i>	0	1	1
Qualidade da apresentação gráfica do livro-texto			
<i>Nenhuma</i>	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0
<i>Moderada</i>	2	0	0
<i>Muita</i>	5	3	1
<i>Extrema</i>	2	2	2
<i>Não se aplica</i>	0	1	1



Clareza na escrita do livro-texto				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	0
<i>Pouca</i>	0	0	0	0
<i>Moderada</i>	3	0	1	
<i>Muita</i>	4	4	0	
<i>Extrema</i>	2	0	2	
<i>Não se aplica</i>	0	2	1	
Qualidade na supervisão e acompanhamento dos estágios				
<i>Nenhuma</i>	0	-	-	
<i>Pouca</i>	0	-	-	
<i>Moderada</i>	0	-	-	
<i>Muita</i>	0	-	-	
<i>Extrema</i>	1	-	-	
<i>Não se aplica</i>	8	-	-	
Qualidade na imagem da videoaula				
<i>Nenhuma</i>	0	-	-	
<i>Pouca</i>	0	-	-	
<i>Moderada</i>	0	-	-	
<i>Muita</i>	5	-	-	
<i>Extrema</i>	3	-	-	
<i>Não se aplica</i>	1	-	-	
Qualidade do áudio da videoaula				
<i>Nenhuma</i>	0	-	-	
<i>Pouca</i>	0	-	-	
<i>Moderada</i>	2	-	-	
<i>Muita</i>	3	-	-	
<i>Extrema</i>	3	-	-	
<i>Não se aplica</i>	1	-	-	
Grau de importância dos recursos educacionais para a aprendizagem dos estudantes				
<i>Nenhuma</i>	0	0	0	
<i>Pouca</i>	0	1	0	
<i>Moderada</i>	1	0	0	
<i>Muita</i>	3	3	1	
<i>Extrema</i>	4	0	2	
<i>Não se aplica</i>	1	2	1	



Clareza do Guia do tutor ao orientar a sua atuação no Curso			
Nenhuma	-	0	0
Pouca	-	0	0
Moderada	-	0	0
Muita	-	2	1
Extrema	-	1	2
Não se aplica	-	3	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os professores não avaliaram nenhum aspecto do desenvolvimento das disciplinas como negativo. Destaca-se, na avaliação da qualidade da supervisão e acompanhamento dos estágios, que dos nove professores, oito marcaram a opção *não se aplica*.

No decorrer das disciplinas, os professores e tutores pelo utilizaram estratégias de ensino presenciais. As estratégias utilizadas pelos professores estão apresentadas na sequência, com destaque para o uso de slides/data-show e aulas expositivas.

Como normalmente fazemos nas aulas expositivas dos cursos presenciais: giz, exemplos com demonstrações, associações, etc.
(Professor – Física)

PPT, discussões, vídeos. Não houve aulas presenciais nos polos, mas sim na UFSC.
(Professor – Física)

Aulas expositivas e de resolução de problemas.
(Professor – Física)

Seminário e aula expositiva.
(Professor – Física)

Aula prática, no laboratório de informática, onde os alunos realizaram pequenos projetos acompanhados de perto por mim.
(Professor – Física)

Aulas expositivas utilizando slides e, pelo conteúdo do curso, exemplos de aplicações do conteúdo abordado.
(Professor – Física)

Discussão de questões do cotidiano; datashow.
(Professor – Física)

Aulas expositivas e discussões em grupo com os alunos usando computador e datashow.
(Professor – Física)

As estratégias utilizadas pelos tutores pelo para orientar as atividades a serem realizadas pelos estudantes foram diversificadas.



Explicações individuais presenciais e, ocasionalmente, postando no fórum aspectos relacionados (na esperança de que isso os estimulasse a usarem o fórum também para tirarem as dúvidas).

(Tutor polo – Física)

Sempre gostei de estudar junto com alunos. Fazíamos grupos de estudo.

(Tutor polo – Física)

Aulas de exercício.

(Tutor polo – Física)

As estratégias utilizadas vieram principalmente da experiência como aluno de graduação. As rotinas com as disciplinas se mantem em certo padrão, então a experiência própria também é válida para ajudar os estudantes na resolução de problemas.

(Tutor polo – Física)

Nas aulas a distância, os professores e tutores UFSC indicaram as estratégias que foram utilizadas, já que este é um aspecto essencial para os cursos ofertados nesta modalidade.

Os professores evidenciaram, em geral, a utilização de videoaulas e de videoconferências como estratégias utilizadas no ensino a distância. Dois professores indicaram que não houve aulas a distância, resultado que chama a atenção.

Contato permanente com os estudantes, respondendo seus questionamentos, enviando exercícios, exemplos com explicações, sugerindo exercícios mais elaborados com graus de dificuldades maiores, etc.

(Professor – Física)

Vídeos, textos, videoaulas, fóruns, questionários.

(Professor – Física)

Nas videoconferências - aulas expositivas e de solução de problemas. Nas videoaulas - desenvolvimento do conteúdo com auxílio de hiperlinks.

(Professor – Física)

Estudo de caso, resenhas de texto com feedback e reescrita do texto, levantamento de dúvidas (envio de perguntas) quiz na videoconferência.

(Professor – Física)

Estimular os alunos na conexão da teoria abordada com as aplicações.

(Professor – Física)

Datashow.

(Professor – Física)



Material preparado no computador apresentado de forma expositiva nas videoaulas, além de solução de problemas e discussão com os alunos nas videoconferências.
(Professor – Física)

Não ocorreram aulas a distância (exceto a apresentação do Curso e a gravação de uma aula presencial, que foram disponibilizadas para os alunos) .
(Professor – Física)

Não fiz aula a distância.
(Professor – Física)

Diante da diversidade de estratégias evidenciadas pelos professores, foi solicitado a eles que informassem as duas estratégias mais relevantes, independente de a aula ser ministrada de forma presencial ou a distância. Os professores destacaram as seguintes estratégias de ensino como mais relevantes: aulas expositivas; demonstrar disposição para responder aos questionamentos; videoaulas; fóruns; hipermídias; seminários; resenhas; adaptação do conteúdo à realidade dos estudantes; e solução de problemas.

Algumas estratégias de ensino foram previstas pelos professores, no entanto, não puderam ser realizadas por determinados motivos. As videoconferências também apareceram nos relatos dos professores do Curso de Licenciatura em Física EaD, como estratégias previstas e não realizadas.

Havia duas videoconferências previstas que não foram realizadas.
(Professor – Física)

Os estudantes não puderam participar das videoconferências por problemas de sinal.
(Professor – Física)

Em vários casos, tive que transformar as videoconferências em videoaulas, devido à queda de sinal com os polos, em geral, problemas na Setic.
(Professor – Física)

Ao procurar abordar quase todos os assuntos mais importantes do programa, verifiquei que era uma tarefa impossível.
(Professor – Física)

Os tutores UFSC, por sua vez, indicaram o uso de estratégias diversas nas aulas a distância:

Uso de fórum.
(Tutor UFSC – Física)

Além dos momentos à disposição dos estudantes, busquei dar agilidade na resolução das dúvidas e correções das atividades enviadas pelos alunos.
(Tutor UFSC – Física)



A maioria se deu por meio das ferramentas do moodle. A principal estratégia utilizada foi a troca de mensagens.
(Tutor UFSC – Física)

Guias de estudos, simulador, indicação de leitura extra.
(Tutor UFSC – Física)

Indiquei bibliografias, inclusive as páginas. Algumas vezes indiquei o caminho a seguir na resolução de problemas e justificando o próximo passo, usando mensagem ou scanner. Hoje eu postaria gravações por celular.
(Tutor UFSC – Física)

A adequação das estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas e videoconferências foram avaliadas pelos professores, tutores UFSC e tutores polo. Os professores relataram que as videoaulas foram mais adequadas do que as videoconferências. Entre os tutores UFSC, não houve consenso em relação às críticas e aos aspectos positivos das videoaulas e videoconferências:

Muito parecidas com o presencial.
(Tutor UFSC – Física)

Muito boas e esclarecedoras, além da abordagem teórica havia vários momentos para resolução de exercícios.
(Tutor UFSC – Física)

Boa. Os professores tinham um roteiro a seguir, deixando as videoconferências organizadas e compreensível.
(Tutor UFSC – Física)

A melhor parte das videoaulas é que podem ser assistidas várias vezes. As videoaulas podem ser editadas. Com a experiência que os professores têm, eles já sabem onde tem que dar ênfase na resolução dos exercícios. Resolver exercícios é melhor para videoaulas e discutir conceito é melhor para videoconferência.
(Tutor UFSC – Física)

Também não foi identificado consenso nas respostas dos tutores polo, indicando diferentes percepções acerca da adequação das videoaulas e videoconferências.

Talvez os professores estejam um pouco presos ao modelo convencional de ensino no quadro, ignorando as vantagens de ter um computador intermediando a comunicação.
(Tutor polo – Física)

Eu acredito que os professores deveriam aproveitar as videoconferências para interagirem mais com os alunos. Os alunos deveriam participar mais das videoconferências. As videoaulas são boas.
(Tutor polo – Física)



Pertinentes.
(Tutor polo – Física)

Praticamente não teve videoconferência esse semestre.
(Tutor polo – Física)

A suficiência do conteúdo das disciplinas, a pertinência do conteúdo das disciplinas e o grau de importância dos recursos educacionais para a aprendizagem dos estudantes foram avaliados pelos professores, tutores UFSC e tutores polo.

Em geral, todos os aspectos foram avaliados positivamente pelos participantes da pesquisa. Pelos professores, a pertinência do conteúdo da disciplina foi o aspecto com melhor avaliação.

Na Tabela 26 estão apresentadas as principais atividades avaliativas utilizadas pelos professores nas disciplinas que ministraram, e suas respectivas frequências de utilização.

Tabela 26 - Distribuição da frequência de utilização das atividades avaliativas pelos professores.

Avaliações	Professores
Prova somente com questões dissertativas	3
Prova somente com questões de múltipla escolha	0
Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)	4
Apresentação de trabalhos	7
Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)	6
Outros	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apresentação de trabalhos e a realização de trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.) foram as duas atividades avaliativas mais utilizadas pelos professores. Prova somente com questões de múltipla escolha não foi uma atividade avaliativa utilizada pelos professores que participaram da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD. Outro tipo de atividade citada foi a avaliação das práticas realizadas na escola.

Os tutores UFSC indicaram que, na sua percepção, as atividades avaliativas realizadas pelos professores foram bem diversificadas. Os tutores polo, por sua vez, indicaram como atividades avaliativas realizadas pelos professores: prova com questões dissertativas (3 ocorrências), prova com questões mistas (3 ocorrências), prova com questões de múltipla escolha (1 ocorrência), apresentação de trabalho (3 ocorrências), trabalho escrito (3 ocorrências) e lista de exercícios (1 ocorrência).

Quanto à forma de devolutiva das atividades avaliativas realizadas, cinco professores declararam que atribuem uma nota ao estudante, e quatro professores fazem comentários. Nenhum outro tipo de devolutiva foi citado pelos professores. Os tutores UFSC indicaram a atribuição de uma nota como a principal forma de devolutiva realizada



pelos professores às atividades dos estudantes. Por fim, os tutores polo relataram que os professores atribuem uma nota (2 ocorrências), e fazem comentários (2 ocorrências).

Aspectos da participação dos alunos no Curso de Licenciatura em Física EaD foram avaliados pelos tutores UFSC e tutores polo. A percepção dos tutores UFSC está apresentada na Tabela 27.

Tabela 27 - Distribuição de frequência da avaliação dos tutores UFSC quanto à participação dos estudantes no Curso.

Participação dos estudantes	Assiduidade	Utilização da infraestrutura da UFSC	Utilização dos recursos	Participação nos fóruns
Nenhuma	1	0	0	0
Pouca	0	2	1	1
Moderada	2	1	2	3
Muita	2	1	3	1
Extrema	0	0	0	1
Não respondeu	1	2	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os tutores UFSC consideraram, em geral, que a participação dos estudantes nos fóruns foi moderada. Para a maior parte dos tutores UFSC que participaram da pesquisa, os estudantes utilizaram moderadamente ou muito os recursos educacionais disponíveis no Curso. Quanto à infraestrutura da UFSC, os tutores indicaram pouca utilização pelos estudantes. Por fim, os estudantes apresentaram assiduidade no Curso, na percepção dos tutores UFSC.

Ao serem questionados acerca dos aspectos gerais sobre a participação dos estudantes no Curso de Licenciatura em Física EaD, os tutores UFSC registraram os seguintes relatos:

As participações nos fóruns eram boas, com qualidade adequada, sendo que a maioria dos estudantes participava com frequência alta.
(Tutor UFSC – Física)

No início do curso com as primeiras turmas havia grande expectativa por parte dos estudantes, no entanto, devido a vários motivos houve um índice de evasão relativamente considerável se comparado com o curso presencial.
(Tutor UFSC – Física)

Os estudantes, em geral, participavam regularmente das atividades no polo. Nas videoconferências eles pareciam despreparados para o que era pedido.
(Tutor UFSC – Física)

Demonstravam pouco interesse.
(Tutor UFSC – Física)



Nem todos se comunicavam comigo. Alguns falavam mais com os professores. Havia períodos que quase não se comunicavam e, próximo da prova, muitos queriam ser atendidos pelos tutores. Acho que quando não estavam se comunicando comigo estavam em contato com o tutor de outra disciplina. Uma boa parte do Curso aconteceu pelo livro e não pelo ambiente. Isto eles disseram. As avaliações de maior peso aconteciam no polo e não no ambiente. A presença no ambiente foi menor do que nas leituras. Lembrando que minha visão está defasada em alguns anos.
(Tutor UFSC – Física)

Ainda acerca da participação dos estudantes, os tutores polo fizeram os seguintes relatos:

Boa parte dos alunos tinha boa assiduidade e mostrava esforço e interesse. Mesmo esses, infelizmente, tinham dificuldade para utilizar as ferramentas online. O fato de poderem tirar as dúvidas diretamente com os tutores presenciais no fim da semana parecia ser um contra incentivo ao uso das ferramentas.
(Tutor polo – Física)

Eles não costumam frequentar o polo. Eles estão presentes somente em atividades obrigatórias, salvo algumas exceções: fazer trabalhos em grupo (relatórios de laboratórios, tarefas, etc.).
(Tutor polo – Física)

Evasão muito grande.
(Tutor polo – Física)

Alguns estudantes ainda não tem o discernimento da formação que está em desenvolvimento. Observam como um curso de EaD onde simplesmente a pessoa não frequenta uma sala de aula diária e apenas com o acesso à web garantirá o seu certificado. Então, são poucos os estudantes que compreendem essa dinâmica da formação em EaD pelo curso de Licenciatura em Física.
(Tutor polo – Física)

Além disso, os tutores polo indicaram como moderada, muita e extrema a participação dos estudantes no Curso, de forma geral.

Os professores e tutores UFSC indicaram a contribuição do Lantec para suas atuações na modalidade EaD. Segundo os professores, o Lantec contribuiu nos seguintes aspectos: desenvolvimento dos recursos audiovisuais (duas ocorrências); para a orientação de atividade na qual o professor não possuía experiência; para organização do AVEA (duas ocorrências); organização do livro-texto; e para os encontros de formação realizados juntamente com os tutores (duas ocorrências). Apesar de a avaliação geral dos professores ser positiva em relação à contribuição do Lantec, uma crítica foi inferida dos relatos, referente à ausência de formação para os professores em 2015, ano em que, segundo um dos professores que participou da autoavaliação, houve apenas uma palestra sobre um tema distinto da área do Curso.

O trabalho realizado pelo Lantec também contribuiu para a atuação dos tutores UFSC na modalidade EaD, conforme relatos apresentados na sequência:



Uma boa oportunidade de formação enquanto Tutor.
(Tutor UFSC – Física)

Contribuiu com as formações.
(Tutor UFSC – Física)

Nas formações e no apoio durante o trabalho, apontando o caminho.
(Tutor UFSC – Física)

Além disso, os professores e tutores UFSC foram convidados a avaliar a colaboração do Lantec no planejamento das disciplinas. Todos os comentários fizeram referência a aspectos positivos, com ênfase para a importância do designer educacional.

De maneira essencial, na medida que construí o AVEA conjuntamente com a equipe do Lantec, José.
(Professor – Física)

Principalmente nas atividades desenvolvidas com o DE.
(Professor – Física)

Através principalmente das atividades com os DEs.
(Professor – Física)

Ajudou muito, principalmente na elaboração do livro texto, que fui um dos autores, auxiliando, orientando, respondendo questionamentos e dando sugestões.
(Professor – Física)

Foi muito importante para o planejamento aula-a-aula do Curso antes do seu início.
(Professor – Física)

Em muitos aspectos. A equipe do Lantec foi fundamental.
(Professor – Física)

Completamente.
(Professor – Física)

Entre os tutores UFSC que declararam ter participado do planejamento das disciplinas, houve relatos em relação à forma pela qual o Lantec colaborou neste planejamento.

Contribuiu com as formações.
(Tutor UFSC – Física)

Participei mais como ouvinte. O Lantec deixou claro que a participação dos tutores era bem vista. Estar presente no planejamento me deu fundamento para



atuar na disciplina. As reuniões davam sustentação para a equipe. Todos sabiam o que estava acontecendo.
(Tutor UFSC – Física)

Outro aspecto avaliado pelos tutores UFSC e polo foi o desempenho das demais equipes e/ou profissionais em relação às suas respectivas atribuições. Dentre os seis tutores UFSC que participaram da autoavaliação do Curso, dois não se manifestaram e quatro registraram comentários elogiosos, tais como:

Estávamos aprendendo em muitos momentos. A boa vontade dos profissionais em resolver prontamente os problemas que iam surgindo me estimulava a melhorar a forma como eu atuava como tutora. Acho que cada um cumpriu com o seu papel. Confesso que carreguei muito do que aprendi no EAD para o curso de licenciatura onde atuo hoje. E o whatsapp se tornou uma ferramenta de aprendizagem para os meus alunos, estou usando videoaulas feitas pelos alunos como avaliação e escrevemos artigos com wikis.
(Tutor UFSC – Física)

Uma equipe muito empenhada e atenta às necessidades do Curso.
(Tutor UFSC – Física)

Os tutores polo indicaram que o desempenho das demais equipes e/ou profissionais foi bom ou excelente.

Em relação a disciplina de dependência, quatro dos nove professores já ministraram essa disciplina, e registraram os seguintes comentários acerca das dificuldades enfrentadas:

A dificuldade estava no próprio andamento da disciplina, porque os estudantes em dependência acumulavam os estudos com os estudos das demais disciplinas do Curso, e isto prejudicava o desempenho dos que ficavam em dependência.
(Professor – Física)

O tempo do estudante.
(Professor – Física)

Falta de outras atividades que não as avaliações.
(Professor – Física)

O planejamento coletivo e os encontros de formação foram avaliados pelos professores e tutores UFSC. Para os professores, em geral, houve a possibilidade de reavaliarem as estratégias adotadas na sua atuação enquanto docentes. O seguinte relato representa esta percepção:

Sem dúvida, muitas das estratégias usadas no EaD me fizeram repensar minha atividade como professor também no Ensino 100% presencial e nesse aspecto uma quantidade considerável de material elaborado acabou contribuindo para minhas atividades nos Cursos presenciais. Além disso, há também o aspecto da maior eficiência exigida nas atividades do EaD, uma vez que lidamos com um



público com menor tempo para o estudo e com um contato bem mais limitado com o professor/tutor.
(Professor – Física)

Para os tutores UFSC, quando questionados acerca da possibilidade de reavaliarem suas estratégias de ensino durante o planejamento coletivo das disciplinas e os encontros de formação, todas os relatos foram positivos.

Os professores também apontaram aspectos positivos em relação à sua atuação nesta modalidade de ensino. Na sequência, são apresentados os relatos dos participantes, na íntegra.

É uma grande contribuição que damos na formação dos professores que estão longe ou impossibilitados de fazerem cursos de formação nas suas áreas de atuação, seja por razões econômicas ou distância, ou ambas. Quem ganha são todos os diretamente envolvidos no processo, principalmente os estudantes (com professores melhores formados) e os professores (melhor preparados e com incremento salarial).
(Professor – Física)

Possibilidade de uma organização diferenciada do tempo; planejamento realizado e, em geral, bem-sucedido; critérios de avaliação claros em cada atividade.
(Professor – Física)

Acho que o principal aspecto é a oportunidade de nos forçar a buscar técnicas não usuais de ensino. Além disso, nos dá a possibilidade de conhecer melhor a realidade do futuro profissional de Ensino, já que vamos ao local onde ele deverá exercer (quando já não exerce) sua profissão.
(Professor – Física)

Os alunos são mais interessados e fazem as atividades de escrita com dedicação.
(Professor – Física)

O principal aspecto positivo é poder participar de uma iniciativa que oferece uma oportunidade única para a formação dos estudantes e sua melhoria de vida.
(Professor – Física)

Contribuir um pouco para qualificar o ensino no interior.
(Professor – Física)

Contribuir com a formação de professores que já atuam e não estão graduados.
(Professor – Física)

Nos faz pensar em técnicas alternativas de ensino-aprendizagem
(Professor – Física)



Os professores também indicaram aspectos negativos em relação à sua atuação nesta modalidade de ensino. Dificuldades para desenvolver as atribuições enquanto professor, especialmente as pedagógicas, foram apontadas pelos participantes. Os seguintes relatos expressam a percepção dos professores do Curso de Licenciatura em Física:

Neste semestre a dificuldade foi a não realização das videoconferências em que poderíamos contar com a participação dos estudantes, além das aulas presenciais que não ocorreram nos polos.
(Professor – Física)

Na minha opinião as dificuldades técnicas de contato com os alunos foram as principais, especialmente nas videoconferências. Em alguns polos também observei um despreparo muito grande das Coordenações de polo, que não dão um respaldo adequado ao nosso trabalho, embora isso não tenha ocorrido em todos os polos.
(Professor – Física)

Viagens, pouco tempo para muitas disciplinas e conteúdos - precisa rever o currículo.
(Professor – Física)

Falta de contato com os alunos. Assim como o EaD não me parece ser para todo tipo de aluno, também não me parece ser para todo tipo de professor. Essa participação me levou a pensar que eu talvez não seja do tipo de professor para o EaD (nas outras oportunidades ministrei disciplinas de laboratório, altamente presenciais, e não tive essa impressão).
(Professor – Física)

As 'apostilas' são artificiais, mudei para livros-textos consagrados.
(Professor – Física)

Uma comunicação mais próxima, tanto do ponto de vista de espaço, quanto da assiduidade pode facilitar o acompanhamento do programa.
(Professor – Física)

A distância física entre professor e estudante, apesar de ser uma característica do ensino a distância, é indicada com certa frequência como uma das dificuldades enfrentadas pelos professores do Curso. Além disso, a videoconferência novamente aparece como um elemento desfavorável ao bom andamento do processo de ensino e aprendizagem, ao se considerar o excesso de problemas técnicos apontados em diversas respostas no decorrer do presente relatório.

O projeto pedagógico do Curso também foi avaliado pelos professores, cujo objetivo foi identificar se houve dificuldade para cumprir o que estava previsto. Quatro professores não apontaram dificuldades, ao contrário de outros quatro que enfrentaram as seguintes dificuldades, com destaque para as videoconferências.

Minha maior dificuldade foi na execução das videoconferências, especialmente por problemas técnicos na UFSC e em alguns polos. Também tive dificuldades



em cumprir a Prática de Ensino como Componente Curricular e acho que esse é um aspecto em que o Lantec poderia participar, reforçando nossa formação continuada, talvez convidando especialistas neste trabalho com formação nas diversas áreas.

(Professor – Física)

Principalmente problemas com as videoconferências.

(Professor – Física)

Sofreu adaptação local.

(Professor – Física)

A direção do Curso autoritária e uma tutora que não era da área da educação.

(Professor – Física)

Por fim, quando questionados acerca de alguma metodologia inovadora presente no Curso, os professores fizeram os seguintes relatos:

Considero o livro-texto que utilizei inovador, mas o escrevi também para outras finalidades. O que o Curso proporciona é a oportunidade de testá-lo e melhorá-lo.

(Professor – Física)

Questionário sobre a educação nas cidades dos estudantes que poderá fundamentar o estágio e o conhecimento dos estudantes sobre sua realidade. Construção de mapas conceituais sobre a legislação educacional na área de física.

(Professor – Física)

Resolução de estudos de caso.

(Professor – Física)

Utilização de mídias, o que não costumava usar nos Cursos presenciais.

(Professor – Física)

Estudantes - Disciplinas

Nesta etapa é apresentada a percepção do único estudante que participou do processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD, acerca de aspectos referentes ao desenvolvimento das disciplinas. Na Tabela 28 são apresentadas as respostas em relação às disciplinas que o estudante estava cursando no momento em que a pesquisa foi realizada: Física Básica D, Introdução à Física Computacional e Laboratório de Física III. As opções de resposta apresentadas ao estudante foram: *nenhuma, pouca, moderada, muita e extrema*, além da opção *não sei*.



Tabela 28 - Percepção do estudante acerca do desenvolvimento das disciplinas.

Aspectos da Disciplina	FSC9105	FSC9117	FSC9503
Suficiência do conteúdo da disciplina	Não sei	Muita	Extrema
Pertinência do conteúdo da disciplina	Não sei	Muita	Extrema
Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo professor realizada presencialmente	Não sei	Muita	Extrema
Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor polo	Não sei	Muita	Extrema
Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor UFSC	Nenhuma	Nenhuma	Não sei
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo professor realizada presencialmente	Não sei	Não sei	Extrema
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo professor realizada a distância	Não sei	Não sei	Extrema
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor polo	Não sei	Não sei	Extrema
Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor UFSC	Nenhuma	Nenhuma	Extrema
Qualidade do conteúdo do livro-texto	Muita	Moderada	Não sei
Clareza na escrita do livro-texto	Muita	Moderada	Extrema
Clareza do professor ao trabalhar o conteúdo na videoconferência	Não sei	Muita	Não sei
Clareza do professor ao trabalhar o conteúdo na videoaula	Não sei	Muita	Não sei

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

Na disciplina FSC9105, o estudante avaliou positivamente (categorias muita ou extrema) somente aspectos relacionados ao livro-texto, ou seja, à *Qualidade do conteúdo do livro-texto* e à *Clareza na escrita do livro-texto*. Avaliou negativamente (categorias nenhuma ou pouca) a *Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor UFSC* e a *Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor UFSC*.

Na disciplina FSC9117 o estudante avaliou positivamente seis aspectos e avaliou negativamente a *Clareza da comunicação do conteúdo da disciplina pelo tutor UFSC* e a *Clareza da orientação das atividades da disciplina pelo tutor UFSC*.

Na disciplina FSC9503 o estudante avaliou positivamente todos os aspectos apresentados.

Na Tabela 29 é apresentada a percepção do estudante em relação às estratégias de ensino utilizadas pelos professores nas videoaulas e videoconferências.



Tabela 29 - Percepção do estudante em relação à adequação das estratégias de ensino utilizadas pelos professores nas videoaulas e videoconferências.

	FSC9105	FSC9105	FSC9503
As estratégias de ensino utilizadas pelo professor nas videoaulas foram adequadas.	Sim	Sim	Não sei
As estratégias de ensino utilizadas pelo professor nas videoconferências foram adequadas.	Sim	Sim	Não sei

Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

As estratégias de ensino utilizadas nas videoaulas e videoconferências foram avaliadas positivamente na disciplina FSC9105. Nesta disciplina, o estudante informou que as seguintes estratégias de ensino foram utilizadas pelo professor e que na sua percepção foram as mais relevantes: aula expositiva, aula teórica e aula dialogada. Nas aulas presenciais da disciplina FSC9105, o estudante considerou as seguintes estratégias de ensino do professor como mais importantes: aulas teóricas e exercícios.

As estratégias utilizadas pelo professor da disciplina FSC9117 foram avaliadas como parcialmente adequadas, cujas mais importantes foram as aulas práticas e o ensino de códigos. Nas aulas presenciais, o estudante considerou mais importantes as seguintes estratégias de ensino do professor: prática e direcionamento.

Na disciplina FSC9503, o estudante indicou que *não se aplica* a avaliação das estratégias de ensino do professor utilizadas nas videoaulas e videoconferências.

Na sequência está apresentada a percepção do estudante que participou da autoavaliação do Curso, no que se refere a aspectos associados às atividades avaliativas realizadas nas disciplinas.

Tabela 30 - Percepção do estudante acerca de aspectos das atividades avaliativas realizadas nas disciplinas.

	FSC9105	FSC9117	FSC9503
As principais atividades avaliativas da disciplina foram:	Prova com questões dissertativas; Trabalho escrito; outros	Prova com questões dissertativas; Apresentação de trabalho; Trabalho escrito	Prova com questões dissertativas; Trabalho escrito
O professor avalia a aprendizagem na disciplina da seguinte forma:	Atribui uma nota; Faz comentários	Atribui uma nota	Atribui uma nota
Em geral, o professor demora o seguinte tempo para dar a devolutiva das atividades avaliativas	Até 24hs	Até 24hs	Até 24hs
O professor dá a devolutiva das atividades avaliativas no seguinte momento:	Durante a disciplina	Durante a disciplina	Durante a disciplina



Fonte: Elaborado pelos autores.

FSC9105-0503111 (20161) - Física Básica - D

FSC9117-0503111 (20161) - Introdução à Física Computacional

FSC9503-0503111 (20161) - Laboratório de Física III

Foi observado que nas três disciplinas os professores aplicaram provas com questões dissertativas e solicitaram trabalho escrito. Na disciplina FSC9105, o estudante indicou que o professor também solicitou a apresentação do PCC por meio de um vídeo construído pelo aluno. A principal forma de apresentar a devolutiva da avaliação nas três disciplinas foi por meio da atribuição de uma nota. A devolutiva do professor demorou até 24 horas e foi realizada durante a disciplina, de acordo com o participante da pesquisa.

Na disciplina FSC9105, o estudante declarou que o tutor polo ajudou com dicas e resolução de exercícios em grupo antes da entrega de trabalhos e provas, e que sempre respondia às solicitações dos estudantes a qualquer hora.

Na disciplina FSC9117, o estudante informou que o tutor polo ajudou tirando dúvidas.

3.5.2. ATIVIDADES CURRICULARES

Nos resultados da avaliação do desenvolvimento das disciplinas do Curso de Licenciatura em Física EaD será apresentada a percepção dos estudantes e dos egressos acerca das atividades curriculares.

Na Tabela 31 são apresentados os resultados em relação ao grau de importância atribuído às atividades realizadas no Curso para a formação profissional dos estudantes e egressos.

Tabela 31 - Distribuição de frequência do grau de importância atribuído às atividades curriculares pelos estudantes e egressos para sua formação profissional.

Atividades	Estudantes	Egressos
Estágio		
<i>Nenhuma</i>	0	0
<i>Pouca</i>	0	0
<i>Moderada</i>	0	1
<i>Muita</i>	3	-
<i>Extrema</i>	2	4
<i>Não se aplica</i>	3	-
Atividades curriculares complementares		
<i>Nenhuma</i>	0	1
<i>Pouca</i>	0	1
<i>Moderada</i>	0	1



	Muita	6	-
	Extrema	0	2
	Não se aplica	2	-
Prática como componente curricular			
	Nenhuma	0	0
	Pouca	0	0
	Moderada	0	3
	Muita	4	-
	Extrema	2	2
	Não se aplica	2	-
Trabalho de conclusão de curso			
	Nenhuma	0	2
	Pouca	0	0
	Moderada	0	0
	Muita	0	-
	Extrema	1	3
	Não se aplica	7	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Primeiramente, salienta-se que no questionário aplicado aos egressos não foram incluídas as categorias de resposta “Muita” e “Não se aplica”. No relato dos estudantes em relação ao grau de importância das atividades para sua formação profissional, observa-se que as avaliações foram positivas, ou seja, nas categorias “Muita” ou “Extrema”. É importante destacar que atualmente o Curso de Licenciatura em Física EaD não exige a elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC), o que explica o fato de sete estudantes terem assinalado esta categoria de resposta.

Já na percepção dos egressos, as atividades curriculares complementares e o TCC receberam algumas avaliações negativas. Nenhum egresso assinalou a opção “Não se aplica” para o TCC, diferente do que ocorreu com os estudantes.

Questionados acerca de quais atividades curriculares complementares o Curso ofereceu, três egressos indicaram as práticas como componentes curriculares (PCC) como atividades curriculares complementares.

Tratado como PCC, foram muitas as oportunidades, não somente dentro das disciplinas de física básica, mas também fora dela. Relacionados às disciplinas tínhamos os problemas abertos e a realização de projetos, como na disciplina de INSPE.
(Egresso)

Alguns egressos consideraram como atividades curriculares complementares oferecidas pelo Curso as matérias optativas.



Já em relação às atividades curriculares complementares realizadas, mas que não foram oferecidas pelo Curso, os egressos indicaram a participação em cursos (3 ocorrências); a participação em eventos (2 ocorrências); e um egresso indicou a realização de visita técnica.

Como relatado anteriormente, no Curso de Licenciatura em Física EaD não há a exigência de realização de TCC, dessa forma, um dos egressos sugere:

Não foi pedido TCC, prática comum entre os graduandos, que oportuniza a melhora da pesquisa e da escrita. Para quem segue estudando, como é o meu caso, acredito que terei mais dificuldade agora no mestrado.
(Egresso)

Na Tabela 32 são apresentados os resultados acerca da utilização das práticas como componentes curriculares em outras atividades além do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC.

Tabela 32 - Distribuição de frequência da utilização das práticas como componentes curriculares em outras atividades além do Curso pelos estudantes e egressos.

Utilização da prática como componente curricular em outras atividades	Estudante	Egresso
Não	3	0
Não lembro	0	1
Sim	5	4
<i>Em seu trabalho como docente</i>	5	4
<i>Em seu trabalho fora da docência</i>	0	1
<i>Em outro curso como estudante</i>	0	0
<i>Compartilhamento via internet</i>	1	1
<i>Outros locais</i>	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em geral, os egressos utilizaram as práticas como componentes curriculares em seu trabalho como docentes, assim como a maioria dos estudantes que participaram da autoavaliação do Curso. Um egresso e um estudante também compartilharam as práticas como componentes curriculares via internet. Dos oito estudantes que responderam esta questão, três declararam não as terem utilizado em outras atividades além do próprio Curso.

Além do estágio supervisionado, das atividades curriculares complementares, das práticas como componentes curriculares e do TCC, os egressos avaliaram a contribuição das disciplinas cursadas para sua prática profissional. Dos cinco egressos que participaram da pesquisa, apenas uma disciplina apareceu em mais de um relato, destacada, portanto, como a disciplina com maior contribuição para a prática profissional dos egressos: Evolução dos conceitos da Física.



Gostei tanto da disciplina que hoje faço mestrado no PPGECT nessa linha de pesquisa.
(Egresso)

Evolução dos Conceitos de física nos mostra a importância da história da ciência.
(Egresso)

As seguintes disciplinas tiveram uma ocorrência dentre os relatos: Laboratório, Estrutura da Matéria, Psicologia, História da Ciência, Física Nuclear, Estágio, Mecânica, Física Moderna e Cálculo.

Em relação às disciplinas que menos contribuíram para a atuação profissional dos egressos do Curso de Física, apenas uma disciplina foi inferida de dois relatos: a disciplina de Didática. Este resultado chama a atenção, por tratar-se de um Curso de formação de professores, onde a didática necessita estar presente.

Foram avaliados, também, aspectos relacionados ao estágio curricular supervisionado (ECS) realizado pelos egressos. Na Tabela 33 são apresentados esses resultados.

Tabela 33 - Distribuição de frequência da avaliação dos egressos em relação ao estágio curricular supervisionado.

Estágio Curricular Supervisionado	Sim	Não	Não Lembro
Você teve dificuldades para realizar seu ECS?	0	5	0
No momento em que você necessitou realizar o ECS havia escola disponível?	5	0	0
Você encontrou dificuldade para se deslocar até a escola para realizar o ECS?	0	5	0
Seu tempo disponível para dedicação às atividades do ECS foi adequado?	3	1	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação às dificuldades para realizar o estágio, nota-se que os egressos não encontraram dificuldades. Apenas um egresso, dos cinco participantes da autoavaliação do Curso, indicou que seu tempo disponível para dedicação às atividades do estágio não foi adequado.

Em relação às horas semanais disponíveis para realização do ECS, os egressos relataram uma média de nove horas disponíveis por semana, sendo que o egresso que relatou menor tempo foi de três horas por semana e o egresso com maior tempo disponível para realização do ECS indicou possuir 20 horas semanais disponíveis.

Alguns aspectos foram destacados positivamente pelos egressos em seus relatos acerca da supervisão e acompanhamento do estágio curricular supervisionado:

Aprendi muitas coisas, entre elas como pesquisar, como me aproximar da literatura da área, como compreender o processo de ensino de maneira teórica e em campo.
(Egresso - Física)



Uma garantia de que o trabalho está sendo feito de maneira correta, e o acompanhamento de outros profissionais dá mais segurança.
(Egresso - Física)

As correções.
(Egresso - Física)

Feedback do trabalho para adequação.
(Egresso - Física)

Foi muito importante para dar segurança ao professor iniciante, principalmente se esse professor nunca esteve em sala antes.
(Egresso - Física)

Os egressos também indicaram alguns aspectos negativos do estágio curricular supervisionado. Para o Curso de Licenciatura em Física, o único aspecto negativo destacado em relação ao estágio foi a sobrecarga de trabalho em sala de aula. Esta sobrecarga de trabalho recaída sobre o estudante que já trabalha foi considerada uma estratégia que poderia ser repensada, na percepção de um egresso.

Questionados acerca de como o estágio supervisionado contribuiu para sua prática profissional, os egressos registraram os seguintes relatos:

Mostrando que as pesquisas realizadas na academia poderiam ser aplicadas em campo. Unindo a literatura com a prática de sala de aula o processo torna-se mais vantajoso.
(Egresso - Física)

Deu-me mais certeza do que eu queria e de certa forma está inserindo o educador na sua área de atuação.
(Egresso - Física)

Determinando a minha prática.
(Egresso - Física)

Prática de sala de aula, visando ensinamentos como: a importância de uma didática, recursos audiovisuais e experimentos físicos para maior aproveitamento do conteúdo.
(Egresso - Física)

Contribuiu de maneira a trazer a consciência à própria prática, tendo neste momento a oportunidade de mudança e reflexão. Oportunizou também a observação da prática dos colegas.
(Egresso - Física)



3.6.FORMAÇÃO CONTINUADA

Os coordenadores do Curso, dos polos, os professores e os tutores UFSC e polo foram questionados acerca da formação continuada ofertada pela UFSC em parceria com o Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec). Na sequência são apresentadas as percepções desses profissionais.

Coordenadores do curso

Os Coordenadores do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC indicaram a quantidade de encontros de formação continuada que participaram ao exercerem esta função. O coordenador da gestão anterior participou de quatro a cinco encontros, já o coordenador da gestão atual participou de dois a três encontros.

Os Coordenadores relataram elogios às formações ofertadas pelo Lantec, no que se refere à modalidade, organização e cronograma, além dos seguintes relatos:

A meu ver todos estes aspectos foram bem planejados e executados.
(Coordenador anterior)

Organização boa; organograma adequado; modalidade de acordo com o programado com as Coordenações de Curso.
(Coordenador atual)

Em relação à suficiência, pertinência, qualidade e clareza, as formações ofertadas pelo Lantec também foram, de maneira geral, elogiadas pelos coordenadores do Curso.

A meu ver, todas as formações que participei foram suficientes e pertinentes ao tema Educação a Distância, em geral, com bastante qualidade por parte dos palestrantes.
(Coordenador anterior)

Devido às limitações orçamentárias, temos tido um tempo de formação muito curto; por vezes algumas atividades não foram muito pertinentes ao que se deseja neste tipo de formação, a meu ver; a qualidade e clareza foram adequadas.
(Coordenador atual)

Os temas abordados na formação continuada foram adequados para o desempenho da função do coordenador de Curso da gestão anterior. O coordenador de Curso da gestão atual indicou adequação parcial, pois os temas deveriam ser sempre voltados ao dia a dia dos tutores e professores e menos genéricos, como foram alguns dos quais participou.

O processo de construção coletiva das propostas de formação entre o Lantec e os coordenadores de Curso foi avaliado positivamente por esses profissionais.

Extremamente importante, pois trás as especificidades de cada curso para a discussão da formação.
(Coordenador anterior)



Acho que tem sido adequada, no sentido de que as coordenações são sempre ouvidas dentro de suas necessidades.
(Coordenador atual)

Alguns comentários e sugestões foram registrados pelos coordenadores de Curso sobre a formação continuada para EaD na UFSC, conforme relatos apresentados na sequência.

Creio ser necessário enfatizar mais o aspecto a distância dessa modalidade de ensino junto aos professores. Neste aspecto, sugiro a realização de mais oficinas de preparação de material pedagógico, assim como de atividades que evidenciem as diferenças entre ensino presencial e a distância.
(Coordenador anterior)

Acho que seria importante se pudéssemos trazer ao conhecimento de professores e tutores outras experiências, de outras IFES ou mesmo de outros países sobre a formação continuada no EaD. Isso talvez pudesse ser feito via videoconferência.
(Coordenador atual)

Coordenadores de polo

As coordenações de polo de Pouso Redondo e Tubarão declararam que não houve oferta de formação continuada pela UFSC. Os relatos a seguir indicam a necessidade dessa formação.

A formação amplia os conhecimentos e fortalece os trabalhos.
(Coordenador de polo - Tubarão)

Há muitas dificuldades há serem sanadas.
(Coordenador de polo - Pouso Redondo)

Dos coordenadores de polo que participaram do processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD, apenas a coordenação do polo de Pouso Redondo não respondeu esta questão, já a coordenação do polo de Tubarão declarou não ter sido ofertada formação continuada pela UFSC e informou ter participado de um encontro de formação, possivelmente não ofertado pela UFSC. Duas coordenações de polo relataram ter participado de mais de três encontros de formação, sendo eles presenciais e também a distância (Blumenau e Canoinhas).

Um coordenador de polo, em seu relato, informou que as formações foram específicas para a coordenação de polo, e dois coordenadores informaram que algumas formações foram específicas e outras coletivas, ou seja, para diversas equipes do Curso. Participaram de formações coletivas os coordenadores do polo de Blumenau e de Canoinhas. É importante destacar que todos os coordenadores de polo que declararam ter participado de encontros de formação, relataram que os temas abordados foram suficientes para o desempenho de sua função no Curso.



Alguns temas das formações foram considerados mais pertinentes, tais como: tutoria, videoconferências, aulas presenciais dos estudantes na UFSC e estágios dos alunos (Blumenau); coordenação e gestão de polos, acompanhamento de tutoria, tendências da EaD no Brasil, encontros regionais, trocas de experiências, capacitação em *moodle*/AVEA (Canoinhas); e os desafios do coordenador de polo (Tubarão).

Em relação à oferta de formação continuada sobre o uso dos recursos do *moodle*/AVEA aos coordenadores de polo, todos relataram que tiveram esse tipo de formação. Os coordenadores de Pouso Redondo e de Tubarão declararam que a formação possibilitou o domínio parcial dos recursos, já os demais coordenadores relataram domínio total dos recursos do *moodle*/AVEA.

Os coordenadores de Blumenau e Canoinhas participaram de encontros de formação no qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso. Os outros dois coordenadores (Pouso Redondo e Tubarão) relataram não ter participado de nenhuma formação com essas características.

Na Tabela 34 são apresentadas informações adicionais sobre a participação dos coordenadores de polo, participantes da pesquisa, em encontros de formação.

Tabela 34 - Distribuição de frequência da avaliação dos conhecimentos adquiridos nos encontros de formação.

Características dos encontros de formação	Sim	Parcialmente	Não	Não Respondeu
As informações apresentadas sobre o seu papel como coordenador(a) de Polo foram claras.	2	1	0	1
As informações apresentadas sobre o papel dos demais profissionais envolvidos na oferta do curso de licenciatura EaD da UFSC foram claras.	2	1	0	1
A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso.	1	1	0	2
Após a formação, passou a ter mais clareza sobre o seu papel no Curso.	2	0	0	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Alguns comentários e sugestões acerca da formação continuada ofertada aos coordenadores de polo estão apresentados nos relatos a seguir.

A formação presencial na UFSC, a distância, ou via e-mail e telefone foi bastante tranquila e esclarecedora.
(Blumenau)

O conhecimento adquirido foi de grande relevância para a prática no polo. As apresentações da equipe de trabalho e o apoio concretizaram o trabalho em rede, possibilitando a melhoria dos trabalhos nos polos.
(Canoinhas)



Além de avaliarem os encontros de formação ofertados pela UFSC em parceria com o Lantec, os coordenadores de polo registraram comentários e/ou sugestões acerca de aspectos gerais relativos à sua função no Curso de Licenciatura em Física EaD:

O trabalho de coordenação de polo é um desafio diário. Cada instituição de ensino e cada coordenação de curso tem uma visão diferente sobre os cursos de EaD, e as coordenações de polo precisam trabalhar com estas especificidades. Mas, apesar disso, é um trabalho gratificante.
(Blumenau)

O Coordenador desempenha um importante papel no polo. Ele é a ponte física que transcende a informação, seja pelo contato com o aluno, seja pelo planejamento das ações administrativas e pedagógicas, seja pela melhoria da infraestrutura, enfim, a valorização deste profissional que atua em várias áreas é uma condição essencial.
(Canoinhas)

Professores, tutores UFSC e tutores polo

Na Tabela 34 estão apresentadas algumas informações sobre a participação dos professores, tutores UFSC e tutores polo nos encontros de formação continuada.

Tabela 35 - Distribuição de frequência da avaliação dos professores, tutores UFSC e tutores polo quanto às características das formações ofertadas pela UFSC.

Características das formações	Professor	Tutor UFSC	Tutor Polo
O Curso/UFSC ofertou formação continuada.			
<i>Não</i>	3	0	1
<i>Sim</i>	6	6	3
Quantidade de encontros de formação que participou neste Curso.			
<i>Nenhum</i>	0	0	0
<i>1 encontro</i>	1	3	1
<i>2 encontros</i>	1	0	1
<i>3 encontros</i>	0	2	0
<i>4 a 5 encontros</i>	1	1	0
<i>Mais de 5 encontros</i>	3	0	1
Modalidade em que foram ofertados os cursos de formação dos quais participou.			
<i>Presencial</i>	5	5	3
<i>A distância</i>	0	1	0
<i>Presencial e A distância</i>	1	0	0
A(s) formação(s) que participou foi:			
<i>Específica</i>	0	1	0



<i>Coletiva (várias equipes do curso)</i>	3	4	3
<i>Específica e Coletiva</i>	3	1	0
Os temas abordados na formação continuada foram suficientes para o desempenho da função no Curso.			
<i>Não</i>	0	1	0
<i>Parcialmente</i>	3	1	0
<i>Sim</i>	3	4	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos nove professores, seis relataram que o Curso ofertou formação continuada. Três professores manifestaram-se quanto à necessidade de oferta de formação continuada: um professor indicou ser necessária a oferta de formação continuada para os professores, e dois declararam não ser necessária, dentre eles um indicou não ter sentido desconfortos ou deficiências específicas ao atuar na oferta de um Curso na modalidade EaD, portanto, não vislumbrou esta necessidade.

Três professores participaram de mais de cinco encontros de formação, os outros quatro participaram de, no máximo, cinco encontros, sendo a maior parte na modalidade presencial.

Os professores indicaram se os temas abordados foram suficientes para o desempenho de sua função no Curso. Os temas mais pertinentes, na sua percepção, foram: trabalho colaborativo; interação presencial com tutores; e formação para uso do moodle. Também foi relatado um elogio e uma crítica aos encontros de formação:

As dúvidas existentes puderam ser sanadas, e outras que apareceram no andamento do Curso também foram resolvidas.
(Professor – Física)

Acredito que deveria ter ocorrido mais formação sobre o uso de ferramentas para EaD.
(Professor – Física)

Todos os tutores UFSC que participaram do processo de autoavaliação do Curso, indicaram ter participado de encontros de formação, sendo cinco na modalidade presencial e um na modalidade à distância. A maior parte dos tutores UFSC participou de encontros de forma coletiva, ou seja, ofertados em conjunto com outras equipes.

Dos seis tutores UFSC que participaram de encontros de formação continuada, quatro deles consideraram que os temas abordados foram suficientes para o desempenho de sua função no Curso. Um dos tutores UFSC indicou os temas mais pertinentes abordados, conforme relato a seguir:

Apresentação da Disciplina; Apresentação do ambiente AVEA; Feedbacks entre os tutores e coordenadores.
(Tutor UFSC – Física)



Quanto aos temas que não foram abordados nas formações, um tutor UFSC registrou seu comentário sobre possíveis temas a serem abordados nesses encontros.

Não acho que faltaram temas, mas não foi o suficiente para mudar os paradigmas da educação presencial. Não causaram a mudança de atitude, faltou impacto. Infelizmente o primeiro semestre foi de aprendizado e só no segundo semestre é que atuei melhor.
(Tutor UFSC – Física)

Dos três tutores polo que relataram que a UFSC ofertou formação continuada, o número de participação foi bem variada, sendo que um deles participou de apenas um curso, o outro de dois cursos e um último tutor participou de mais de 5 encontros. Entretanto, todos eles participaram na modalidade presencial. Todos os encontros dos quais participaram foram ofertados de forma coletiva, ou seja, para várias equipes do Curso.

Os temas abordados na formação continuada dos tutores polo do Curso de Licenciatura em Física foram suficientes para o desempenho de sua função.

Todos os temas abordados foram pertinentes, sempre aprendemos nesses momentos de formação.
(Tutor polo – Física)

Na Tabela 36 são apresentadas as respostas dos professores em relação à formação continuada sobre os recursos do *moodle*/AVEA.

Tabela 36 - Distribuição de frequência das informações acerca da formação continuada sobre os recursos do moodle/AVEA.

	Professor	Tutor UFSC	Tutor Polo
Teve formação continuada sobre o uso dos recursos do <i>moodle</i> /AVEA.			
Não	4	1	1
Sim	5	5	3
Caso não tenha participado, considera que seja necessária.			
Não	1	1	1
Sim	2	0	0
Caso tenha participado, a formação possibilitou o domínio dos recursos do <i>moodle</i> /AVEA.			
Não	0	0	0
Parcialmente	2	2	1
Sim	3	2	2

Fonte: elaborado por autores.

É possível identificar que cinco, dos nove professores que participaram da autoavaliação do Curso, estiveram em encontros de formação onde foram abordados



temas referentes ao uso dos recursos do *moodle*/AVEA. A maior parte dos professores também considera que os encontros de formação que abordam esta temática são necessários e que sua participação possibilitou o domínio desses recursos.

A maior parte dos tutores UFSC teve formação continuada sobre o uso dos recursos do *moodle*/AVEA. Um tutor UFSC não acha necessária a formação continuada sobre o *moodle*/AVEA. Dois tutores UFSC que participaram de formação sobre este aspecto, relataram que a formação possibilitou o domínio dos recursos do *moodle*/AVEA.

Em relação à participação em encontros de formação continuada sobre os recursos do *moodle*/AVEA, apenas um tutor polo relatou que não participou de nenhuma formação com esta abordagem e também não acha necessário. Dos tutores polo que participaram de formação continuada, um tutor polo declarou que a formação possibilitou o domínio parcial dos recursos, já os outros dois tutores polo relataram que a formação continuada possibilitou o domínio total dos recursos do *moodle*/AVEA.

Na Tabela 37 são apresentadas informações sobre a participação dos professores, tutores UFSC e tutores polo em encontros de formação nos quais foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC.

Tabela 37 - Distribuição de frequência das informações sobre o funcionamento do Curso repassadas aos professores, tutores UFSC e tutores polo.

	Professor	Tutor UFSC	Tutor Polo
Participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso.			
<i>Não</i>	2	1	1
<i>Sim</i>	7	5	3
As informações foram claras.			
<i>Não</i>	0	0	0
<i>Parcialmente</i>	0	2	0
<i>Sim</i>	6	3	3
As informações apresentadas sobre o seu papel no Curso foram claras.			
<i>Não</i>	0	0	0
<i>Parcialmente</i>	0	1	0
<i>Sim</i>	7	4	3
As informações apresentadas sobre o papel dos demais profissionais envolvidos na oferta do Curso foram claras.			
<i>Não</i>	0	-	-
<i>Parcialmente</i>	2	-	-
<i>Sim</i>	5	-	-



A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso.			
<i>Não</i>	0	0	0
<i>Parcialmente</i>	1	1	0
<i>Sim</i>	5	4	3
Nas formações ofertadas, os professores do Curso atuaram para repassar as informações sobre as disciplinas.			
<i>Não</i>	-	1	0
<i>Sim</i>	-	4	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os destaques em relação aos encontros de formação nos quais foram repassadas informações sobre o Curso foram todos positivos, tendo em vista que a maior parte dos professores, tutores UFSC e tutores polo estiveram nesses encontros, consideraram as informações claras e passaram a conhecer melhor os materiais didáticos que compõem o Curso. Este resultado foi observado nas três equipes (professores, tutores UFSC e tutores Polo), com exceção da clareza das informações sobre a estrutura e o funcionamento gerais do Curso, em que dois de cinco tutores UFSC relataram que foram parcialmente claras.

Os professores foram convidados a registrar comentários gerais sobre os encontros de formação continuada ofertados pela UFSC, em parceria com o Lantec.

Oficinas para organização do moodle pelo professor seriam importantes, na prática mesmo, mexendo no moodle e aprendendo.
(Professor – Física)

As poucas e pontuais dúvidas que tive sempre foram respondidas pela designer instrucional, pelos tutores, pela coordenação e pela secretaria.
(Professor – Física)

Certos quesitos não puderam ser completados como deveriam, certamente devido às restrições orçamentárias. Exemplo: elaboração dos livros textos.
(Professor – Física)

Em relação à participação dos professores nos encontros de formação com a finalidade de repassar as informações sobre as disciplinas, dos seis tutores UFSC do Curso de Licenciatura em Física, quatro indicaram a participação dos professores, um relatou a não participação dos professores e um outro tutor UFSC não opinou. Um dos tutores UFSC que relatou a participação dos professores no Curso, registrou um comentário:

Indispensável. O professor tem que deixar claro como vai ser realizada a disciplina. O trabalho não pode se resumir à soma de partes, tem que ser trabalho em equipe de uma equipe em sintonia.
(Tutor UFSC – Física)



Alguns tutores UFSC também registram seus comentários sobre a suficiência das informações repassadas pelos professores nos encontros de formação.

Dependeu de cada disciplina. Depende muito da personalidade das pessoas. O professor por muito tempo atuou sozinho em sala, ele prepara a aula e ministra sozinho. Tem muito professor com essa característica e dá certo no presencial. No EAD as pessoas têm que gostar de trabalhar coletivamente. Essa característica começou a ser importante há pouco tempo, agora começa a ser cultivada inclusive no ensino presencial. Trabalhei com equipes pouco entrosadas e equipes muito sincronizadas. Um exemplo foi laboratório de física I: os professores e laboratoristas já trabalham em equipe mesmo no presencial, então foi muito bom, porque eles já cultivavam o trabalho coletivo.

(Tutor UFSC – Física)

Os professores do Curso de Física sempre estiveram à disposição e bastante acessíveis.

(Tutor UFSC – Física)

Um tutor UFSC fez uma importante sugestão acerca da formação continuada:

Enfatizar o trabalho coletivo com o exercício de alguma atividade durante a formação; realizar uma parte da formação à distância; realizar um fórum permanente de formação.

(Tutor UFSC – Física)

Os tutores polo relataram a necessidade da participação dos professores nos encontros de formação, de forma unânime entre os respondentes.

A participação dos professores é muito importante para compreendermos os objetivos do professor na disciplina.

(Tutor polo – Física)

Essencial.

(Tutor polo – Física)

Além disso, os tutores polo consideraram suficientes as informações repassadas pelos professores nos encontros de formação e os avaliaram como muito participativos. Por fim, apenas um tutor polo registrou comentários gerais sobre a formação continuada ofertada pela UFSC, em parceria com o Lantec.

O esclarecimento prévio do Lantec acerca das funcionalidades do AVEA e da rotina de tutor foram de vital importância no desenvolvimento da atividade como tutor.

(Tutor polo – Física)

Na sequência são apresentadas as considerações finais baseadas nos principais achados do processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira oferta do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC ocorreu em 2005 no contexto do Programa Pró-Licenciatura. Foram ofertadas novas edições em 2009 e 2013, porém, vinculadas ao sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e com novos Projetos Pedagógicos. O presente relatório buscou apresentar o processo de construção e desenvolvimento do Curso a partir da análise de diversos documentos nacionais e da Universidade, enfocando principalmente as edições ofertadas por meio do vínculo UFSC-UAB. Além disso, o relatório procurou apresentar a percepção de diversos sujeitos do Curso, tais como profissionais, estudantes e egressos.

Foram identificados três meios de ingresso no Curso: por retorno, transferência e vestibular. O PPC identifica como público alvo todos os interessados no Curso que já tenham concluído o ensino médio. Apesar disso, a partir da segunda edição UAB constatou-se que o processo seletivo para ingresso no Curso priorizou, por meio do PARFOR, o ingresso de interessados que atuavam na rede pública de ensino como professor, sem habilitação em Licenciatura em Física. A segunda edição UAB também ocorreu de acordo com o Plano de Ações Afirmativas, ou seja, houve implementação de reserva de vagas no vestibular para candidatos negros ou provenientes de escolas públicas (com especificidades para pretos, pardos ou indígenas, e ainda para a renda do candidato).

A primeira edição UAB contou com uma quantidade maior de vagas e também de inscrições. A segunda edição, por sua vez, se destacou pela ausência de inscrição em algumas reservas de vaga, especialmente as voltadas para candidatos negros, pardos e indígenas. As duas edições UAB já ofertaram 410 vagas para o vestibular, tiveram um total de 358 ingressos e 20 egressos. Além disso, atualmente 11 estudantes permanecem regulares no Curso.

Foi identificado que os objetivos apresentados nos PPCs têm como centralidade o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de habilidades para favorecer o processo de ensino-aprendizagem de conhecimentos relacionadas à Física, valorizando a interação desta com outras ciências. Além disso, destaca a capacidade de atuação em diferentes contextos e por meio de diferentes recursos - formais, populares, tradicionais e tecnológicos. O perfil do egresso vai ao encontro desses objetivos, prevendo a capacidade de atuação por meio da docência e da produção e adaptação de materiais didáticos relacionados à Física.

De acordo com o PPC, a Licenciatura em EaD de Física fundamenta-se teórica e metodologicamente em três princípios: interação, cooperação e autonomia. O documento explicita o que entende por estes princípios, porém, não define quais são os referenciais e fundamentos que balizam os mesmos, descrição que também não foi encontrada na legislação educacional que rege a EaD. O PPC também não apresenta qual a infraestrutura obrigatória e necessária ao desenvolvimento do projeto do Curso, item previsto pela legislação da EaD.



Pode-se encontrar, a partir da análise do PPC, seis grupos de profissionais envolvidos no Curso: coordenadores, professores, tutores, licenciandos, secretaria administrativa e técnico de laboratório. Observa-se a ausência de citação e descrição de profissionais importantes para o desenvolvimento do Curso, tais como o coordenador de polo. Além disso, o PPC não cita os grupos de profissionais envolvidos na elaboração e construção dos materiais, nem o núcleo de formação e coordenação pedagógica do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) que desempenha papel importantíssimo na formação das equipes.

Por fim, observou-se que a carga horária do Curso, as disciplinas, o Estágio Supervisionado, a Prática como Componente Curricular e as Atividades Científico Culturais estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de formação de professores (BRASIL, 2002b), de cursos da modalidade à distância (BRASIL, 2005b) e dos cursos de graduação em Física (BRASIL, 2002). Porém, em 2015 e 2016 foram instituídas novas DCNs (BRASIL, 2015; 2016), para as quais o Curso precisará de reformulações, tanto em relação à carga horária, como em relação à distribuição e inserção de componentes curriculares. Além disso, ao descrever o Estágio Supervisionado, o PPC não apresenta orientações para supervisão e avaliação deste componente curricular. O acompanhamento do estágio é uma exigência legal e sua efetividade em cursos ofertados na modalidade EaD está vinculada à dotação orçamentária, por essa razão é imprescindível que esteja detalhadamente apresentado no PPC.

A taxa de participação das equipes de profissionais, estudantes e egressos do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC, no processo de autoavaliação do Curso, foi diversificada. As equipes de coordenadores de Curso, de polo, estudantes e egressos tiveram mais de 20% de participação, ao contrário das equipes de professores, tutores UFSC, tutores polo e, especialmente, estudantes por disciplina, que de um total de 18, apenas um estudante participou da pesquisa. Portanto, os resultados apresentados neste relatório representam indicativos da realidade do Curso de Licenciatura em Física, mas não devem ser generalizados.

O perfil dos profissionais que participaram da autoavaliação do Curso caracteriza-se, em geral, pela qualificação adequada ao cumprimento de suas funções. Os coordenadores de Curso possuem doutorado na área de Física e mais de um ano de experiência como coordenadores. Os coordenadores de polo possuem, no mínimo, título de especialistas na área educacional, e pelo menos três anos de experiência nesta função. Destaca-se a compreensão dos coordenadores de polo acerca do seu papel no Curso, relatada de forma consensual como um articulador entre o Curso e o polo e gestor das atividades pedagógicas e de infraestrutura.

Dos nove professores participantes, seis são graduados na área de Física e todos eles possuem doutorado. Em geral, os professores possuem menos de dois anos de experiência na oferta de cursos na modalidade à distância. A maioria dos tutores



UFSC e polo que participaram da autoavaliação, por sua vez, também possuem formação superior na área de Física e mestrado.

O perfil dos estudantes do Curso de Licenciatura em Física EaD caracteriza-se pela idade média de 35 anos, com mínimo de 23 e máximo de 44 anos de idade. Casados, em união estável ou separados/divorciados, são provenientes dos polos de Pouso Redondo (sete participantes) e Tubarão (um estudante). Dos oito estudantes, quatro já possuem formação superior, três em Matemática e um possui bacharelado em Física. Desses, três são especialistas e um possui o título de doutor. Destaca-se também que a maioria dos participantes possui experiência prévia na docência e exerciam, durante a realização da autoavaliação, a função de professor.

Quanto ao perfil dos egressos, destaca-se que todos os participantes da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD atuavam como docentes no ensino médio durante a realização da pesquisa. Dos cinco participantes, três estavam atuando como professores na área de Física.

Os estudantes do Curso optaram pela Licenciatura ofertada na modalidade EaD, na área de Física, principalmente pelo fato de o deslocamento ser menos frequente, pela flexibilidade do tempo para os estudos e pela qualidade da instituição UFSC. O deslocamento também foi a principal motivação apontada pelos egressos. Ao indicarem as dificuldades encontradas para cursar a Licenciatura em Física nesta modalidade, os estudantes também apontaram o deslocamento (para o polo e/ou para a UFSC), a organização do tempo para estudar em casa e a infraestrutura física/tecnológica oferecida pelo Curso. Para os egressos, as dificuldades também foram variadas, tais como: falta de resposta imediata em relação às dúvidas, falta de videoaulas com exercícios e, novamente, a dificuldade de deslocamento e permanência na cidade polo. Apesar dessas dificuldades, todos os egressos declararam que fariam outro curso nesta modalidade.

Aspectos da comunicação e interação entre as equipes do Curso merecem destaque, como a avaliação positiva por parte dos professores acerca do atendimento de todas as demais equipes às suas necessidades. O mesmo resultado foi apresentado pelos tutores do Curso, ou seja, parece não haver ruídos na comunicação entre os profissionais, e todos se mostram solícitos em relação ao atendimento das necessidades dos colegas. A secretaria do Curso destacou-se positivamente neste aspecto, assim como a coordenação do Curso, muito elogiada pelos coordenadores de polo.

Associados à comunicação, interação e uso das ferramentas tecnológicas disponíveis, sugere-se:

- Que sejam reavaliadas as videoconferências, no sentido de que seus problemas técnicos sejam resolvidos. Os tutores polo, especialmente de Pouso Redondo, indicaram esta necessidade já que as videoconferências não estão sendo realizadas com boa qualidade, inclusive de sinal e outras condições técnicas.



Em alguns casos, não ocorrem por não haver equipamentos adequados no polo. Os professores, tutores e coordenadores do Curso também indicaram problemas relacionados ao funcionamento das videoconferências. Sugere-se que as videoconferências sejam bem planejadas, pois a sua suspensão pode gerar grandes prejuízos ao desenvolvimento do cronograma do Curso, ao planejamento dos professores e ao deslocamento dos alunos. Os problemas técnicos precisam ser resolvidos com urgência, pois este foi o aspecto com a maior ocorrência de críticas por parte de todos os envolvidos no Curso, inclusive os estudantes.

- Além das videoconferências, houve a indicação de que algumas equipes do Curso ainda apresentam resistência quanto ao uso das ferramentas online disponíveis. Sugere-se que os profissionais do Curso reflitam acerca desse aspecto, e verifiquem se estão utilizando todos os recursos educacionais que permitem o estabelecimento de uma comunicação cada vez mais efetiva com os estudantes e os demais profissionais. Os resultados da autoavaliação indicam que o e-mail ainda é o canal mais utilizado para comunicação entre as equipes do Curso e entre as equipes e estudantes, com exceção dos tutores UFSC, que utilizam as ferramentas do ambiente virtual com maior frequência na comunicação com os estudantes.
- Aos responsáveis pela organização do moodle/ambiente virtual, indica-se a importância de que seja revisado para que suas funcionalidades se tornem mais amigáveis aos usuários, especialmente por se tratar de um Curso de ciências exatas, conforme relatos dos professores. Além disso, observou-se a necessidade de que o moodle/ambiente virtual permita, de forma mais facilitada, o envio e recebimento de determinados arquivos, segundo relato de um dos coordenadores do Curso.
- Ainda quanto à organização e utilização do moodle/ambiente virtual, a realização de treinamento com os profissionais do Curso pelo próprio ambiente, assim como a realização de reuniões por videoconferência, podem fornecer aos profissionais uma apropriação mais efetiva do uso das ferramentas tecnológicas e uma experiência de troca de posição com os estudantes, o que talvez contribua para a reflexão sobre a prática. Esta sugestão é baseada no relato de um dos tutores UFSC.
- Coordenadores de polo indicaram a necessidade de que a elaboração do calendário das atividades do Curso seja aprimorada, com vistas à redução da quantidade de adaptações e ao envio com antecedência, o que facilitaria o processo de gestão nos polos.
- Que as informações acerca da realização das tarefas de cada estudante sejam apresentadas de forma mais simples/amigável, para que os tutores façam um acompanhamento mais efetivo do cumprimento das atividades.



- Que o Curso sensibilize os estudantes em relação à necessidade de que tenham um tempo disponível para interagir com os profissionais e demais estudantes por meio dos canais de comunicação disponíveis. Associada a esta indicação, é importante que os estudantes não apresentem resistência quanto ao uso da internet e dos recursos educacionais disponíveis online, apropriando-se de todas as ferramentas oferecidas pelo Curso. Esta compreensão por parte dos estudantes pode contribuir para o estabelecimento de uma comunicação/interação mais efetiva, necessária aos cursos ofertados nesta modalidade.
- Para que os estudantes não acumulem suas tarefas, sugere-se que o Curso ofereça uma programação de estudos no início do semestre, elaborada pelos professores em parceria com os tutores UFSC, com vistas à orientação dos alunos quanto às exigências do Curso e ao cumprimento de suas atividades.

A infraestrutura física dos polos possui equipamentos obsoletos, segundo os coordenadores de Curso. Já para os professores, os laboratórios de ensino experimental nos polos não estão totalmente adequados às necessidades do Curso, inclusive em relação à presença de pessoal capacitado para acompanhamento e manutenção dos laboratórios. Destaca-se que apesar de se tratar de um Curso de Licenciatura em Física, uma ciência exata que utiliza experimentos, nem todos os polos possuem laboratórios de ensino experimental, o que parece indicar uma deficiência do Curso.

Para as salas informatizadas dos polos, sugere-se:

- Instalação de ar condicionado, aspecto muito criticado pelos tutores polo e estudantes, além da velocidade da internet e de recursos tecnológicos adequados para a realização das videoconferências. Estudantes indicaram dificuldades para baixar os vídeos das disciplinas, em decorrência da velocidade da internet, especialmente em dias de videoconferência.

As bibliotecas dos polos foram amplamente avaliadas, por parte dos professores, como parcialmente adequadas. No entanto, durante a autoavaliação do Curso não foi possível identificar a especificidade desse problema na percepção dos professores, se a falta de livros, a inexistência de biblioteca nos polos, ou algum outro aspecto. Para os estudantes, a biblioteca dos polos possui pouca variedade de livros e poucos exemplares.

Aspectos recorrentes nos relatos dos professores acerca da infraestrutura tecnológica presente no Curso de Licenciatura em Física EaD foram a ausência de ferramentas apropriadas para o uso nas disciplinas ministradas, a necessidade de melhorar o espaço onde são postados os vídeos e, novamente, as videoconferências. Para um dos professores, a falta de interesse dos estudantes e dos próprios professores pelas videoconferências deveria motivar o uso de outro recurso educacional, uma mudança na atual sistemática utilizada para interação.



Para os estudantes, o acesso aos vídeos foi identificado como um dos problemas mais recorrentes no Curso, assim como a qualidade da imagem, do áudio e da conexão nas videoconferências. Este resultado é um indicativo de que a videoconferência necessita ser analisada pelos gestores, no sentido de aprimorá-la e/ou de refletir acerca da sua pertinência e efetividade. Além disso, as videoconferências apareceram nos relatos dos professores como estratégias de ensino previstas, mas que não puderam ser realizadas.

Dos cinco egressos que participaram da pesquisa, apenas uma disciplina apareceu em mais de um relato, destacada como a disciplina com maior contribuição para a prática profissional dos egressos: Evolução dos conceitos da Física. Em relação às disciplinas que menos contribuíram para a atuação profissional dos egressos do Curso de Física, apenas uma disciplina foi inferida de dois relatos: a disciplina de Didática. Este resultado chama a atenção, por tratar-se de um Curso de formação de professores, onde a didática necessita estar presente.

Os professores e tutores UFSC indicaram a contribuição do Lantec para suas atuações na modalidade EaD. Segundo os professores, o Lantec contribuiu nos seguintes aspectos: desenvolvimento dos recursos audiovisuais; orientação de atividade na qual o professor não possuía experiência; organização do AVEA; organização do livro-texto; e para os encontros de formação realizados juntamente com os tutores.

Por fim, destaca-se o fato de que distância física entre professor e estudante, apesar de ser uma característica do ensino a distância, foi indicada como uma das dificuldades enfrentadas pelos professores do Curso.

Espera-se, a partir dos destaques e das recomendações aqui apresentadas, que este relatório possa auxiliar no processo de aprimoramento do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFSC, seja no aspecto da elaboração de novas diretrizes, da comunicação e interação, da infraestrutura física e tecnológica, das estratégias de ensino, ou mesmo para a reflexão acerca das próprias práticas adotadas pelos leitores desse material, sejam eles: gestores, coordenadores, professores, tutores, pesquisadores, estudantes, entre outros.



REFERÊNCIAS

BRASIL. SINAES. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP). Brasília, 2004. Disponível em: http://www.cairu.br/portal/arquivos/cpa/sinaes_conaes.pdf. Acesso em: agosto de 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Relatores Edla de Araújo Lira Soares, Éfrem de Aguiar Maranhão, Eunice Ribeiro Durham, Guiomar Namó de Mello, Nelio Marco Vincenzo Bizzo e Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira. Parecer nº CNE/CP 009/2001. Aprovado em 8/5/2001. Publicado no D.O.U. em 18 de janeiro de 2002a, Seção 1, p. 31. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em 26 de julho de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Resolução CNE-CP nº 02/2002. Aprovado em 19/02/2002. Publicado no D.O.U. em 04 de março de 2002b, Seção 1, p.9. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em 16 de agosto de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física. Resolução CNE/CES 9, de 11 de março de 2002. Publicado no D.O.U. em 24 de março de 2002c. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES09-2002.pdf>>. Acesso em 13 de setembro de 2016.

_____. Governo do Estado da Bahia / Universidade Sudoeste da Bahia. Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Relator Paulo Monteiro Vieira Barga Barone. Parecer CNE/CES nº 15/2005. Aprovado em 2/2/2005. Publicado no D.O.U. em 13 de maio de 2005a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf>. Acesso em 26 de julho de 2016.

_____. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.294, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005b. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.



_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília, 2007, 31 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Relator Luiz Fernandes Dourado. Parecer CNE/CP nº 2/2015 aprovado em 9/6/2015. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 25 de junho de 2015, Seção 1, pág. 13. Disponível em: <http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior. Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Relator Luiz Fernandes Dourado. Parecer CNE/CES nº 564/2015 aprovado em 10/12/2015. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. em 10 de março de 2016, seção 1, página 22. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/parecer_cne_ces_564_15.pdf>. Acesso em 25 de julho de 2016.

CERNY, Rosely Zen. **Gestão Pedagógica na Educação a Distância: análise de uma experiência na perspectiva da gestora**. 2009. 263 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em <www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR. **Edital 004/COPERVE/2009**. Florianópolis, 2009, 10 p. Disponível em: <www.coperve.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. **Edital 003/COPERVE/2013**. Florianópolis: 2013. 33 p. Disponível em: <www.coperve.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

Laboratório de Novas Tecnologias. **Propostas para Reorganização do Laboratório de Novas Tecnologias** - Lantec. Dezembro de 2000.

LAPA, Andrea Brandão. **Introdução a Educação a Distância**. Florianópolis: UFSC, 2008, 29 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. Portaria 301, de 7 de abril de 1998. Publicada no D.O.U. de 9 de abril de 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 1.063, 8 de maio de 2003. Publicada no D.O.U. 88, em 09 de maio de 2003, Seção I p. 16. Disponível em <<https://ead.ufsc.br>>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. **Programa de Formação Inicial Para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio**. Pró-Licenciatura. Propostas Conceituais e Metodológicas. Brasília: 2005,



16 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pro_licenciatura.pdf>. Acesso em 25 de julho de 2016.

NECKEL, R; KÜCHLER, A. D. C. **UFSC 50 Anos: Trajetórias e Desafios**. Florianópolis: UFSC, 2010. 480 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. Resolução nº 017/CUN/97 de 30 de setembro de 1997. Disponível em: <<http://estrutura.ufsc.br>>. Acesso em 8 de agosto de 2016.

UFSC. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade à distância**. Florianópolis. 2005.

_____. Dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina. Resolução 002/CUn/2007, de 02 de março de 2007a. Disponível em: <www.ead.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Cria o "Programa de Ações Afirmativas" da Universidade Federal de Santa Catarina. Resolução Normativa nº 088/CUN/2007, de 10 de julho de 2007b. Disponível em: <http://acoes-afirmativas.ufsc.br/files/2013/03/2716_R008CUN2007.pdf>. Acesso em 13 de setembro de 2016.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade à distância**. Florianópolis. 2009.

_____. Relatório de Gestão UAB 2009. **Relatório**. Florianópolis, [2009 ou 2010]. Disponível em: <www.ead.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Edital nº 021/ /DAE/2010 de 17 de maio de 2010. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 17 de maio de 2010a. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef-6d795b4b58ebb403256404004dff71/7934853a3d1bc9848325772300754155/\\$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202010-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef-6d795b4b58ebb403256404004dff71/7934853a3d1bc9848325772300754155/$FILE/Edital%20de%20Transferências%20e%20Retornos%202010-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 049/GD/DAE/2010 de 25 de outubro de 2010. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 25 de outubro de 2010b. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/ingles/files/2010/05/Edital-de-transferencias-e-retornos-2011-1.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 026/DICAM/GD/DAE/2011 de 23 de maio de 2011. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 23 de maio de 2011a. Disponível em: <<http://noticias.ufsc.br/files/2011/05/Edital-de-Transferências-e-Retornos-2011-2.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 04/DAE/2011, de 25 de outubro de 2011. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 25 de outubro de 2011b. Disponível em: <<http://notes.ufsc.br/aplic/comunica>>.



nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/433d04533c36f47f8325793300544c0a/\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%20%20EaD%202012-1.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 23/DICAM/GD/DAE/2012 de 18 de maio de 2012. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 18 de maio de 2012a. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/0affccb565c4b2883257a010055f-f86/\\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202012-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/0affccb565c4b2883257a010055f-f86/$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202012-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 036/GD/DAE/2012, 19 de novembro de 2012. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 19 de novembro de 2012b. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/6f616bf3b968423683257a-b8006b6e21/\\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202013-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/6f616bf3b968423683257a-b8006b6e21/$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202013-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade à distância.** Florianópolis: fevereiro de 2013a.

_____. Dispõe sobre o Processo Seletivo EaD/UFSC/2013. Resolução nº 11/CGRAD/2013, de 23 de maio de 2013b. Disponível em: <coperve.ufsc.br>. Acesso em 25 de julho de 2016.

_____. Edital nº 24/GD/DAE/2013, 3 de junho de 2013. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 03 de junho de 2013c. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/8ecfe48b6a23e45f83257b7f003bb60e/\\$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202013-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/8ecfe48b6a23e45f83257b7f003bb60e/$FILE/Edital%20de%20Tranferências%20e%20Retornos%202013-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Processo Seletivo EaD – UFSC/2013 – Jun/ 2013. **Relação Candidatos / Vaga.** Classificação Geral (Não optantes). 2 de julho de 2013d. Disponível em: <http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/veadcan03_categ_3.pdf>. Acesso em 8 de setembro de 2016.

_____. Processo Seletivo EaD – UFSC/2013 – Jun/ 2013. **Relação Candidatos / Vaga.** Candidatos autodeclarados negros. 2 de julho de 2013e. Disponível em: <http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/veadcan03_categ_1.pdf>. Acesso em 8 de setembro de 2016.

_____. Processo Seletivo EaD – UFSC/2013 – Jun/ 2013. **Relação Candidatos / Vaga.** Escola Pública – Renda até 1,5 SM – PPI. 2 de julho de 2013f. Disponível em: <http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/veadcan03_categ_21.pdf>. Acesso em 8 de setembro de 2016.

_____. Processo Seletivo EaD – UFSC/2013 – Jun/ 2013. **Relação Candidatos / Vaga.** Escola Pública – Renda até 1,5 SM – Outros. 2 de julho de 2013g. Disponível em: <http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/veadcan03_categ_22.pdf>. Acesso em 8 de setembro de 2016.



_____. Processo Seletivo EaD – UFSC/2013 – Jun/ 2013. **Relação Candidatos / Vaga.** Escola Pública – Renda acima de 1,5 SM – PPI. 2 de julho de 2013h. Disponível em: <http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/veadcan03_categ_23.pdf>. Acesso em 8 de setembro de 2016.

_____. Processo Seletivo EaD – UFSC/2013 – Jun/ 2013. **Relação Candidatos / Vaga.** Escola Pública – Renda acima de 1,5 SM – Outros. 2 de julho de 2013i. Disponível em: <http://www.vestibular2013ead.ufsc.br/files/2013/05/veadcan03_categ_24.pdf>. Acesso em 8 de setembro de 2016.

_____. Edital nº 34/GD/DAE/2013, 4 de novembro de 2013. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 4 de novembro de 2013j. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/1ef3b01c3c12254983257c1600735ff0/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/1ef3b01c3c12254983257c1600735ff0/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 17/GD/DAE/2014 de 20 de maio de 2014. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 20 de maio de 2014a. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/bff728511884814783257cde003e9e76/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/bff728511884814783257cde003e9e76/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202014-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 027/GD/DAE/2014 de 22 de outubro de 2014. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 22 de outubro de 2014b. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/81d45d1cf864267c83257d780064d7d8/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-1.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/81d45d1cf864267c83257d780064d7d8/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-1.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. EAD. CED. CFM. **Guia do Aluno.** Curso de Licenciatura em Física na Modalidade a Distância. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 2015a. 47 p.

_____. Edital nº 010/GD/DAE/2015 de 20 de maio de 2015. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 20 de maio de 2015b. Disponível em: <[http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/f87cac650268bc3983257e4a007e7709/\\$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-2.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/comunica.nsf/ef6d795b4b58ebb403256404004dff71/f87cac650268bc3983257e4a007e7709/$FILE/Edital%20transferencias%20e%20retornos%202015-2.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Edital nº 020/GD/DAE/2015 de 22 de outubro de 2015. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 22 de outubro de 2015c. Disponível em: <<http://dae.paginas.ufsc.br/files/2015/10/Edital-transferencias-e-retornos-2016-1.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD. [**correspondência eletrônica**] 8 de março de 2016a, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados do vínculo dos estudantes do Curso.

_____. Currículo do Curso. Curso 703 - EaD - Física - Licenciatura. Currículo 20111. 3 de maio de 2016b.



_____. Edital nº 019/GD/DAE/2016 de 24 de maio de 2016. Admissão por transferências e retornos. Florianópolis: 24 de maio de 2016c. Disponível em: <<http://curitibanos.ufsc.br/files/2016/05/Edital-transferencias-e-retornos-2016-2.pdf>>. Acesso em 15 de agosto de 2016.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EaD. [**correspondência eletrônica**] 1º de junho de 2016d, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados gerais do Curso, e de identificação dos coordenadores do Curso.

_____. Secretaria do Curso de Licenciatura em Física EaD. [**correspondência eletrônica**] 24 de junho de 2016e, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados gerais do Curso, e de identificação dos coordenadores do Curso.

_____. Coordenação do Curso de Licenciatura em Física EaD. [**correspondência eletrônica**] 22 de setembro de 2016f, Florianópolis [para] Núcleo de Avaliação Lantec, Florianópolis. Dados do Curso sobre a coordenação, quantidade de horas, de matriculados e de egressos.



Apêndice A

Matriz de análise dos documentos para construção do histórico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade de EaD.

1. Estrutura e funcionamento da UAB;
2. Início do Curso (ano e portarias);
3. Edições do Curso;
4. Legislações que embasam os documentos;
5. Concepção de EaD norteadora do Curso;
6. Princípios norteadores do Curso;
7. Justificativa e objetivos de criação do Curso;
8. Objetivo do Curso;
9. Perfil do egresso;
10. Processo seletivo;
11. Concepções e estratégias previstas em relação ao ensino, comunicação e avaliação;
12. Informações sobre a matriz curricular do Curso em suas edições:
 - 12.1 Carga horária total;
 - 12.2 Quantidade de semestres;
 - 12.3 Tipos e carga horária de componentes curriculares (PCC, ES, ACC, TCC);
 - 12.4 Distribuição dos componentes curriculares na matriz curricular;
 - 12.5 Forma de organização das aulas presenciais e à distância;
13. Equipe prevista na modalidade de EaD;
 - 13.1 Coordenadores por edição:
 - 13.1.1 de Curso;
 - 13.1.2 de Tutoria;
 - 13.1.3 de Estágio;
 - 13.1.4 de Polo;
14. Infraestrutura prevista na modalidade de EaD.



Apêndice B

QUESTIONÁRIO GERAL: ESTUDANTES

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos gerais do curso de Licenciatura em Física EaD, do qual você faz parte. Nesta etapa, você indicará sua experiência no Curso: razões de escolha, infraestrutura física e virtual, recursos educacionais, etc. Seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com sigilo. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Bloco 1

01) (CCE000301) Por que você escolheu estudar em um curso ofertado na modalidade a distância? _____

02) (PEC000403/RCE001301) Você tem dificuldade para permanecer no curso?

Sim Não

02.1) (PEC000403/RCE001301) Em caso afirmativo, cite as dificuldades que você tem _____

Bloco 2

03) (IFI001202) Caso você seja uma pessoa com deficiência, responda com que dificuldade você realiza as atividades do curso.

Nenhuma Pouca Mediana Muita Extrema

Comente suas dificuldades: _____

04) (IFI001201) As salas de aula do polo estão adequadas para estudo?

Sim Parcialmente Não

04.1) (IFI001201) Em caso negativo, justifique: _____

05) (IFI001208) Os laboratórios de ensino experimental estão adequados para atender às exigências das disciplinas do curso?

Sim Parcialmente Não Não se aplica



05.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

06) (IFI001205) As salas informatizadas do polo estão adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

06.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

07) (IFI001206) Você tem acesso à internet no Polo?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

07.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

08) (IFI000205) Geralmente você tem dificuldade para acessar a internet durante o seu estudo fora do Polo?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

09) (IFI001204) A biblioteca do Polo atende as suas necessidades?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

09.1) (IFI001204) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

10) (IFI001204) A biblioteca da UFSC atende as suas necessidades?
() Sim () Parcialmente () Não () Nunca utilizei

10.1) (IFI001204) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

Bloco 3

11) (IVI001205) Em geral, a navegação no AVEA estava adequada para o seu estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

12) (IVI001202/IVI001203) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc) que você utiliza estão adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

12.1) (IVI001202/IVI001203) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique:

13) (IVI001202/IVI001203) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?



() Sim () Parcialmente () Não

13.1) (IVI001202/IVI001203) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “sim”, justifique:

14) (IVI001205) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

14.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

15) Avalie as seguintes características das **videoconferências** das quais você participou ao longo de todo o curso:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000203) Facilidade de compreensão do conteúdo						
(IVI001206) Qualidade da imagem						
(IVI001207) Qualidade do áudio						
(IVI001208) Qualidade da conexão						
(CID000205) Qualidade da interação com o professor						

16) (PEC000507) Cite os aspectos **positivos** da videoconferência para o desenvolvimento de sua aprendizagem_____

17) (PEC000507) Cite os aspectos **negativos** da videoconferência para o desenvolvimento de sua aprendizagem_____

18) (PEC000518) Você participou de alguma **webconferência** no Curso?

() Sim () Não

18.1) (PEC000518) Caso você tenha participado, cite os aspectos positivos da **webconferência** para o desenvolvimento de sua aprendizagem_____

18.2) (PEC000518) Caso você tenha participado, cite os aspectos negativos da **webconferência** para o desenvolvimento de sua aprendizagem _____

19) Avalie as seguintes características das **videoaulas** (material gravado em vídeo que não foi transmitido ao vivo) às quais você assistiu no curso, disponíveis no AVEA:



	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000203) Facilidade de compreensão do conteúdo						
(IVI001209) Qualidade da imagem						
(IVI001210) Qualidade do áudio						

19.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões:

20) Avalie, de forma geral, as seguintes características das **hipermídias** (jogos, simulações, animações) que você utilizou ao longo do curso, disponíveis no AVEA:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000203) Facilidade de compreensão do conteúdo						
(IVI000204) Qualidade gráfica/estética						
Facilidade de interação entre o estudante e o conteúdo						

20.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões:

22) (IVI000206) Durante o curso você assistiu a algum **vídeo temático**?

() Sim () Não

22.1) Avalie, de forma geral, as seguintes características dos **vídeos temáticos** com acesso pelo AVEA aos quais assistiu durante o curso:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
(IVI000207) Acesso pelo AVEA						
(IVI000208) Qualidade do conteúdo						
(IVI000209) Qualidade da imagem						
(IVI000210) Qualidade do áudio						

23) (PEC000502) Classifique os recursos educacionais de acordo com o grau de importância para sua aprendizagem.

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não se Aplica
Vídeoaula						
Livro texto						
Videoconferência						
Hipermídias (jogos, simulações, animações)						
Webconferência (Biologia)						

24) (RPE000102) Você utilizou os recursos educacionais (por exemplo: vídeoaula, livro texto, etc) adotados nesse curso em outras atividades fora dele?

() Sim () Não () Não lembro



24.1) (RPE000102) Em caso afirmativo, especifique as atividades nas quais os recursos foram utilizados (Pode assinalar mais do que uma alternativa).

- Em seu trabalho como docente
 Em seu trabalho fora da docência
 Em outro curso como estudante
 Compartilhamento via internet
 Outro. Especifique: _____

Bloco 4

25) (RPE234501) Como você avalia a contribuição das seguintes atividades realizadas no curso para sua formação profissional:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não se aplica
Estágio						
Atividades curriculares complementares						
Prática como componente curricular						
Trabalho de conclusão de curso (somente biologia)						

26) (RPE000403) Você utilizou os resultados da prática como componente curricular (por exemplo: jogos didáticos, mapas, linhas do tempo, simulações, etc.) em outras atividades além do curso?

- Não Sim Não lembro

26.1) (RPE000403) Em caso afirmativo, especifique as atividades nas quais os resultados da prática como componente curricular foram utilizados: (Pode assinalar mais do que uma alternativa).

- Em seu trabalho como docente
 Em seu trabalho fora da docência
 Em outro curso como estudante
 Compartilhamento via internet
 Outro. Especifique: _____

Bloco 5

27) (CCE002301) Sexo: Feminino Masculino

28) (CCE002301) Data de Nascimento: __ / __ / ____

29) (CCE002301) Estado Civil:

- Solteiro União Estável Casado Separado/Divorciado Viúvo



30) (CCE002303) Você já se formou em outra graduação, além desse curso?
() Sim () Não

30.1) Em caso afirmativo, indique:

() Bacharelado () Licenciatura () Bacharelado e Licenciatura

30.1.1) (CCE002303) Em qual área você é formado? _____

31) (CCE002303) Você já é pós-graduado? () Sim () Não

31.1) (CCE002303) Em caso afirmativo, qual é a sua titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

32) (CCE002301) Município de residência: _____

33) (CCE002301) Polo em que estuda: _____

34) (CCE002302) Possui experiência profissional prévia na área do curso?

() Sim () Não

35) (CCE002302) Possui experiência como professor antes de ingressar no curso?

() Sim () Não

36) (RCE000103) Qual atividade profissional você exerce atualmente?

() Professor () Gestor Educacional () Outro. Especifique: _____

37) (RCE000102/CCE002302) Qual é seu campo de atuação profissional atualmente?

(Pode assinalar mais do que uma alternativa)

() Ensino Fundamental

() Ensino Médio

() Ensino Técnico

() Ensino Superior

() Pós-graduação *stricto-sensu*

() Pós-graduação *lato-sensu*

() Outro campo na educação. Especifique: _____

() Outro campo fora da educação. Especifique: _____

() Não trabalho

() Só estudo



38) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o Curso._____

39) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário_____



Apêndice C

QUESTIONÁRIO DOS EGRESSOS

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos do curso de Licenciatura Física EaD, do qual você fez parte, indicando sua experiência com o curso: razões de escolha, dificuldades, realização de estágio curricular supervisionado, recursos educacionais utilizados, etc. Seja sincero ao responder o questionário. Sua participação é anônima. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Bloco 1

01) (CCE000301) Por que você escolheu estudar em um curso ofertado na modalidade a distância? _____

02) Você faria outro curso na modalidade a distância?

Sim Não Não sei

03) (PEC000403/RCE001301) Você teve dificuldade para permanecer no curso?

Sim Não

03.1) (PEC000403/RCE001301) Caso tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as dificuldades que você encontrou para permanecer no curso:

Bloco 2

04) (RPE000202) Você teve dificuldades para realizar seu estágio curricular supervisionado?

Sim Não Não lembro

04.1) (RPE000202) Caso tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as dificuldades que você encontrou para realizar seu estágio curricular supervisionado:

05) (PEC000601) No momento em que você necessitou realizar o estágio curricular supervisionado havia escola disponível?

Sim Não Não lembro



06) (PEC000602) Você encontrou dificuldade para se deslocar até a escola no momento da realização do estágio curricular supervisionado?

() Sim () Não () Não lembro

06.1) (PEC000602) Caso tenha respondido "Sim" na questão anterior, especifique as dificuldades que você encontrou para se deslocar até a escola:

07) (PEC000212) Quantas horas semanais você tinha disponíveis para realização do estágio curricular supervisionado?

____ horas

08) (PEC000206) Seu tempo disponível para dedicação às atividades do estágio curricular supervisionado foi adequado?

() Sim () Não () Não lembro

09) (PEC000604) Cite os aspectos positivos da supervisão e do acompanhamento do estágio curricular supervisionado: _____

10) (PEC000604) Cite os aspectos negativos da supervisão e do acompanhamento do estágio curricular supervisionado: _____

11) De que forma o estágio supervisionado contribuiu para sua prática profissional?

12) (PEC000214) Quais foram as atividades curriculares complementares que o curso ofereceu? _____

13) (PEC000214) Quais foram as atividades curriculares complementares que você realizou, mas que não foram oferecidas pelo curso? _____

14) (PEC000702) Caso você tenha feito TCC ao final do seu curso, quais dificuldades você encontrou na elaboração (*somente biologia*)? _____

Bloco 3

15) (RPE234501) Como você avalia a contribuição das seguintes atividades curriculares realizadas no curso para sua formação profissional:



	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não lembro
15.1) Estágio						
15.2) Atividades curriculares complementares						
15.3) Prática como componente curricular						
15.4) Trabalho de conclusão de curso (<i>somente biologia</i>)						

16) (RPE000403) Você utilizou os resultados da prática como componente curricular (por exemplo: jogos didáticos, mapas, linhas do tempo, simulações, etc.) em outras atividades além do curso?

Sim Não Não lembro

16.1) (RPE000403) Caso você tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as atividades nas quais os resultados da prática como componente curricular foram utilizados: *(Pode assinalar mais do que uma alternativa)*.

Em seu trabalho como docente

Em seu trabalho fora da docência

Em outro curso como estudante

Compartilhamento via internet

Outro. Especifique:_____

17) (RPE000102) Você utilizou os recursos educacionais (por exemplo: videoaula, livro texto) adotados nesse curso em outras atividades fora dele?

Sim Não Não lembro

17.1) (RPE000102) Caso você tenha respondido “Sim” na questão anterior, especifique as atividades nas quais os resultados da prática como componente curricular foram utilizados *(Pode assinalar mais do que uma alternativa)*.

Em seu trabalho como docente

Em seu trabalho fora da docência

Em outro curso como estudante

Compartilhamento via internet

Outro. Especifique:_____

18) (RPE234501) Das disciplinas teóricas e/ou experimentais cursadas, qual(is) teve(-tiveram) mais impacto positivo na sua prática profissional?

18.1) (RPE234501) Descreva a contribuição dessa(s) disciplina(s) para a sua prática profissional:_____



19) (RPE234501) Das disciplinas teóricas e/ou experimentais cursadas, qual(is) teve(-tiveram) menos contribuição para sua prática profissional? Justifique: _____

Bloco 4

20) (CCE002301) Sexo: () Feminino () Masculino

21) (CCE002301) Data de Nascimento: __ / __ / ____

22) (CCE002301) Estado Civil:

() Solteiro () União Estável () Casado () Separado/Divorciado () Viúvo

23) (CCE002301) Município de residência: _____

24) (CCE002303) Ano de ingresso no curso de licenciatura realizado a distância na UFSC (caso você tenha ingressado mais de uma vez, coloque o primeiro ano de ingresso):

25) (CCE002303) Ano de conclusão no curso de licenciatura realizado a distância na UFSC: _____

26) (CCE002303) Nome do curso de licenciatura realizado a distância na UFSC: _____

27) (CCE002301) Polo em que estudou: _____

28) (CCE002303) Você já se formou em outra graduação, além desse curso?

() Sim () Não

28.1) Caso tenha respondido "Sim" na questão anterior, indique:

() Bacharelado () Licenciatura () Bacharelado e Licenciatura

29) (CCE002303) Você já é pós-graduado? () Sim () Não

29.1) (CCE002303) Caso você tenha respondido "Sim" na questão anterior, qual é a sua titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

30) (RCE000103) Qual atividade profissional você exerce atualmente?

() Professor () Gestor Educacional () Outro. Especifique: _____



31) (RCE000102/CCE002302) Qual é seu campo de atuação profissional atualmente?
(Pode assinalar mais do que uma alternativa)

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Técnico

Ensino Superior

Pós-graduação *stricto-sensu*

Pós-graduação *lato-sensu*

Outro campo na educação. Especifique:_____

Outro campo fora da educação. Especifique:_____

Não trabalho

Só estudo

32) Caso você exerça atualmente a função de professor, responda:

32.1) (RCE000105) Você atua na área do curso de (ESPECIFICAR CURSO) em que se formou: Sim Não

32.2) (RCE000108) Qual o seu Município de atuação? _____

33) Caso você não exerça atualmente a função de professor, responda:

33.1) (RCE000106) Você atua na área do curso de (ESPECIFICAR CURSO) em que se formou: Sim Não

33.2) (RCE000108) Qual o seu Município de atuação? _____

34. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões gerais sobre o Curso. _____

35. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário. _____



Apêndice D

QUESTIONÁRIO: PROFESSORES

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos relacionados à sua experiência como Professor(a) no Curso de Licenciatura em Física ofertado na modalidade a distância pela Universidade Federal de Santa Catarina. Caso você seja (ou tenha sido) Professor(a) em mais de um dos seguintes cursos: Biologia, Física e Matemática, você receberá um questionário de avaliação para ser respondido em relação a cada Curso. Seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com anonimato. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado por e-mail.

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

Bloco 02

05) Informe sobre qual Curso de licenciatura EaD da UFSC você está respondendo este questionário (escolha apenas um)

() Biologia () Física () Matemática

06) Durante qual período você atuou ou atua como professor desse Curso de licenciatura EaD?



07) Você recebe ou recebeu alguma bolsa para atuar como professor neste Curso?
 Sim, atualmente eu recebo Sim, já recebi mas não recebo mais Não, nunca recebi

08) Quantas horas por semana você dedica ou dedicou às atividades de Professor neste Curso? _____ horas

09) Em quais outros cursos de licenciatura você atua ou atuou como Professor(a) na modalidade EaD?

Biologia Física Matemática Outros cursos Nenhum outro curso

10) Há quantos semestres você atua ou atuou como Professor em cursos ofertados na modalidade EaD? _____ semestres

Bloco 03

11) Assinale com que **frequência você interage** ou interagia com as equipes do Curso, enquanto Professor na modalidade EaD?

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação do Curso					
Coordenação do Polo					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Lantec					
Secretaria(s) do(s) curso(s)					
Tutor Polo					
Tutor UFSC					
Outros Professores					
Estudantes					
Coordenador de AVEA					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (LANTEC)					

12) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das equipes do Curso, com as quais você mais interage ou interagia?

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação do Curso						
Coordenação do Polo						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Lantec						
Secretaria(s) do(s) curso(s)						
Tutor Polo						



Tutor UFSC					
Outros Professores					
Estudantes					
Coordenador de AVEA					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					
Equipe de Criação e Desenvolvimento de Materiais (LANTEC)					

13) Assinale com que **frequência você utiliza** ou utilizava os seguintes canais para se comunicar com os **estudantes** do Curso:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp/SMS					
skype					
Videoconferência					

14) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e os **estudantes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos: _____

14.1) Cite apenas aspectos que podem melhorar: _____

15) Assinale com que **frequência você utiliza** ou utilizava os seguintes canais com as **equipes** que você costuma ou costumava interagir:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp/SMS					
skype					
Videoconferência					

16) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e as **equipes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos: _____



16.1) Cite apenas aspectos que podem melhorar: _____

Bloco 04

17) Nas disciplinas que você ministrou neste Curso, havia estudantes com deficiência?

() Sim () Não

18) As pessoas com deficiência tiveram dificuldades para realizar as atividades do Curso?

() Sim () Parcialmente () Não () Não sei

18.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", justifique:_____

19) As salas de aula do polo são adequadas para o estudo?

() Sim () Parcialmente () Não

19.1 Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

20. Os laboratórios de ensino experimental dos Polos estão adequados para o estudo?

() Sim () Parcialmente () Não () Não tem laboratório

20.1 Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

21. As salas informatizadas dos Polos estão adequadas para o estudo?

() Sim () Parcialmente () Não

21.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

22. Os Polos oferecem condições adequadas de acesso à internet?

() Sim () Parcialmente () Não

22.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

23. A biblioteca dos Polos possui condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes?

() Sim () Parcialmente () Não () Não tem biblioteca

23.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

Bloco 05

24) O Curso ofertou formação continuada para os Professores?

() Sim () Não



24.1) Caso você tenha assinalado “Não”, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:

24.2) Caso você tenha assinalado “Sim”, de quantos encontros de formação você participou enquanto Professor(a) nesta edição do Curso?

- Nenhum
- 1 encontro
- 2 encontros
- 3 encontros
- 4 a 5 encontros
- Mais de 5 encontros

24.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

- Presencial
- A distância
- Presencial e a distância

24.4) A(s) formação(s) que você participou foi (pode assinalar os dois):

- Específica para Professor(a)
- Coletiva (para diversas equipes do Curso)

24.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função como Professor(a) no Curso?

- Sim
- Parcialmente
- Não

24.5.1) Caso tenha assinalado “Sim” ou “Parcialmente”, indique os temas mais pertinentes.

24.5.2) Caso tenha assinalado “Não” ou “Parcialmente”, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos?

25) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do *moodle*/AVEA?

- Sim
- Não

25.1) Caso tenha assinalado “Não”, você considera que seja necessário?

- Sim
- Não

25.2) Caso tenha assinalado “Sim”, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do *moodle*/AVEA?

- Sim
- Parcialmente
- Não



26) Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso?

Sim Não

26.1) Caso tenha assinalado "Sim" na questão 26, as informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

26.2) Caso tenha assinalado "Sim" na questão 26, as informações apresentadas sobre o seu papel como Professor(a) no Curso foram claras?

Sim Parcialmente Não

26.3) Caso tenha assinalado "Sim" na questão 26, as informações apresentadas sobre o papel dos demais profissionais envolvidos na oferta do Curso foram claras?

Sim Parcialmente Não

26.4) Caso tenha assinalado "Sim" na questão 26, a formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso?

Sim Parcialmente Não

27) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada ofertada pelo Curso em parceria com o LANTEC:

Bloco 06

28) Em geral, a navegação no AVEA é (ou era) adequada para suas necessidades?

Sim Parcialmente Não

28.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

29) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc.) que você utiliza (ou utilizou) estão adequadas para o desenvolvimento das disciplinas?

Sim Parcialmente Não

29.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

30) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?

Sim Parcialmente Não

30.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "sim", justifique: _____



31) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

31.1) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

32) Avalie as seguintes características das **videoconferências** das quais você participou enquanto professor, ao longo de todo o Curso:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não se Aplica
Qualidade da imagem						
Qualidade do áudio						
Qualidade da conexão						

33) Como você avalia a **videoconferência** para o desenvolvimento da disciplina na qual você é (ou foi) professor?

Cite apenas aspectos positivos: _____

Cite apenas aspectos podem melhorar: _____

Bloco 07

34) Considerando o desenvolvimento da disciplina na qual você é (ou foi) professor(a) neste Curso, como você avalia:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não se aplica
Suficiência do conteúdo da disciplina						
Pertinência do conteúdo da disciplina						
Adequação da sequência didática do conteúdo						
Qualidade do conteúdo do livro-texto						
Qualidade da apresentação gráfica do livro texto						
Clareza na escrita do livro-texto						
Qualidade na supervisão e acompanhamento dos estágios						
Qualidade da imagem da videoaula						
Qualidade do áudio da videoaula						
Grau de importância dos recursos educacionais para a aprendizagem dos estudantes						



35) Quais foram as estratégias de ensino utilizadas por você nas aulas presenciais?

36) Quais foram as estratégias de ensino utilizadas por você nas aulas a distância?

36.1) Dentre as estratégias que você identificou nas questões 32 e 33, cite as duas mais importantes por ordem de relevância.

37) Nas aulas ministradas, teve alguma estratégia de ensino que você previu e não pode utilizar? Especifique: _____

38) Em geral, a(s) estratégia(s) de ensino utilizada por você na **videoaula** (material gravado em vídeo que não foi transmitido ao vivo) tem sido adequada?

() Sim () Parcialmente () Não

39) Em geral, a(s) estratégia(s) de ensino utilizada por você na **videoconferência** tem sido adequada?

() Sim () Parcialmente () Não

40) Quais foram as principais atividades avaliativas utilizadas por você na(s) disciplina(a)?

() Prova com questões dissertativas

() Prova com questões de múltipla escolha

() Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)

() Apresentação de trabalho

() Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)

() Outro. Especificar: _____

41) Como você faz a devolutiva das atividades da(s) disciplina(s) na qual você é professor no Curso?

() Não avalia

() Atribui uma nota

() Faz comentários

() Atribui um conceito (Ótimo, bom,.....)

() Outro. Especificar: _____

42) Você já ministrou disciplina de dependência?

() Sim () Não



42.1) Em caso afirmativo, cite as dificuldades que você encontrou para ministrar a disciplina:

43) Comente sobre os **aspectos positivos** de ser professor na modalidade EaD: _____

44) Comente sobre as **dificuldades** que você encontrou para desenvolver suas atribuições de professor(a), especialmente as pedagógicas, na modalidade EaD:

45) Qual a contribuição do LANTEC para a sua constituição como professor na modalidade EaD? _____

46) Você encontrou **dificuldades** em cumprir o que está (ou estava) previsto no projeto pedagógico do Curso, enquanto professor? Comente:

47) Caso você tenha orientado a elaboração de TCC, comente sobre as **dificuldades** encontradas: _____

48) Você utilizou os recursos educacionais (por exemplo: videoaula, livro texto, etc) adotados nesse curso em outras atividades fora dele?

() Sim () Não

48.1) Em caso afirmativo, especifique as atividades nas quais os recursos foram utilizados

() Em seu trabalho enquanto docente em outro Curso

() Em seu trabalho fora da docência

() Em algum curso de extensão/capacitação

() Compartilhamento via internet

() Outro. Especifique: _____

49) No seu trabalho no Curso, houve o desenvolvimento de alguma metodologia que você considera inovadora?

() Sim () Parcialmente () Não

49.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente" na questão 50, comente sobre as características dessa metodologia:



50) De que maneira o trabalho da equipe do LANTEC colaborou no planejamento das disciplinas que você ministrou?

51) O planejamento coletivo e/ou as formações de que você participou possibilitaram reavaliar as estratégias por você adotadas na sua experiência como professor? De que maneira?

52) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário:



Apêndice E

QUESTIONÁRIO TUTOR POLO

O Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CED/UFSC) está desenvolvendo um processo de avaliação dos Cursos de Licenciatura ofertados na modalidade de educação a distância (EaD) pela UFSC. Para isto, estamos enviando um questionário cujo objetivo é avaliar aspectos relacionados a sua experiência como Tutor Polo de um dos Cursos de Licenciatura EaD da UFSC: Biologia, Física ou Matemática. Caso você atue ou já tenha atuado como Tutor Polo em mais de um desses cursos, você receberá um questionário para ser respondido em relação a cada um deles. A sua participação é imprescindível neste processo, portanto, solicitamos que você seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com anonimato. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado por e-mail.

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01 - Perfil

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

05) De qual curso de licenciatura EaD da UFSC você é tutor? (escolha apenas um curso)

() Biologia () Física () Matemática



06) Durante qual período você atuou como Tutor Polo desse Curso de licenciatura EaD da UFSC?

07) Você possui alguma experiência prévia com cursos ofertados na modalidade a distância?

() Sim () Não

07.1) Em caso afirmativo, comente sobre a sua experiência:_____

Bloco 02 - Interação

08) Assinale com que **frequência você interage** (ou interagia) com as seguintes **equipes e/ou profissionais** do Curso (Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC):

Equipes e/ou Profissionais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Polo					
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)					
Outros Tutores Polo					
Tutores UFSC					
Professores das disciplinas					
Estudantes					
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)- (LANTEC)					
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) -(LAED)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					

09) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das seguintes **equipes e/ou profissionais** às suas necessidades enquanto Tutor Polo (Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC):

Equipes e/ou Profissionais	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação da UAB/UFSC						
Coordenação do Curso						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Polo						
Coordenação do LANTEC						
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)						
Outros Tutores Polo						
Tutores UFSC						
Professores das disciplinas						
Estudantes						
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)						



Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual)- (LANTEC)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) - LAED)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)						
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						

10) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e as **equipes e/ou profissionais** do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC? Cite apenas aspectos positivos. _____

10.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____

11) Assinale com que **frequência você utiliza** (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com os **estudantes** do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

12) Assinale com que **frequência você utiliza** (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com as **equipes e/ou profissionais** do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

13) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e os **estudantes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos. _____

13.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____



14) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a sua interação com as equipes do Curso: _____

Bloco 03 - Infraestrutura

15) As pessoas com deficiência tiveram dificuldades para realizar as atividades do Curso?
() Sim () Parcialmente () Não () Não sei

15.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", justifique: _____

16) As salas de aula do polo são (ou eram) adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

16.1) Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", justifique: _____

17) Os laboratórios de ensino experimental dos Polos estão (ou estavam) adequados para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não () Não tem laboratório

17.1) Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", justifique: _____

18) As salas informatizadas dos Polos estão (ou estavam) adequadas para o estudo?
() Sim () Parcialmente () Não

18.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

19) Os Polos oferecem (ou ofereciam) condições adequadas de acesso à internet?
() Sim () Parcialmente () Não

19.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:

20) A biblioteca dos Polos possui (ou possuía) condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes?
() Sim () Parcialmente () Não () Não tem biblioteca

20.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____



21) Em geral, a navegação no AVEA é (ou era) adequada às suas necessidades?
() Sim () Parcialmente () Não

21.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

22) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc.) que você utiliza, estão adequadas para o desenvolvimento das disciplinas?
() Sim () Parcialmente () Não

22.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “não”, justifique: _____

23) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?
() Sim () Parcialmente () Não

23.1) Caso tenha assinalado “parcialmente” ou “sim”, justifique: _____

24) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	N/A
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

25) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

Bloco 04 - Formação Continuada

26) A UFSC ofertou formação continuada para o Tutor Polo do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática da UFSC?
() Sim () Não

26.1) Caso tenha assinalado “Não” na questão 26, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:_____

Caso você tenha assinalado “Sim” na questão X, responda:



26.2) Nesta edição do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, de quantos encontros de formação você participou enquanto Tutor Polo?

- Nenhum
 1 encontro
 2 encontros
 3 encontros
 4 a 5 encontros
 Mais de 5 encontros

26.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

- Presencial A distância Presencial e a distância

26.4) As formações que você participou foram (pode assinalar os dois):

- Específicas para o Tutor Polo Coletivas (para diversas equipes do Curso)

26.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função como Tutor Polo no Curso?

- Sim Parcialmente Não

26.5.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", indique os temas mais pertinentes:_____

26.5.2) Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", quais temas você considera que deveriam ser oferecidos?_____

27) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do *moodle*/AVEA?

- Sim Não

27.1) Em caso negativo, você considera que seja necessário?

- Sim Não

27.2) Em caso positivo, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do *moodle*/AVEA?

- Sim Parcialmente Não

28) Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC?

- Sim Não



Caso você tenha assinalado “sim” na questão 28, responda:

28.1) As informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

28.2) As informações apresentadas sobre o seu papel como Tutor Polo do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC foram claras?

Sim Parcialmente Não

28.3) A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC?

Sim Parcialmente Não

28.4) Nas formações ofertadas, os professores do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC atuaram para repassar as informações sobre as disciplinas?

Sim Não

28.4.1) Como você avalia a importância da presença do(s) professor(s) nas formações?

28.4.2) Caso tenha respondido “Sim” na questão 28.4, as informações repassadas pelo(s) professor(s) foram suficientes para o acompanhamento da disciplina por você, enquanto Tutor Polo? Comente:_____

29) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada ofertada pelo(s) Curso(s) em parceria com o LANTEC, para você, enquanto Tutor Polo:_____

Bloco 05 - Desenvolvimento das Disciplinas

30) Considerando o desenvolvimento das disciplinas que você acompanhou como Tutor Polo, como você avalia, de forma geral:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não sei
Suficiência do conteúdo das disciplinas						
Pertinência do conteúdo da disciplina						
Adequação da sequência didática do conteúdo das disciplinas						
Qualidade do conteúdo do livro-texto						



Qualidade da apresentação gráfica do livro-texto						
Clareza na escrita do livro-texto						
Clareza do Guia do tutor ao orientar a sua atuação no Curso						
Grau de importância dos recursos educacionais						

31) Quais foram as estratégias utilizadas por você para orientar as atividades a serem realizadas pelos estudantes? _____

32) Como você avalia as estratégias de ensino utilizadas pelo(s) professor(s) nas videoaulas e nas videoconferências? _____

33) Quais foram as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professores nas disciplinas?

- Prova com questões dissertativas
- Prova com questões de múltipla escolha
- Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)
- Apresentação de trabalho
- Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)
- Outro. Especificar: _____

34) De maneira geral, como os professores fazem a devolutiva das atividades das disciplinas na quais você é Tutor Polo neste Curso?

- Não avalia
- Atribui uma nota
- Faz comentários
- Atribui um conceito (Ótimo, bom,.....)
- Outro. Especificar: _____

35) Como você avalia o desempenho das demais equipes e/ou profissionais do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, em relação às suas atribuições? _____

36) Indique a frequência de participação dos estudantes do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, em relação à:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	N/A
Assiduidade						
Utilização da infraestrutura do Polo						
Utilização dos Recursos Educacionais						
Participação nos Fóruns						



37) Deixe aqui seus comentários sobre a participação dos estudantes no Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC: _____

38) Deixe aqui seus comentários (críticas, aspectos positivos, dificuldades, etc.) sobre aspectos relativos à Tutoria do Polo, que você queira destacar: _____

39) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário: _____



Apêndice F

QUESTIONÁRIO TUTOR UFSC

O Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CED/UFSC) está desenvolvendo um processo de avaliação dos Cursos de Licenciatura ofertados na modalidade de educação a distância (EaD) pela UFSC. Para isto, estamos enviando um questionário cujo objetivo é avaliar aspectos relacionados a sua experiência como Tutor de um dos Cursos de Licenciatura EaD da UFSC: Biologia, Física ou Matemática. Caso você atue ou já tenha atuado como Tutor em mais de um desses cursos, você receberá um questionário para ser respondido em relação a cada um deles. A sua participação é imprescindível neste processo, portanto, solicitamos que você seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com anonimato. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado por e-mail.

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01 - Perfil

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

Bloco 02 - Experiência com a EaD

Caso você seja (ou tenha sido) Tutor em mais de um dos seguintes cursos: Biologia, Física e Matemática EaD da UFSC, você receberá um questionário de avaliação para ser



respondido em relação a cada Curso, portanto, solicitamos que você escolha apenas um curso na questão 05.

05) Informe sobre qual Curso de licenciatura EaD da UFSC você está respondendo este questionário (escolha apenas um curso):

() Biologia () Física () Matemática

06) Durante qual período você atuou como Tutor desse Curso de licenciatura EaD da UFSC?

07) Você possui alguma experiência prévia com cursos ofertados na modalidade a distância?

() Sim () Não

07.1) Em caso afirmativo, comente sobre a sua experiência:_____

Bloco 03 - Interação

08) Assinale com que frequência você interage (ou interagia) com as seguintes equipes e/ou profissionais do Curso:

Equipes e/ou Profissionais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Polo					
Coordenação do LANTEC					
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)					
Tutores Polo					
Outros Tutores UFSC					
Professores das disciplinas					
Estudantes					
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
Equipe de videoconferência e videoaula (Videoaula) - (LANTEC)					
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) -(LAED)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)					
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					

09) Como você avalia a qualidade do atendimento das seguintes equipes e/ou profissionais às suas necessidades enquanto Tutor do Curso?



Equipes e/ou Profissionais	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação da UAB/UFSC						
Coordenação do Curso						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Polo						
Coordenação do LANTEC						
Secretaria Administrativa do(s) Curso(s)						
Tutores Polo						
Outros Tutores UFSC						
Professores das disciplinas						
Estudantes						
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual)- (LANTEC)						
Equipe de videoconferência e videoaula (Audiovisual) - LAED)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)						
Equipe de Designers Gráficos e Hiperídia (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						

10) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e as **equipes e/ou profissionais** do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC? Cite apenas aspectos positivos. _____

10.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____

11) Assinale com que frequência você utiliza (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com os estudantes do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
<i>whatsapp</i> /SMS					
skype					
Videoconferência					

12) Como você avalia, de forma geral, a **qualidade da comunicação** entre você e os **estudantes** do Curso? Cite apenas aspectos positivos _____

12.1) Cite apenas aspectos que precisam melhorar _____



13) Assinale com que frequência você utiliza (ou utilizava) os seguintes canais para se comunicar com as equipes e/ou profissionais do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
facebook					
whatsapp/SMS					
skype					
Videoconferência					

14) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a sua interação com as equipes do Curso:

Bloco 04 - Infraestrutura

15) pessoas com deficiência (física/mental) tiveram dificuldades para realizar as atividades do Curso?

() Sim () Parcialmente () Não () Não sei

15.1) Caso tenha assinalado "Sim" ou "Parcialmente", justifique: _____

16) Em geral, a navegação no AVEA é adequada às suas necessidades?

() Sim () Parcialmente () Não

16.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

17) As ferramentas do AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc.) que você utiliza, estão adequadas para o desenvolvimento das disciplinas?

() Sim () Parcialmente () Não

17.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____

18) Você encontrou alguma dificuldade para acessar os recursos disponíveis no AVEA (hipermídias, chats, fóruns, videoaulas, livro-texto, etc)?

() Sim () Parcialmente () Não

18.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "sim", justifique: _____



19) Em relação ao AVEA, como você avalia:

	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	N/A
A facilidade para encontrar as informações						
A organização das informações						
O tamanho das letras utilizadas						
O contraste entre a cor do texto e a cor do fundo da tela						

20) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o AVEA:

Bloco 05 - Formação Continuada para EaD

21) O Curso ofertou formação continuada para o Tutor?

Sim Não

21.1) Em caso negativo, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:

Caso você tenha assinalado "Sim" na questão 21, responda:

21.2) Nesta edição do Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC, de quantos encontros de formação você participou enquanto Tutor?

Nenhum

1 encontro

2 encontros

3 encontros

4 a 5 encontros

Mais de 5 encontros

21.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

Presencial A distância Presencial e a distância

21.4) As formações que você participou foram (pode assinalar os dois):

Específicas para o Tutor Polo Coletivas (para diversas equipes do Curso)



21.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função de Tutor no Curso de licenciatura em Biologia, Física e/ou Matemática EaD da UFSC?

Sim Parcialmente Não

21.5.1) Caso tenha assinalado “Sim” ou “Parcialmente”, indique os temas mais pertinentes:

21.5.2) Caso tenha respondido “Parcialmente” ou “Não”, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos? _____

22) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do **moodle**/AVEA?

Sim Não

22.1) Em caso negativo, você considera que seja necessário?

Sim Não

22.2) Em caso positivo, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do **moodle**/AVEA?

Sim Parcialmente Não

23) Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais do Curso?

Sim Não

Caso você tenha respondido “Sim” na questão 23, responda as questões a seguir:

23.1) As informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

23.2) As informações apresentadas sobre o seu papel como Tutor no Curso foram claras?

Sim Parcialmente Não

23.3) A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso?

Sim Parcialmente Não

23.4) Nas formações ofertadas, os professores do Curso atuaram para repassar as informações sobre as disciplinas?

Sim Não



23.4.1) Como você avalia a importância da presença do(s) professor(s) nas formações?

23.4.2) Caso tenha respondido “Sim” na questão 23.4, as informações repassadas pelo(s) professor(s) foram suficientes para o acompanhamento da disciplina por você, enquanto Tutor? Comente:_____

24) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada ofertada pelo(s) Curso em parceria com o LANTEC, para você, enquanto Tutor:_____

Bloco 06 - Desenvolvimento da(s) disciplina(s)

25) Considerando o desenvolvimento das disciplinas que você acompanhou como Tutor neste Curso, como você avalia, de forma geral:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	Não sei
Suficiência do conteúdo das disciplinas						
Pertinência do conteúdo da disciplina						
Adequação da sequência didática do conteúdo das disciplinas						
Qualidade do conteúdo do livro-texto						
Qualidade da apresentação gráfica do livro-texto						
Clareza na escrita do livro-texto						
Clareza do Guia do tutor ao orientar a sua atuação no Curso						
Grau de importância dos recursos educacionais						

26) Quais foram as estratégias utilizadas por você para orientar as atividades a serem realizadas pelos estudantes? _____

27) Como você avalia as estratégias de ensino utilizadas pelo(s) professor(s) nas videoaulas e nas videoconferências? _____

28) Quais foram as principais atividades avaliativas utilizadas pelo professor(a) nas disciplinas?

- () Prova com questões dissertativas
- () Prova com questões de múltipla escolha
- () Prova com questões mistas (múltipla escolha e dissertativa)
- () Apresentação de trabalho
- () Trabalho escrito (pesquisa, relatório, etc.)
- () Outro. Especificar:_____



29) Como o(s) professor(s) faz a devolutiva das atividades da(s) disciplina(s) na qual você é Tutor?

- Não avalia
- Atribui uma nota
- Faz comentários
- Atribui um conceito (Ótimo, bom,.....)
- Outro. Especificar: _____

30) Você participou do planejamento da disciplina em que atuou como tutor?

- sim não

30.1) Se sim, de que maneira o trabalho da equipe do LANTEC colaborou no planejamento das disciplinas em que você atuou como Tutor?

30.2) O planejamento coletivo e/ou as formações de que você participou possibilitaram reavaliar as estratégias adotadas por você na sua experiência como Tutor? De que maneira?

31) Qual a contribuição do LANTEC para a sua constituição como tutor na modalidade EaD?

32) Como você avalia o desempenho das demais equipes e/ou profissionais do Curso em relação às suas atribuições? _____

33) Indique a frequência de participação dos estudantes do Curso em relação à:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema	N/A
Assiduidade						
Utilização da infraestrutura da UFSC						
Utilização dos Recursos Educacionais						
Participação nos Fóruns						

34) Deixe aqui seus comentários sobre a participação dos estudantes neste Curso de licenciatura EaD da UFSC: _____

35) Deixe aqui seus comentários (críticas, aspectos positivos, dificuldades, etc.) sobre aspectos relativos à Tutoria, que você queira destacar: _____

36) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário: _____



Apêndice G

QUESTIONÁRIO: COORDENADOR DO CURSO

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos relacionados à sua experiência como Coordenador do Curso de Licenciatura ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na modalidade a distância. Seja sincero ao responder o questionário. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01 - Perfil

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)? _____

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação? _____

05) Quantas horas semanais você dedica às atividades de Coordenador desse Curso? _____ horas.

06) Há quantos meses você atua como Coordenador desse Curso? _____ meses.

07) Você possui experiência prévia em gestão de instituições de ensino?

() Sim () Não

07.1) Em caso afirmativo, qual o seu tempo de experiência? _____



08) Você possui experiência com ensino a distância antes de ser Coordenador desse Curso?

() Sim () Não

08.1) Em caso afirmativo, como você avalia a contribuição dessa experiência para a atuação como Coordenador desse Curso? Comente.

Bloco 02 - Política de EaD UFSC/MEC

09) Como você avalia a política de EaD do MEC, na qual se inscreve este Curso de licenciatura? ____

10) Como se estabelece a relação entre os órgãos do governo federal (MEC, DED/CA-PES, etc) e o curso? _____

11) A UFSC tem uma política clara para a EaD? Comente_____

12) Como você avalia a relação estabelecida entre o Núcleo UAB/UFSC e o Curso? _____

13) No seu entendimento, qual o papel do Coordenador de Curso dentro do sistema UAB? ____

Bloco 03 - Interação

14) Assinale com que frequência você interage com as seguintes equipes e/ou profissionais:

Equipes e/ou Profissionais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação dos demais cursos EaD parceiros do LANTEC (Biologia, Física e Matemática)					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Polo					
Coordenação do Lantec					
Secretaria Administrativa do Curso					
Tutores Polo					
Tutores UFSC					
Professores das disciplinas					
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)					
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LANTEC)					



Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LAED)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)					
Equipe de Designers Gráficos e Hiperímídia (LANTEC)					
Equipe de Avaliação (LANTEC)					

15) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das seguintes equipes e/ou profissionais às suas necessidades enquanto Coordenador desse Curso:

Equipes e/ou Profissionais	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente	Não interajo
Coordenação da UAB/UFSC						
Coordenação de Tutoria						
Coordenação do Polo						
Coordenação do Lantec						
Secretaria Administrativa do Curso						
Tutores Polo						
Tutores UFSC						
Professores das disciplinas						
Coordenação de Ambiente Virtual (AVEA)						
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LANTEC)						
Audiovisual (Equipe de videoconferência e videoaula - LAED)						
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)						
Equipe de Designers Educacionais (LANTEC)						
Equipe de Designers Gráficos e Hiperímídia (LANTEC)						
Equipe de Avaliação (LANTEC)						

16) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com as equipes e/ou profissionais do Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
Facebook					
whatsapp/SMS					
Skype					
Videoconferência					

17) Como você avalia, de forma geral, a qualidade da comunicação entre você e as equipes do Curso?

17.1) Cite apenas aspectos positivos. _____

17.2) Cite apenas aspectos que precisam melhorar. _____



18) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com os estudantes desse Curso:

Canais	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
Facebook					
whatsapp/SMS					
Skype					
Videoconferência					

19) Como você avalia, de forma geral, a qualidade da comunicação entre você e os estudantes desse Curso?

19.1) Cite apenas aspectos positivos _____

19.2) Cite apenas que precisam melhorar _____

20) Como você avalia, de forma geral, a qualidade da comunicação entre as demais equipes e/ou profissionais do Curso (Ex.: tutores e estudantes, professores e tutores, etc.)?

21) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a sua interação com as equipes.

Bloco 04 - Formação Continuada para EaD

22) Nesta edição do Curso, de quantos encontros de formação você participou enquanto Coordenador (a) de Curso?

() Nenhum

() 1 encontro

() 2 a 3 encontros

() 4 a 5 encontros

() 6 a 10 encontros

() mais de 10 encontros

23) Comente sobre as formações ofertadas pelo LANTEC, em relação a:

23.1) Modalidade, organização e cronograma.

23.2) Suficiência, pertinência, qualidade e clareza. _____



24) Os temas abordados na formação continuada foram adequados para o desempenho de sua função no Curso?

() Sim () Parcialmente () Não

24.1) Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", quais temas você considera que deveriam ser oferecidos? _____

25) Como você avalia o processo de construção coletiva das propostas de formação entre o Lantec e a Coordenação de Curso? _____

26) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada para EaD na UFSC para além daquelas ofertadas pelo LANTEC. _____

Bloco 05 - Infraestrutura

27) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica da **UFSC** para a realização dos cursos EaD (Ex.: laboratórios, salas informatizadas, acesso à internet, etc.)

28) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica dos **Polos** para a realização dos cursos EaD (Ex.: laboratórios, salas de aula, salas informatizadas, biblioteca, acesso à internet, etc.) _____

29) Como você avalia as condições de acessibilidade física e tecnológica para as pessoas com deficiência que participam desse Curso?

30) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica oferecida pelo LANTEC durante o desenvolvimento do Curso (Ex.: estúdio audiovisual, espaço para a formação, espaço físico adequado para as equipes do curso e seus equipamentos) _____

31) Comente sobre a infraestrutura física e tecnológica oferecida pelo LAED durante o desenvolvimento do Curso (Ex.: estúdio audiovisual, espaço para a formação, espaço físico adequado para as equipes do curso e seus equipamentos) _____

Bloco 06 - Práticas e Experiências Instituídas

32) O Curso desenvolveu inovação pedagógica?

() Sim () Parcialmente () Não



32.1) Caso tenha respondido sim ou parcialmente quais fatores considera que contribuíram para essa inovação?_____

32.2) Quais as características da inovação pedagógica desenvolvida? ____

33) O Curso possibilitou o desenvolvimento de práticas de extensão?

() Sim () Parcialmente () Não

33.1) Caso tenha assinalado “Sim” ou “Parcialmente”, indique o grau de contribuição das práticas de extensão para a comunidade:

() Nenhuma () Pouca () Moderada () Muita () Extrema () Não há práticas de extensão instituídas

33.2) Comente sobre as características das práticas de extensão instituídas:_____

34) Os recursos educacionais desenvolvidos para o curso de licenciatura na modalidade de EaD são utilizados também em outros contextos, tais como nos cursos presenciais? Comente.

35) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre aspectos relativos ao Curso, que você ainda queira destacar._____

36) Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário.



Apêndice H

QUESTIONÁRIO: COORDENADOR(A) POLO

O objetivo deste questionário é avaliar aspectos relacionados à sua experiência como Coordenador(a) de Polo dos Cursos de Licenciatura (Biologia, Física e/ou Matemática) da Universidade Federal de Santa Catarina. Seja sincero ao responder o questionário. Suas informações serão tratadas com sigilo. Ao responder o questionário você declara que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Lembre-se: para finalizar o questionário, todas as questões obrigatórias (*) deverão ser respondidas.

Bloco 01

01) Sexo: () Feminino () Masculino

02) Data de Nascimento: ___/___/____

Bloco 02

03) Qual é a sua formação acadêmica (graduação)?

04) Você é pós-graduado?

() Sim () Não

04.1) Em caso afirmativo, qual é sua maior titulação?

() Especialista () Mestre () Doutor

04.2) Em caso afirmativo, em qual área é a sua titulação?

Bloco 03

05) Em qual(s) desses curso(s) de licenciatura EaD da UFSC, pela gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB), você atua ou atuou como Coordenador de Polo?

() Biologia () Física () Matemática

06) Em qual município você atua ou atuou como Coordenador de Polo do(s) curso(s) de licenciatura EaD da UFSC? ____



07) Qual seu vínculo com a prefeitura?

- Professor da rede
 Técnico da área da educação
 Contratado como autônomo
 Sem vínculo com a prefeitura
 Outro

07.1) Caso tenha assinalado a opção "Outro" na questão anterior, qual é seu vínculo com a prefeitura? _____

07.2) Caso você não tenha vínculo com a prefeitura, a qual instituição está vinculado e qual é o seu vínculo? _____

07.3) Você recebe bolsa para exercer as atividades de Coordenador(a) de Polo?

- Sim Não

08) Quanto tempo por semana você dedica às atividades de Coordenador de Polo?

09) Há quanto tempo você atua como Coordenador de Polo?

10) Você possui experiência como professor?

- Sim Não

11) Você possui experiência em gestão de instituições de ensino?

- Sim Não

12) Você possuía experiência com ensino a distância antes de ser Coordenador(a) de Polo?

- Sim Não

12.1) Em caso positivo, indique qual foi sua experiência:

13) No seu entendimento, qual o papel do Coordenador(a) de Polo dentro do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil)?

Bloco 04

14) Assinale com que frequência você interage com as equipes dos Cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática), enquanto Coordenador de Polo?



	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Coordenação da UAB/UFSC					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Tutoria					
Coordenação do Lantec					
Secretaria(s) do(s) curso(s)					
Tutor Polo					
Tutor UFSC					
Professores das disciplinas					
Coordenador de AVEA					
Audiovisual (Equipe de videoconferência)					
Equipe de Formação Pedagógica (LANTEC)					

15) Como você avalia a **qualidade do atendimento** das equipes dos cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática) com as quais você mais interage? Especifique as equipes e justifique.

16) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com as equipes que você indicou na questão anterior:

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
Facebook					
whatsapp/SMS					
Skype					
Videoconferência					

17) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e as equipes do Curso? Cite apenas aspectos positivos:

17.1) E quais aspectos podem melhorar?

18) Assinale com que frequência você utiliza os seguintes canais para se comunicar com os estudantes do Curso de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática)

	Nenhuma	Pouca	Moderada	Muita	Extrema
Fórum do AVEA					
Chat do AVEA					
E-mail					
Telefone					
Facebook					



whatsapp/SMS					
Skype					
Videoconferência					

19) Como você avalia a **qualidade da comunicação** entre você e os estudantes do Curso? Cite apenas aspectos positivos:_____

19.1) E quais aspectos podem melhorar?

Bloco 05

20) As pessoas com deficiência têm dificuldades para realizar as atividades do Curso?

Sim Não Parcialmente Não sei

21) As salas de aula do polo são adequadas para o estudo?

Sim Parcialmente Não

21.1 Caso tenha respondido "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

22. Os laboratórios de ensino experimental estão adequados para o estudo?

Sim Parcialmente Não Não tem laboratório

22.1 Caso tenha assinalado "Parcialmente" ou "Não", justifique:_____

23. As salas informatizadas do polo estão adequadas para o estudo?

Sim Parcialmente Não

23.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:_____

24. O Polo oferece condições adequadas de acesso à internet?

Sim Parcialmente Não

24.1) Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique:_____

25. A biblioteca do Polo possui condições adequadas para atender às necessidades dos estudantes?

Sim Parcialmente Não Não tem biblioteca

25.1 Caso tenha assinalado "parcialmente" ou "não", justifique: _____



Bloco 06

26) A UFSC ofertou formação continuada para o Coordenador(a) de Polo?

Sim Não

26.1) Em caso negativo, você considera necessário que ela seja oferecida? Justifique:

Caso você tenha assinalado “Sim” na questão 26, responda:

26.2) Nesta edição do Curso, de quantos encontros de formação você participou enquanto Coordenador (a) de Polo?

- Nenhum
 1 encontro
 2 encontros
 3 encontros
 Mais de 3 encontros

26.3) Em que modalidade(s), em geral, foram ofertados os cursos de formação que você participou?

Presencial A distância

26.4) A(s) formação(s) que você participou foram (pode assinalar os dois):

Específicas para Coordenador de Polo Coletivas (para diversas equipes do Curso)

25.5) Os temas abordados na sua formação continuada foram suficientes para o desempenho de sua função no Curso?

Sim Parcialmente Não

25.5.1) Caso tenha assinalado “sim” ou “parcialmente”, indique os temas mais pertinentes.

25.5.2) Em caso negativo, quais temas você considera que deveriam ser oferecidos?

26) Você teve formação continuada sobre o uso dos recursos do moodle/AVEA?

Sim Não

26.1 Em caso negativo, você considera que seja necessário?



Sim Não

26.2 Em caso positivo, a formação possibilitou a você o domínio dos recursos do moodle/AVEA?

Sim Parcialmente Não

27. Você participou de alguma formação na qual foram apresentadas a estrutura e o funcionamento gerais dos Cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática)?

Sim Não

27.1 Em caso positivo, as informações foram claras?

Sim Parcialmente Não

Caso você tenha assinalado “sim” na questão 27, responda:

27.2. As informações apresentadas sobre o seu papel como Coordenador(a) do Polo foram claras?

Sim Parcialmente Não

27.3 As informações apresentadas sobre o papel dos demais profissionais envolvidos na oferta dos cursos de licenciatura EaD da UFSC (Biologia, Física e Matemática) foram claras?

Sim Parcialmente Não

27.4 A formação possibilitou o conhecimento dos materiais didáticos que compõem o Curso?

Sim Parcialmente Não

27.5 Após a formação, você passou a ter mais clareza sobre o seu papel no Curso?

Sim Não

28. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre a formação continuada dos Cursos de licenciatura da UFSC (Biologia, Física e Matemática) para o Coordenador(a) de Polo:

29. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre aspectos relativos à Coordenação do Polo, que você queira destacar:

30. Deixe aqui seus comentários e/ou sugestões sobre o questionário:



Apêndice I

Comunicado enviado pelo coordenador do Curso aos estudantes.

Prezado estudante,

Neste primeiro semestre de 2016, o Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec/CED/UFSC) está executando um processo de avaliação conduzido por meio da autoavaliação, ou seja, desenvolvido dentro da própria instituição com a finalidade de autoconhecimento; de avaliar um conjunto de aspectos estruturais e processuais que têm implicações sobre o *Curso*.

Com o objetivo de identificar a sua percepção acerca de aspectos concernentes à oferta do Curso de Licenciatura, como infraestrutura, recursos educacionais, interação entre equipes, organização do tempo acadêmico, entre outros, convido você, estudante, a participar do processo de autoavaliação proposto para esta edição. Sua participação é imprescindível neste processo de verificação da eficácia, eficiência e efetividade das práticas desenvolvidas no *Curso* e para o *Curso*.

Solicitamos que você fique atento aos questionários disponibilizados no AVEA ao longo desse semestre e participe ativamente deste processo de autoavaliação institucional. Este é o link para responder ao primeiro questionário: <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/questionnaire/view.php?id=51456>.

Desde já agradeço e conto com o apoio de todos!

Coordenador do Curso.



Apêndice J



Universidade Federal de Santa Catarina
Laboratório de Novas Tecnologias

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convido você, (profissional/estudante), a participar desta pesquisa, a qual será realizada por meio de aplicação de questionários, com a finalidade de compreender sua percepção acerca de aspectos do curso do qual faz (ou fez) parte. Sua participação é de suma importância para o prosseguimento da pesquisa e alcance dos objetivos. A coleta de dados só será realizada após o esclarecimento de todas as suas dúvidas. Ficamos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos durante as fases da pesquisa.

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS

Trata-se de um projeto cujo objetivo é elaborar um processo de autoavaliação das características dos cursos de licenciatura na modalidade EaD na UFSC. Será produzido conhecimento que contribuirá para o trabalho de profissionais responsáveis pelo ensino de curso de licenciatura oferecidos na modalidade EaD, tanto do processo de ensino-aprendizagem como de gestão do curso. Considerando a importância desse tipo de pesquisa tanto para os profissionais envolvidos diretamente no processo de formar outros profissionais, como para a produção de conhecimento na área, justifica-se este projeto.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS

Os sujeitos que participarão da pesquisa estão expostos a eventuais riscos, como: constrangimento ao responder os itens dos questionários e as questões realizadas nas entrevistas, tendo em vista que estarão avaliando seu próprio desempenho e de profissionais do Curso, bem como aspectos gerais da política EaD/UFSC. Os benefícios poderão se dar no âmbito da análise das potencialidades do ensino e de aprendizagem de cursos ofertados na modalidade EaD, e na reflexão que envolve variáveis de ensino e de aprendizagem, bem como nas possibilidades que o processo formativo tem de impactar a ação dos sujeitos no contexto social onde atuam. Em caso de ocorrência de algum desconforto os pesquisadores estarão à disposição para consultas, conversas e eventual necessidade de exclusão de dados.



GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO

Você poderá solicitar esclarecimento sobre a pesquisa em qualquer etapa do estudo, via e-mail avaliacao.lantec@gmail.com. Em caso de eventuais danos resultantes de sua participação na pesquisa, tem direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases da pesquisa. O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa serão publicizados. Este consentimento será efetivado assim que você responder o questionário. O pesquisador segue o preconizado na Resolução CNS466/12. Caso julgue necessário, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC por meio do endereço a seguir:

Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, Rua Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401, Trindade, CEP: 88040-400, Florianópolis/SC. Telefone: (48)3721-6094. E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro estar ciente de que:

Todos os dados coletados somente serão utilizados para esta pesquisa e divulgação acadêmica de seus resultados, sendo que nessa divulgação não serão identificados os nomes dos participantes da pesquisa;

Eventuais riscos aos quais posso estar exposto em decorrência da minha participação na pesquisa limitam-se à reflexão acerca da temática sobre a qual versarei durante as entrevistas, e esses riscos se justificam e se anulam diante da importância da pesquisa para o processo de produção de conhecimento científico;

Fui esclarecido sobre os procedimentos desta pesquisa e de que se eu tiver dúvidas em relação a ela, aos seus procedimentos, riscos ou benefícios, tenho o direito de contatar a pesquisadora a qualquer momento visando esclarecimentos;

Posso me recusar a participar da pesquisa ou retirar meu consentimento em qualquer fase de sua realização, sem penalização de ordem alguma;

Não haverá qualquer custo para os participantes da pesquisa;

Os benefícios advindos deste estudo serão em termos de produção de conhecimento sobre a temática do trabalho docente voluntário.

Pesquisa: Autoavaliação de cursos de licenciatura em EaD na UFSC: da construção da proposta aos resultados.

Lantec

